Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 300 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

TODO DIA...

A situação do "leader"

O SENHOR Washington Luis não está sendo cavalheiro para com o seu prestimoso leader. O desenlace do caso dos jornalistas deixou o sr. Cardoso de Almeida em situação precaria. Não sei mesmo com que autoridade, daqui por deante, elle poderá falar aos seus pares, interpretando a opinião governamental. Não ha muitos dias, o leader, interpellado em plena Camara pelo sr. Mauricio de Lacerda, que indagava do paradeiro dos jornalistas cariocas detidos em São Paulo, respondia categoricamente que elles jámais haviam sido presos. Por certo que o leader, para avançar tanto, se baseava nas informações que lhe havia prestado o chefe de policia estadual. Ora, está mais que provado que, quando o sr. Cardoso de Almeida, com segurança e sem vacillações, empenhava a sua palavra na Camara, os jornalistas ainda se encontravam recolhidos ao carcere. O chefe da policia paulista faltou, portanto, ao respeito devido a uma pessoa que, como o sr. Cardoso de Almeida, devia merecer do governo outro tratamento.

O leader não póde ser um boneco, de cuja palavra se duvide a qualquer momento. A isso, porém, quiz reduzil-o o chefe de policia de São Paulo.

Dir-se-á, porém, que, comquanto o sr. Cardoso de Almeida haja sido dolosamente enganado pelas autoridades paulistas, com isso nada tem que ver o Governo Federal. Não é assim. Antes de tudo, quando o sr. Cardoso de Almeida falou na Camara, para defender a policia do seu Estado, fel-o na qualidade de leader. Elle não se despiu da investidura para só falar como simples deputado paulista. Se fosse com esse unico caracter, quem teria subido á tribuna já não seria o respeitavel sr. Cardoso de Almeida, mas, sim, o sr. Moreira, homem por demais enfronhado em coisas de policia. Demais, só o leader poderia falar. Não estava apenas em cheque a administração policial paulista. O ataque visava directamente o arbitrio da situação politica predominante, de que a paulista é a mais fiel expressão. Provavelmente foi o proprio presidente da Republica que mandou o sr. Cardoso de Almeida transmittir á Camara a informação do chefe de policia, segundo a qual os jornalistas jámais teriam transposto as portas do presidio de Cambucy.

Deante disso, está o leader no direito de exigir do governo uma satisfação plena deante do publico, de modo a que este não formule máo juizo do valor da sua palavra. Aliás, a satisfação é facil de dar. Basta que o sr. Washington Luis, na defesa daquelle que foi seu porta-voz em todas as ultimas violencias de que a Camara tem sido theatro, suggira ao governo paulista a necessidade de cumprir a lei, mandando apurar a responsabilidade, em processo regular, daquelles que coparticiparam da violencia denunciada pelo sr. Mauricio de Lacerda. Ha quem julgue que o leader ficará desaffrontado com a demissão do delegado Laudelino. Não me parece. Esse modo de ver pretende resolver a questão pelo lado mais fraco.

E' facilimo despedir um delegado amigavelmente, sob a promessa de dar-lhe proxima ou immediata compensação. O que o sr. Cardoso de Almeida póde exigir de um governo que o obrigou a praticar, em nome da solidariedade politica, os mais ingratos papeis, é a apuração completa das responsabilidades. Se isso não fôr feito, creio que a um homem como o sr. Cardoso de Almeida só restará um caminho — amargar no ostracismo a recompensa de quem foi dedicado de mais a um governo que faz pouco caso da dignidade dos seus amigos.

Cumplido de SANT'ANNA

Espancado e conservado em carcere privado

UM DELEGADO — O FAMOSO BACHAREL LUCIANO BENTES — E UM COMMISSARIO ENVOLVIDOS EM UM INQUERITO

Prendeu um primo, por questões de familia e prendeu-o longos dias, incommunicavel, submettendo-o a torturas já apuradas em corpo de delicto!

Esse delegado Luciano Bentes tem queda para servir na chefia da Delegacia de Ordem Politica e Social de S. Paulo. Do mesmo estofo que o bacharel Laudelino de Abreu, como a autoridade paulista capaz de todas as violencias, o delegado Luciano só não segrega jornalistas, só não sepulta entes vivos, só não deixa cair sobre a cabeça de suas victimas pesados tampões de ferro por que não está em S. Paulo e porque não tem á sua disposição qualquer ponto de Cambucy. Para lá, porém, caminha...

Quem é afinal esse delegado Luciano Bentes? Expliquemos ligeiramente ao publico a sua procedencia: veiu do Pará, onde, ao tempo do governo do sr. Dyonisio Bentes, se tornou protagonista de um dos maiores escandalos que se registraram áquella época no Estado, causando a infelicidade de uma pobre mocinha que depois abandonou como foi publico e notorio, tal a grita que se levantou na imprensa.

Noutro paiz, Luciano Bentes seria processado, condemnado, preso. Aqui, o bacharel paraense veiu para o Rio sem nada soffrer e foi depois premiado com o cargo em que se vem salientando tristemente, em desprestigio para a nossa policia, já tão desestimada pelo povo.

No exercicio de suas novas funcções, o bacharel Bentes continuou a proceder de fórma condemnavel, tornando-se protagonista de escandalos diversos, escandalosos que foram motivos de benemerencia que o elevaram á effectivação do cargo que vinha desempenhando como supplente...

Agora, novamente volta o bacharel Luciano Bentes ao cartaz. Não mais com um caso de amor, nem com qualquer ladrão de baratinha. Desta vez, a victima pertence á propria familia do bacharel Bentes, um seu primo, que, preso, conservado em carcere privado, foi ainda barbaramente espancado.

Estará o delegado carioca reunindo serviços para apresentar-se candidato a qualquer promoção no proximo governo?

O INQUERITO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

A nova violencia praticada pelo delegado Bentes está sendo convenientemente apurada pelo 2º delegado auxiliar, que, não se tratando dos escandalos de que se tornam autores os seus auxiliares como aquelles apontados pelo ex-escrevente Ubaldo Fonseca, não deixa de pôr as coisas em pratos limpos...

Dahi não se considerar o chefe da jurisdicção do 22º districto policial em boa situação, temendo e com razão que o seu novo crime dessa vez seja punido como deve.

Tendo exercicio no 22º districto policial, o bacharel Bentes, que, apesar de ter observado o que aconteceu, em dia do mez proximo passado ao seu collega Nestor de Oliva, não guardou como exemplo a medida extrema a que chegou o dr. Coriolano de Góes tendo que demittir o seu afilhado e amigo do serviço da policia, tal as violencias que o mesmo praticara.

O caso do qual nos vamos occupar é daquelles que fazem revoltar todas as pessoas de senso commum, dado o modo altamente covarde pelo qual foi praticado.

UMA QUESTÃO ANTIGA EM FAMILIA

O pharmaceutico Eugenio Augusto Mendes, estabelecido com pharmacia á estrada da Freguezia n. 561, em Jacarépaguá, onde tambem reside, é casado com uma distincta senhora, prima em primeiro grão do delegado Luciano Bentes, com o qual o casal manteve, em tempo, as mais estrictas relações de familia.

Um dia, porém, por questões de negocios commerciaes, entre o pharmaceutico Eugenio, o dr. Luciano e outros parentes verificou-se uma forte contenda, resultando dahi ficarem os dois de relações cortadas.

Mme. Mendes, a esposa do pharmaceutico, por sua vez, como era natural, tomou na desavença o partido do esposo, cortando, por isso, as suas relações com a familia do sr. Luciano Bentes, nunca mais a procurando.

AGUARDANDO O MOMENTO PARA A VINGANÇA

Tal foi a natureza das intrigas que se verificaram dahi para cá, sempre provocadas pelo sr. Luciano Bentes, que o pharmaceutico Eugenio não mais teve um momento de socego.

As ameaças á sua pessoa, por parte do delegado, eram constantes, segundo informações que recebia de pessoa das relações de ambos.

Nessa contingencia as coisas vêm se conservando ha longo tempo, isso talvez porque o sr. Luciano Bentes ainda não tivesse achado o momento azado para dar o bote na sua indefesa victima. A sua condição de supplente em exercicio no 13º districto, onde praticou varias façanhas, não lhe davam ensejo a uma violencia maior, mesmo porque a delegacia estava no coração da cidade...

Agora, já delegado, com exercicio num districto retirado da cidade a proeza lhe seria muito mais facil por julgar-se esquecido de todos e longe das vistas da imprensa.

UMA VIOLENCIA INQUALIFICAVEL

Certo de que se sairia bem na reprovavel empreitada a emprehender o delegado Luciano Bentes em dia da semana passada, mandou prender por um seu auxiliar o pharmaceutico Eugenio Augusto Mendes, afim de que lhe fosse o mesmo apresentado.

Delegado Luciano Bentes

O investigador incumbido da diligencia sem saber do que se tratava, cumprindo ordens do seu superior, não teve, grandes difficuldades em encontrar o sr. Eugenio, levando-o á presença do delegado.

Este logo que o preso chegou a delegacia de Ramos e que com elle se dfrontou mandou mettel-o em carcere privado, recommendando aos seus auxiliares rigorosissima incommunicabilidade para elle. Ninguem poderia falar com o sr. Eugenio e nem declarar a sua estadia ali, sob pena de cair nas suas iras.

E assim se fez.

TAL COMO NO CAMBUCY...

Um dia, após a prisão, sem lhe ser dada alimentação de especie alguma, o pharmaceutico Eugenio foi tirado do carcere e levado a presença do delegado Luciano Bentes.

Sem mais aquella a autoridade com o maior sangue frio e a mais requintada covardia, entrou a esbordoar impiedosamente a sua victima, isso alta madrugada, sem que uma só voz se levantasse para verberar o seu revoltante procedimento. Dahi para cá, ora o sr. Eugenio estava no carcere soffrendo fome, ora estava sendo esbordoado pelo delegado e seus comparsas. Um rosario infinito de amarguras foi infligido ao pobre homem, que apresenta o corpo todo coberto de echimoses, provenientes das pancadas que levou.

O ANJO BOM E SALVADOR

O anjo bom, e salvador do infeliz pharmaceutico foi o humilde, o mais humilde empregado da delegacia, o carcereiro.

Este, condoido dos soffrimentos porque já havia passado a victima do algoz delegado, prestou-se furtivamente e a medo em tomar das suas mãos um pequeno bilhete para leval-o a Mme. Mendes e narrar a desdita, o que occoria com o marido.

Mme por sua vez, já aprehensiva com a ausencia do esposo do lar não sabia a que attribuir tal anormalidade. Mais ansiosa ficou ao receber o bilhete por saber de quanto era capaz o seu primo. Não perdeu tempo, entretanto, e logo que o bom carcereiro deixou a sua porta vestiu-se as pressas e foi procurar um advogado a quem tudo narrou.

PROVIDENCIANDO A LIBERDADE DA VICTIMA

O causidico, immediatamente tratou de procurar na Repartição Central de Policia, as providencias que o caso exigia.

Estava de dia a 2ª delegacia auxiliar, sendo narrado o facto ao respectivo delegdo dr. Renato Bittencourt.

Ao que sabemos as providencias foram immediatas para que o pharmaceutico fosse posto em liberdade por determinação da 2ª. delegacia.

Não se verificou essa medida por estar ausente o sr. Bentes e o commissario Manoel Victor de Castro, que estava de serviço haver negado ao 2º delegado auxiliar que o pharmaceutico estivesse preso ali em carcere privado. Não havia preso algum com o nome de Eugenio Augusto Mendes, reiterou o commissario á insistencia do dr. Renato Bittencourt, desautorando portanto.

O CASO E' LEVADO AO CONHECIMENTO DO CHEFE DE POLICIA

Estavam as coisas neste pé quando o caso foi levado ao conhecimento do dr. Coriolano de Góes.

S. a., immediatamente determinu muito acertadamente que se procedesse a rigoroso inquerito e que fosse dada immediata liberdade ao preso, prestigiando a ordem do sr. Renato Bittencourt.

Nessa altura cessaram as negativas do commissario segregador do preso, e comparsa do sr. Luciano Bentes em todo esse miseravel caso.

O commissario Manoel Victor, já hoje, foi suspenso das suas funcções por tempo indeterminado tendo que responder ao inquerito que foi instaurado por ordem do chefe de policia, inquerito já em andamento naquella delegacia auxiliar.

O PHARMACEUTICO EUGENIO FOI A CORPO DE DELICTO

O pharmaceutico Eugenio Augusto Mendes, foi mandado a corpo de delicto, constatando o respectivo laudo o espancamento que soffreu na delegado do 22º districto policial.

Esse laudo discrimina todos os ferimentos recebidos pela victima da atrabiliaria e covarde autoridade que certamente em face das provas colhidas contra si, terá os seus dias contados como delegado de policia dado o modo de pensar do dr. Coriolan de Góes que em taes casos vem ultimamente demonstrando intransigencia.

SALVEM OS BRASILEIROS DO NORTE!

O APPELLO ANGUSTIOSO DO CEARÁ, SOB A TERRIVEL AMEAÇA DA FOME E DA SEDE

O appello angustioso do arcebispo do Ceará á bancada do seu Estado, para que ampare áquelles filhos do Norte sob a terrivel ameaça da fome e da sêde, pelo

Deputado Moreira da Rocha

flagello da secca, produziu funda impressão no espirito publico. As palavras do illustre prelado não deixam duvida quanto á gravidade da situação, pois, segundo o seu testemunho, já começam as mortes na zona do Jaguaribe.

Não pedem esmola — diz — pedem trabalho. "Ahi ninguem imagina os horrores que passa o povo laborioso, que viu inutilizados pela secca todos os seus esforços. Os trabalhadores perderam tudo, pedem trabalho em obras que redundarão em beneficio do paiz. Fiz o quanto pude para minorar a desgraça e, impossibilitado, clamo soccorro. Depressa. Salvem os brasileiros da morte!"

São essas palavras pungentes que partem dos labios do arcebispo do Ceará. E' a esse appello, cheio de angustia, cheio de desespero, que se precisa attender, a bem dos sentimentos de humanidade e de patriotismo.

O SR. JOÃO THOMÉ ACHA QUE A SITUAÇÃO E' PENOSA

Hoje, pela manhã, ouvimos ligeiramente o senador João Thomé:

— Não tenho outra communicação do flagello que ameaça o meu Estado, além do telegramma a que se refere. Estou, porém, certo de que a situação é deveras penosa e que muita gente já padece os horrores da secca. Estou aguardando communicações officiaes para agir do melhor modo possivel, attendendo ás necessidades do povo do meu Estado, nesta critica e dolorosa emergencia.

O LEADER DA BANCADA EM CONFERENCIA

Depois do telegramma do arcebispo do Ceará, o "leader" da bancada desse Estado na Camara, procurou o ministro da Viação, com quem conferenciou a proposito da grave situação do Ceará, sendo de esperar que sejam tomadas medidas capazes de minorar as tristes consequencias do flagello que de novo attinge os brasileiros do Ceará.

Pará, o grande Estado nortista, visto por um dos seus filhos illustres

DESCERRE-SE O VÉO ESPESSO QUE AOS OLHOS DO SULISTAS ENVOLVE AS LONGINQUAS TERRAS DO NORTE

"Devemos intensificar vivamente nossa propaganda desde as planicies amazonicas até as cochilas gauchas num cambio sem interrupção e desfallecimento afim de que possamos todos sentir orgulho maior e, quiçá fortalecer-nos mais energicamente para o progresso collectivo"

Parte amanhã para Belém do Pará, o dr Genaro Ponte Souza, jornalista, escriptor e advogado de renome em seu Estado natal.

Hoje tivemos com o illustre paraense, que, após a sua formatura, exerceu com brilho marcante, apesar de muito moço, o cargo de promotor de Belém, uma longa palestra sobre o grande Estado nortista.

"Couseur" encantador, o doutor Genaro Ponte Souza nos prendeu a attenção, assim falando:

"O brasileiro, quasi que continuadamente vive a resmungar

Dr. Genaro Ponte Souza

contra a ignorancia geographica do europeu que, ao referir-se a nós, commette, quasi sempre, as mais desconcertantes parvoices, ora affirmando que Buenos Aires é capital do Brasil, ora indagando, desconfiado, se os jacarés e as sucurys ainda viajam impunemente pelas alamedas dos parques metropolitanos. E todos nós concordamos que isso é um triste effeito da nossa deficiente, ou, melhor, da nossa descuidada propaganda consular. Será. Mas o que é certo é que o brasileiro do sul faz, relativamente ás terras do norte, as mesmas erroneas ausencias com que a gente da Europa mimoseia a nossa Patria.

Parece, portanto, que não é justo reclamar contra a geographia do europeu que, se desconhece a terra alheia, é menos peccador que aquelle que ignora a sua propria, não acha, meu caro confrade?

Eis porque penso que, em materia de propaganda, não devemos ficar na que deve ser impulsionada lá fóra. Devemos intensificar vivamente a nossa propria, aqui dentro, de ponta a ponta, desde a planicie amazonica até as cochilas gaúchas, num cambio sem interrupções e desfallecimentos, afim de que possamos todos sentir orgulho maior e, quiçá, fortalecer-nos mais energicamente para o progresso collectivo. Acolho, por isso, muito enthusiasmado, a sua curiosidade...

As brilhantes columnas do DIARIO DA NOITE serão, para o meu Pará, uma esplendida e efficiente propaganda feita agora pela palavra apressada do menor de seus filhos.

Póde viver-se na minha terra, creia. Ha conforto. Ligada directamente á civilização americana do norte por vias aereas e marinhas, em contacto permanente e tambem directo com as novidades da Europa, Belém — a cidade verde — luta titanicamente contra a crise avassalante e, sem auxilios estranhos nem recursos daqui, mantem-se, senhoril e taful, nos seus habitos progressistas e nos seus usos elegantes. A vida social, intensa. Os seus salões alinham-se entre os mais louvados. O Sport Club, com meio seculo de victoriosas sessões; a Assembléa Paraense, faustosa e solemne; o Pará-Club, onde pontifica a severa etiqueta londrina; a Tuna Luso-Commercial, de tradições vibrantes; o Club do Remo e o Paysandú Sport Club, escolas de athletismo e nucleos de radiosa sociabilidade, e o Syrio Sport Club, eis ahi só a vanguarda.

As veredas sombrias e os jardins festivos emolduram a "promenade" dominical da juventude que se inebria com o azul do céo escambo e com as blandicias da temperatura, onde o valor não calcina nem asphyxia, como aqui no Rio. Póde crer: No Pará o calor escalda só durante duas horas. Mas, depois, como é doce o refrigerio das noites enluaradas...

As linhas de rodagem rasgaram novas perspectivas. E se o viajante, lá, não tem a sinuosidade faceira e harmoniosa das montanhas do sul para nellas repousar a vista embevecida, possue, por sua vez, a maravilha verdejante das florestas equatoriaes que alongam para o céo as suas cabelleiras de folha, carregadas verticalmente nos braços herculeos das imbaúbas e dos piquiás."

Relativamente ao invencivel poder que se perpetua, emquanto os outros, ephemeros e fátuos, desapparecem ou se escondem, e que se chama imprensa, permitta que tenha a ufania de proclamar que a possuimos, lá na provincia, com os progressos e a vibração dos mais avançados meios. "Folha do Norte", o jornal do grande polemista Paulo Maranhão, "Estado do Pará", onde rutila a pena acerada de Sant'Anna Marques, e "Correio do Pará", orientado pela sabedoria erudita do dr. Amazonas de Figueiredo, são os tres matutinos de mais renome, todos elles possuidores dos segredos, recursos e methodos da febricitante imprensa dos nossos dias.

O Grande-Hotel, occupando todo um quarteirão e tendo nas suas dependencias o melhor theatro de verão do norte, offerecendo jantares dansantes aos seus hospedes e bailes sumptuosos pelo Carnaval, o Café da Paz, a Rotisserie Luisse, o America, a pensão Luiza e a pensão Ingleza — tudo são casas que recebem os que visitam Belem, offerecendo-lhes commodidades que se não são nababescas pelo luxo, são agradaveis e boas pela acolhida.

Olympia, Eden, Iracema, Moderno, Odeon, Majestic, são os nomes que, no momento, me occorrem de cinemas onde se reunem os "fans", incansaveis e eternos consumidores das cintas de Hollywood.

Os "bars", enormes cafés-concertos de estylo allemão, onde se devoram salsichas e se apreciam numeros de theatro, multiplicam-se, aqui e acolá, disputados por assidua frequencia.

O Bosque Municipal, o Museu Goeldi, os concertos publicos nas grandes praças da Republica, Baptista Campos e Nazareth são outros tantos motivos de recreio publico.

Já vê, meu amigo, que qualquer pessoa pode passar quatro ou cinco dias na minha terra sem se entediar de todo, e, o que é mais, sem ser mordido de cobra nem soffrer o ataque inesperado das frechas indigenas.

— Mas isso é uma terra rica, então...

— A terra é rica, acredite. Porém está pobre, pobrissima, infelizmente. Mas o aspecto social se mantem em luta firme com a pobreza. Remedio para curar a pobreza dessa terra rica? Isso não é commigo que não entendo de finanças. Já disseram que o Brasil é um millionario de sacola. O Pará é tambem o Brasil. Soffre do mesmo mal. E, agora que eu vejo, contristado, que, tanto aqui no Rio, como no prodigioso S. Paulo, o commercio e a industria se debatem em desesperos de causar apprehensão, não deve espantar que, lá longe, no esquecido norte, a minha terra desfalleça de anemia economica, ella que ha tantos e tão longos lustros está enferma e depauperada, sem que provoque o mais elementar desvelo por parte dos poderes centraes.

— E sobre o governo?

— De tranquillidade e de intelligencia é agora o governo do meu Estado. O sr. Eurico Valle é um advogado culto. Para governar, assim eu penso, não ha como o advogado. Ser culto é ter visão, é abrir horizontes. O dr. Valle, com a habilidade que differencia os de sua carreira, e o horizonte que a sua cultura dilata, vae fazendo este prodigio de administração: numa quadra de receitas exhauridas, vae pagando em dia as dividas internas do seu governo, vae amortizando gradativamente as externas e, sobretudo, vae evitando inimizades. Só os governos ricos é que podem desdenhar dos inimigos.

(Continúa na 8ª pag.)

Nas lobregas masmorras de S. Paulo

PRENDENDO O SR. GUILHERME DE CARVALHO O DELEGADO LAUDELINO DE ABREU MENTE Á MAGISTRATURA PAULISTA

As torturas do xadrez numero 9 — O cano de borracha e a palmatoria — O regimen inquisitorial em Cambucy — Quatorze dias de angustia e de fome — Liberdade

O tragico presidio de Cambucy

Proseguimos hontem a narração das violencias de que foi victima em S. Paulo, o delegado do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Guilherme Carlos de Carvalho, uma campanha insidiosa por parte dos industriaes paulistas que não querem a execução da lei de férias.

Ao sr. Guilherme de Carvalho veiu a sua destituição daquellas funcções, veiu a sua prisão seguida de violencias inominaveis.

Hoje, continuamos a revelar as declarações que nos veiu fazer a victima dos industriaes e da policia do famigerado delegado Laudelino de Abreu:

NO XADREZ

Guilherme de Carvalho, ao ser intimado pelo investigado Riograndino a comparecer á delegacia de Ordem Politica e Social, como não esperasse ficar detido, não preveniu sua senhora do que occorrera. Mas, horas depois, a policia dava uma rigorosa busca em sua casa e avisava-a de que seu marido havia sido preso.

D. Moema, a esposa de Guilherme procurou immediatamente ir falar com a autoridade, acompanhando os agentes que deram a busca em sua casa.

Chegando á delegacia pediu permissão ao commissario Costa Ferreira, para ver o marido. Essa autoridade, porém, recusou-lhe a necessaria licença, dizendo-lhe:

— Seu marido é um chantagista. Está incommunicavel.

Retirou-se d. Moema, indo recorrer aos bons officios de terceiros afim de conseguir visitar Guilherme de Carvalho.

O advogado de Guilherme, primo do chefe de Policia de São Paulo, escreveu, então, a seguinte carta ao secretario daquella autoridade, obtendo, graças a ella, avistar uma unica vez o seu marido, quando este, quatro dias depois de ser preso, acabava de depor.

De 7 á 13 de abril Guilherme de Carvalho esteve recluso no xadrez nº 9 da delegacia de Ordem Politica e Social, tendo por companheiros um ladrão e um assassino. Ao passar pelo xadrez nº. 6, Guilherme viu Henrique Covro, que já conhecia de Ribeirão Preto. Esse é o ferroviario preso durante quasi seis mezes pela policia paulista e cujo paradeiro veiu a ser recentemente desvendado, quando se agitou, na imprensa e parlamento o caso do sequestro dos jornalista.

Durante quatro, dos seis dias de sua permanencia no xadrez da delegacia de Ordem Social e Politica, Guilherme não se alimentou senão de pão e agua.

Só nos dois ultimos dias, depois que poude se avistar com sua senhora, foi-lhe permittido tomar os alimentos mandados de sua casa.

No dia 13, foi requerido "habeas-corpus" a favor de Guilherme.

Antes de prestar as informações requisitadas pelo juiz, á meia-noite desse mesmo dia, Guilherme foi transferido para o xadrez da subdelegacia do Cambucy, a celebre prisão em que estiveram sequestrados os jornalistas cariocas.

Ao juiz, informou-se que Guilherme de Carvalho não estava detido.

DUAS COSTELLAS QUEBRADAS

Dois dias antes de ser transferido para o Cambucy, Guilherme, vencido pela fome e pelo cansaço, atirou se ao chão e dormiu profundamente.

Os seus dois companheiros de prisão tinham sido conduzidos para a sala dos investigadores e Guilherme aproveitou o espaço vago para deitar-se, o que não podia fazer estando todos juntos, visto que o escurissimo xadrez nº. 9, tem apenas uma area de 1. m. 20 x 2 m.00.

Seus companheiros de carcere tinham ido para a "inquisição". A "inquisição" é a surra a canno de borracha e a palmatoria...

Quando voltaram comballeantes, um delles, homem corpulento e alto, ao entrar, vindo da luz para a densa treva da masmorra, não viu Guilherme, que dormia profundamente, estirado no chão. Tropeçou no seu corpo e caiu.

O cotovello sobre que procuru amparar-se bateu em cheio sobre o thorax de Guilherme, que acordou sobresaltado, com fortes dores e duas costellas partidas.

Ao passar pelo xadrez um guarda, Guilherme reclamou soccorro medico, que lhe foi negado.

Dois dias depois, quando foi depor, novamente reclamou assistencia medica, que igualmente lhe foi negada, sob a allegação de que elle ia ser posto em liberdade.

Mais dois dias decorreram e Guilherme foi transportado para o Cambucy, onde continuou sem qualquer soccorro medico.

Soffreu horrivelmente durante dezesete dias, depois do accidente.

NO CAMBUCY

Na prisão do Cambucy, por ordem do dr. Laudelino de Abreu, os nomes dos presos não figuram no livro de registro de prisões. Faz-se um boletim á parte, para sciencia exclusiva do delegado.

Os presos, porém, procuram assignalar a sua prisão, escrevendo nas paredes seus nomes, as datas das prisões e os dias de duração destas.

Uma pesada porta inteiriça, sem uma grade, sem um orificio por onde penetre ar e luz, fechou-se sobre o novo preso.

A's 11 horas um postigo abria-se

(Continúa na 8ª pag.)

REVOLUÇÃO NO CHILE

Reina em todo o paiz a mais completa calma — Ecos do levante de Concepcion

SANTIAGO, 24 (H.) — Os ministros do Interior e dos Negocios Estrangeiros declararam aos representantes da imprensa que depois da fracassada tentativa de antigos militares e de dois civis para revoltar um regimento, voltou a reinar em todo o paiz a mais completa calma.

Os boatos em contrario eram absolutamente destituidos de fundamento.

SANTIAGO, 24 (U. P.) — Segundo o diario encontrado no apparelho trimotor que trouxe o general Grove e seus companheiros, o aeroplano partiu de Mendoza, reabastecendo-se em San Rafael de oleo sufficiente para regressar a San Rafael em caso de necessidade.

O general Grove e seus companheiros viajaram com luxo e trouxeram varias camisas de seda e vinte e cinco gravatas e armas de fogo.

O diario diz mais que o aeroplano deveria aterrissar no prado de corridas de Concepcion, onde as tropas de cavallaria o deveriam esperar.

O regresso do ex-consul Adhemar de Mello

LISBOA, 24 (U. P.) — Embarcou em Leixões, a bordo do "Cantuaria Guimarães", com destino ao Rio de Janeiro, o ex-consul do Brasil no Porto, sr. Adhemar de Mello.

A politica sensacional na Allemanha

Hitler e Goebbels na imminencia de um processo de alta traição

LEIPZIG, 24 (U. P.) — Sabe-se que os chefes da Reichswehr vão processar o sr. Adolpho Hitler, chefe do Partido Fascista, por crime de alta traição, baseando-se num artigo do jornal fascista "Voelkischer Boebachter", sobre essa corporação militar, publicado na primavera.

O sr. Goebbels acha-se tambem implicado nesse caso.

BERLIM, 24 (H.) — Os jornaes annunciam que o Procurador Real acaba de abrir inquerito, cuja conclusão seria susceptivel de arrollar os srs. Hitler e Boebbels como inculpados de crime de alta traição.

Morreu o presidente do C. N. de Educação da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Falleceu o sr. Emilio Gimenez Lapiola, nomeado recentemente presidente do Conselho Nacional de Educação.

O officio que o sr. Mello Vianna não quiz ler

"A Parahyba está cohesa em torno da memoria de João Pessôa, disposta a cair com honra, esmagada pela truculencia que lhe tem affligido, mas nunca a vencer com vergonha" — O Telegrapho recusou-se transmittir a moção que o vice-presidente julgou anti-protocollar

Na sessão de 9 do corrente, a Assembléa Legislativa da Parahyba approvou uma moção do deputado Irinêo Joffily — moção que o referido representante parahybano solicitou fosse enviada aos srs. presidentes da Republica, do Supremo Tribunal Federal, do Senado, da Camara e aos "leaders" gaucho e mineiro e aos presidentes Getulio Vargas e Antonio Carlos.

Levado ao Telegrapho, na Parahyba, este recusou-se a transmittir a moção do deputado Irinêo Joffily. E hontem, no Senado Federal, o sr. Mello Vianna resolveu não ler a referida moção e devolvel-a á Assembléa Legislativa da Parahyba, por consideral-a anti-protocollar.

Agora, para que o publico conheça a peça que o vice-presidente considerou fóra das regras protocollares, damol-a abaixo, na integra:

"MOÇÃO — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba interpretando o sentimento de todos os parahybanos amargurados e revoltados com a série ininterrupta de attentados contra sua autonomia, contra sua liberdade, contra sua ordem, contra o seu progresso; contra as mais preciosas vidas do Estado e da Patria, dá ao paiz escandalizado com tantos crimes e desmandos de uma administração nefasta que escolheu o mais fraco dos Estados que lhe são contrarios para sobre elle fazer cair uma ferocidade sem limites, o testemunho de sua repulsa e protesta: contra a compressão para as eleições de 1º de março; contra a demissão e remoção de funccionarios federaes que não seguiram as ordens truculentas do Cattete; contra o facto de se fazerem das repartições federaes e dos seus funccionarios, dependencias do perrepismo e servos para a execução de ignobeis manejos partidarios; contra a immoralidade de uma justiça adrede preparada para a apuração eleitoral; contra a depuração dos representantes do povo, por um parlamento digno de quem o domina, como senhor sem escrupulos a escravos submissos; contra a atmosphera partidaria que se gerou a idéa do crime que abateu o grande João Pessôa, e pelo qual estão denunciados tres dos mais salientes partidarios do Cattete; contra a intervenção federal e occupação do territorio do Estado; contra a protecção ainda agora dispensada aos correligionarios do governo federal que se puzeram em campo contra o poder constituido; contra tudo isto e tudo mais que approuve ás altas autoridades da Republica directamente responsaveis, praticar contra a Parahyba. De tudo a Assembléa e todos os parahybanos estão sempre lembrados para em tempo algum ser crida como sincera, qualquer manifestação favoravel partida dos responsaveis por tantos males.

A Parahyba está cohesa em torno da memoria de João Pessôa, disposta a cair com honra, esmagada pela truculencia que lhe tem infligido, mas nunca a vencer com vergonha. O exmo. presidente do Estado dando explicação sobre termos menos felizes de telegrammas seus, declara não ter curvaturas com o Cattete, não se esquecer dos males passados, e ainda hontem affirmou ao povo que honraria a memoria do grande presidente e defenderia a dignidade do Estado. Estes protestos feitos de publico, com as qualidades de honra e honestidade que todos lhe reconhecem, os parahybanos põem de lado como ponto de vista que não deve continuar, e que bem pode ter sido originado pela gravidade do momento, pelo soffrimento do povo e pela bôa fé de ter sua excellencia aceito palavras do governo federal como sinceras, como seria de admittir se fosse elle medianamente compenetrado dos seus deveres e não ostensivamente interessado em anniquilar o Estado, humilhar os seus filhos e entregar a situação aos amigos, merecedores de suas attenções, como estão merecendo os trabuqueiros de Princeza, a quem as forças do Exercito prestam garantias que João Pessôa, governo da paz, da ordem e do progresso, nunca conseguiu. Assim, todos os parahybanos, com uma só idéa e um só desejo estão ao lado do dr. Alvaro de Carvalho; na repulsa aos manejos do Cattete; na defesa da nossa autonomia offendida; no restabelecimento das nossas finanças; na asseguração da nossa paz; na desconfiança daquelles de quem a Parahyba só quer a justiça que sempre lhe foi negada, que além de virem com a offensa da nossa autonomia, não podem ser sinceros, pois quem se firma no poder para fazer injustiça, para desorganizar um Estado feliz, não pode merecer fé; no brado constante de que a Parahyba está opprimida pelo governo federal que, fóra da lei, continúa a impedir a normalidade de sua vida.

Os parahybanos não se esquecerão jámais dos males passados, estão certos de que a mesma tyrannia doutrina, soffrem os males presentes e aguardam as oppressões do futuro, até quando Deus Omnipotente permittir que a liberdade, o credito e os dinheiros da patria soffram o desbarato de quem a dirige neste momento sombrio da nossa historia em que a ordem, a liberdade e a justiça passaram a ser a vontade impulsionada pela ignorancia com orgulho, pela força sem a lei, pelo arbitrio sem a moral.

S. S. em 8|9|1930. — (a) *Irinêo Joffily*".

O DR. PRUDENTE DE MORAES ANDRADE ASSASSINADO EM SERTÃOZINHO

A prisão do criminoso

S. PAULO, 24 (A.) — Communicam de Sertãozinho que registrou-se nessa cidade uma violenta scena de sangue que abalou profundamente a sociedade local.

Saía do consultorio dentario do sr. Paulino Portugal, naquella cidade, o dr. Prudente de Moraes de Andrade, advogado no fôro da Comarca. Mal puzera os pés na rua, foi-lhe ao encontro, Augusto Ferreira Fontes, residente na casa daquelle dentista.

Depois de ligeira troca de palavras, o dr. Moraes de Andrade foi alvejado a tiros de revolver pelo seu interlocutor, tendo morte instantanea.

Praticado o delicto o criminoso evadiu-se em automovel.

O facto foi communicado ao delegado regional de Ribeirão Preto, que ali compareceu, conseguindo horas depois effectuar a prisão do Augusto, que se havia refugiado numa fazenda dos arredores, de propriedade de um seu irmão, José Ferreira Fontes.

O Bazar da Primavera

Uma carta da poetisa Maria Sabina em torno da entrevista do estudante Rego Monteiro

O estudante Rego Monteiro, que muito trabalhou pelo exito do "Bazar da Primavera" em beneficio da "Casa do Estudante", deu-nos, hontem uma entrevista recordando aquelle exito e injustiças commettida com aquelles que muito cooperaram para o successo da louvavel iniciativa. E citava como victima dessas injustiças a poetisa Maria Sabina. Mas a poetisa da "Luz Tropical" não quer ver na entrevista justiça, como prova com a carta que nos escreveu e que damos abaixo:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Tendo lido hontem, numa entrevista concedida a esse jornal pelo estudante Zacharias Rego Monteiro, um dos mais esforçados e zelosos cooperadores do Bazar da Primavera da "Casa do Estudante", algumas referencias ao meu nome, devo salientar, que não guardo nenhum resentimento dos estudantes pela falta de reclame em torno do meu nome, porquanto, se trabalhei pela "Casa do Estudante" foi simplesmente por que esta idéa merece a minha sympathia e não para fazer ju's a elogios nos jornaes. Grata pela publicação destas linhas

(a.) Maria Sabina".

As devoluções de saccos vasios, para os Correios da Italia, deverão ser encaminhadas agora para "Gênes-Port"

O director geral dos Correios, dr. Severino Neiva, expediu hoje, ás administrações postaes da Republica, a seguinte circular:

"Em virtude do que ficou recentemente estabelecido entre esta directoria geral e o correio italiano, recommendo providencias urgentes afim de que, a partir de 1º de outubro proximo vindouro, todas as devoluções de saccos vasios, para a Italia, sejam encaminhadas para o correio de "Gênes-Port".

As expedições dessa natureza serão distinctas e deverão levar nos rotulos a indicação "Sacs vides"; os rotulos de saccos serão impressos em caracteres bem visiveis, no rotulo da mala especial".

Um discurso de peixada civica

Não cabe outro titulo á deploravel peça que o general Azeredo Coutinho pregou ao Exercito e pronunciou ante-hontem, em Guaratiba, saudando o presidente da Republica. A oração do commandante da região militar não é bem o discurso de um soldado, o qual fala ao chefe do Estado para agradecer-lhe a presença no campo das manobras militares. O general Azeredo Coutinho teve occasião de discursar em Guaratiba, nos dominios do senhor Cesario de Mello, e a flamma patriotica que lhe aquecia as palavras deu ao seu brinde o tom de uma verdadeira oração de peixada civica.

O Exercito não poderá estar contente com os excessos da oratoria do brioso e illustre chefe da guarnição do Districto Federal. Todos os brasileiros querem o Exercito dentro da ordem, afastado das lutas politicas, dos miseraveis appetites partidarios, defensor e guarda do poder constituido. Mas para que as classes armadas se mantenham dentro deste espirito de conducta não é necessario que os seus officiaes generaes venham fazer discursos chamando de grande presidente a um presidente que tem prostituido o papel do Exercito, que tem degradado a dignidade do corpo de officiaes, tornando-os guarda-costas de politiqueiros sem escrupulos e até dos falsificadores de actas eleitoraes, como Jacintho Guimarães e outros falcatrueiros que dentro da Repartição dos Correios, em Bello Horizonte, falsificavam as eleições de Minas, protegidos pelos cordões da tropa do Exercito.

O general Azeredo Coutinho perdeu uma grande hora para servir ao seu nome illustre e á sua nobre classe, deixando de brindar ao sr. Washington Luis com uma saudação que dentro da zona de Guaratiba só iria bem nos labios do sr. Cesario de Mello ou outro empreiteiro de peixadas civicas.

O Exercito, enxovalhado como tem sido, na sua missão constitucional pelo actual presidente, não tolera que os seus applausos sejam barateados como o foram ante-hontem em Guaratiba, por um general que tem um dos melhores nomes na classe, para tambem não se baratear assim com louvores fóra de proposito e sem medida.

Assis CHATEAUBRIAND

Inclusão de mais uma agencia

Sem augmento de despesa mandou hoje o director geral dos Correios incluir a agencia de Piquerobi no percurso da linha postal de Santo Anastacio a Presidente Epitacio, subordinada á Administração de Potucatu'.

UMA QUESTÃO DE GRILLO

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, dentro em breve, em grão de appellação, uma questão de terras, em que são partes o Conde Modesto Leal e o sr. Alfredo Pimenta, de Padua. Embora não nos interessemos pelas questões judiciarias, que se devem resolver pelo exame das provas exhibidas, não podemos deixar de chamar a attenção para a que vae ser julgada pela mais alta côrte judiciaria, dado o interesse publico que nella se envolve. Trata-se, nada mais nada menos, de uma questão de grillos, que já tem vindo a publico, sob os aspectos mais variados.

O proprio Tribunal já se manifestou sobre um dos aspectos desse palpitante caso, quando denegou, em uma das suas sessões, o "habeas-corpus", que lhe foi impetrado por aquelles que haviam forgicado documentos para se apoderarem de extensa area de terra, situada em São Paulo. O grillo é, em São Paulo, um dos maiores attentados á propriedade particular e publica.

E se em outras unidades federativas elle tambem tem apparecido, cresce de importancia em um Estado como São Paulo, cuja maior riqueza se baséa justamente no cultivo da terra. O Supremo Tribunal vae afinal manifestar-se. Da sua decisão dependerá talvez o recúo dessa horda de falsificadores, que, dispondo de muita audacia e da tolerancia de algumas autoridades, assaltam, á luz do dia, o patrimonio particular. E' facil colher o falsificador Mas quando elle busca urdir documentos, reclama-se um pouco mais de perspicacia e paciencia. O grilleiro é um homem intelligente, que, quando não formado, põe ao seu serviço até profissionaes, que se servem das suas letras juridicas para o preparo de documentos. Num paiz cuja propriedade territorial ainda está exposta a esses ataques, necessita de providencias immediatas que visem fixar o estado actual das terras. Emquanto, porém, elles se não prescrevem, a maior funcção deve ser desempenhada pela Justiça, reprimindo os assaltos e promovendo a responsabilidade penal dos assaltantes.

LICENÇAS CONCEDIDAS

O ministro da Justiça, por actos de hoje, concedeu 6 mezes de licença a Elysio Pires dos Santos, guarda sanitario da Inspectoria de Saude do Porto no Estado do Pará, o Romualdo Teixeira Borges, guarda desinfectador de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; e 2 mezes ao amanuense da Colonia Correccional de Dois Rios, José Jannini.

Os erros accumulados do regimen presidencial

O senhor Fernando de Abreu, unico deputado opposicionista no Espirito Santo, pronunciou hontem um violento discurso sobre o momento politico nacional

E o orador affirma: "Se subsistir a tyrannia presidencialista, ella arrastará fatalmente ao naufragio a propria Nação brasileira"

O sr. Fernando de Abreu é o unico deputado á Assembléa Legislativa do Espirito Santo que combate os erros do profissionalismo politico e regionalmente os do governismo capichaba.

Espirito liberal, forrado da maxima independencia, publicista de idéas democraticas e que diz o que pensa com elevação e desassombro, o sr. Fernando de Abreu é uma voz rebelde e discordante na Assembléa Estadual do Espirito Santo.

Deputado Fernando de Abreu

Na sessão de hontem, o sr. Fernando de Abreu iniciou uma série de discursos sobre o nosso momento politico, cabendo ao DIARIO DA NOITE a primazia de dal-o hoje na integra:

PREGANDO OS GRANDES IDEAES

"Sr. presidente — Para servir e prégar os grandes ideaes, não se faz necessario ser padre conscripto ou doutor da lei.

Um simples pescador, comtanto que lhe arda no peito a ascua de uma fé exaltada, poderá levantar e conduzir o guião dos evangelhos.

Quem nasce na humildade de um estabulo excede a gloria dos maximos capitães, offusca a majestade dos reis, excede os thronos e só as aras de ouro são dignas de consagrar-lhe a memoria.

Luthero, o apostolo da reforma, simples rebento de um operario de minas de carvão, nasce, occasionalmente, numa humilde hospedaria

Mohomed é quasi analphabeto, Lincoln é lenhador, Felix Faure é sapateiro.

Que importa, á verdade, a insignificancia do crente.

"A sinceridade, uma profunda e ingenua sinceridade, é o primeiro caracter de todos os homens que são heroicos de alguma maneira".

E Carlyle, na genese do heroismo, desce até as idades primitivas em que o homem era apenas deslumbramento.

Lá, nesta alvorada da intelligencia, quando ainda não se houvera classificado os phenomenos, não os definira e os systematizara as sciencias, o homem era apenas encantamento.

O relampago rasgando em scentelhas o céo negro de negros cumulos, as estrelladas noites, as auroras e os occasos, na alma simples do homem primitivo, erigiram a admiração transcendente.

O divino, o universal só podera ser vislumbrado no extase dos prophetas.

Para ouvir as grandes harmonias interplanetarias, basta ser crente.

Os heroes de Carlyle começam no deslumbramento, na ingenua adoração, para attingir ás culminancias do genio.

Onde houver sinceridade, lealdade, ahi, certamente, algo haverá digno do nosso respeito.

Para cantar, não é preciso a arte de Wagner.

Um simples grito, irrompido d'alma, bem pode equivaler ás elegias do amor ou ás torturas de uma prece

Sim, senhor presidente, é na sinceridade, na lealdade perfeita, nesta coragem, neste heroismo exalçado pelo grande Carlyle, neste apego á verdade, é que se filiam as grandes virtudes sociaes.

Que importa a humildade do crente, que importa se em vez de elegias apenas modula asperos gritos irrompidos d'alma?

Nesta area de provinciano, onde bate accelerado um coração pleno de brasilidade, pode crer v. ex., algo existe desse primitivo heroe de Carlyle, porque falo sob a inspiração do meu sentimento de patria, com sinceridade e lealdade dos crentes.

AFFRONTANDO AS IRAS DA TYRANNIA

E porque caminho sob o imperativo da minha fé, excedo-me a mim mesmo e, fragil como um vime, não me importará de affrontar as proprias iras da tyrannia.

E ha de vêr v. ex., como cumprirei esta solemne promessa.

Ha de vêr, como até agora tem visto.

Não ignora v. ex. como denunciei, desta tribuna, o caracter injurioso do poder pessoal, em que degenerou a autoridade do presidente da Republica, no Brasil.

Mostrei e provei á saciedade que a ideologia dos fundadores da republica americana tinha-se desmoralizado, completamente entre nós, pela hypertrophia do poder executivo.

A pratica levou os americanos á supremacia do poder legislativo.

A tradição da politica anglo-saxonia, o genio da raça, na America do Norte, fez do presidencialismo um governo de supremacia congressual, muito embora, como o affirmou James Bryce, ainda assim o presidente da Republica tenha já um poder tamanho que excedia até mesmo ao que possuira Guilherme II, na ex-imperial Allemanha.

Citei, textualmente, a carta de Adams a John Taylor, expondo-lhe a complicada ideologia dos pesos e contrapesos da constituição de Philadelphia.

A POLITICA BRASILEIRA

Bem mais simples foram os adoptados na nossa carta constitucional, como v. ex. poderá ver nos "Commentarios á Constituição Brasileira", de Carlos Maximiliano.

A continua invasão do Executivo na esphera dos outros poderes, o desvirtuamento destes e a sua annullação tem se feito num crescendo de tal modo evidente e irrecusavel, que poder-se-ia affirmar não haver mais entre nós, sinão o poder Executivo, incontrastavel, irresponsavel, autocratico e discricionario.

O Congresso é menos do que uma chancellaria, porque é apenas uma côrte de validos ou de cortezãos presos ás mercês presidenciaes, agrilhoados ao subsidio.

Um poder como o judiciario a que já não resta mais nem o sentimento da sua propria dignidade, obedecendo aos accenos do executivo, supportando-lhe o arbitrio, prestando-lhe cumplicidade, é um poder morto.

O REGIMEN PRESIDENCIAL

De desmoralização a desmoralização, de descredito a descredito, rolou o regimen presidencial pela escarpa do poder pessoal, até ficar reduzido apenas ás influencias dos executivos mirins estaduaes.

Era a disputa entre os reguletes, a ambição, a vaidade a se competirem.

Vaidade e competição anti-republicanas porque todas as vantagens estão com os grandes Estados, cujos thesouros têm podido prodigalizar os dinheiros dos cofres publicos, entre os mercenarios do civismo, os corruptos vendilhões da intelligencia, os cabos eleitoraes e os cabos militares, na mais dispudorada orgia concussionaria.

Eis a razão incontestavel desta hegemonia odiosa de S. Paulo ou de Minas, alternando-se e rompida somente quando, por ventura, estes Estados se desattendem.

A par da odiosidade politica, da injustiça social que dahi provem, ainda ha o grave inconveniente resultante da falta de espirito nacional, que deveria ser a inspiração dos presidentes da Republica.

Um presidente nordestino julga-se no dever de beneficiar sua terra natal, e já um presidente de São Paulo parece que está sempre convencido de que o Brasil é um comboio em que uma ostentosa locomotiva arrasta vinte vagões vasios!...

Veja v. ex. a esterilidade de um tal regimen.

Quando poderemos nós adquirir o sentimento de brasilidade, o sentimento nacional, que deve presidir a nossa evolução social?

Reservo-me a obrigação de abordar este aspecto da nossa vida social em outro discurso.

Pretendo agora patentear apenas o fracasso, o descredito e completo desvirtuamento da ideologia norte-americana, em face da nossa vida politica.

Neste proposito, tenho perseverado desde muito tempo e estava longe de imaginar que em menos de 12 mezes decorridos, dar-se-iam acontecimentos tão extraordinarios, que, além da desmoralização das instituições vigentes, estão a denunciar a derrocada da unidade nacional.

Não se illuda v. ex... o regionalismo que o imperio não previu, nem corrigiu a Republica, encontrou agora elementos que hão de fazel-o rebentar das consciencias mais nobres, como um recurso extremo contra a violencia e a ignominia do poder pessoal.

A politica plutocratica paulista, obnubilada pela sua grandeza material, menospresa o sentimento de solidariedade patria, levando ao seio das outras unidades da federação, a brutalidade militar dos seus pretorianos.

Sou dos que alimentam, carinhosamente, o sentimento de brasilidade e não teria duvidas de sacrificar-lhe o meu sangue, numa tragica luta, como a da guerra de secessão americana.

Para manter a unidade nacional, não trepidaria mesmo de manchar de sangue fraterno, fosse qual fosse a unidade da federação.

Porém, antes de ser brasileiro, sou homem e se me negarem o direito de zelar pela minha honra, se me esmagarem o justo orgulho de mim mesmo, pela iniquidade, pela injuria, pela degradação moral, neste fatal dia, teria de romper com todos os obstaculos ou renunciaria á dignidade de ser homem.

E que mais é senão injuria e affronta o poder pessoal dos presidentes da Republica, entre nós?

INTERVENÇÕES

Que mais é senão humilhação esta brutalidade militar do actual presidente da Republica, intervindo nos Estados, sem decreto e sem qualquer fórma juridica?

Estes excessos da politica paulista, não sómente constituem os funeraes do regimen presidencialista, como ainda trazem o germen da discordia nacional.

Entre um mineiro e um paulista, não poderá mais haver a reciproca confiança de cidadão da mesma patria; entre um riograndense do sul e descendente dos bandeirantes, ergiu-se uma justa prevenção; entre um parahybano e um conterraneo do sr. Julio Prestes, abriram-se abysmos que, talvez, nem o tempo possa abolir mais.

Eis a verdade, eis uma dura e lamentavel verdade.

Se subsistir á tyrannia presidencialista, ella arrastará fatalmente ao naufragio a propria nação brasileira.

(Continúa na 8ª pagina)

Os absurdos na distribuição de vencimentos na Armada

Carta de um leitor do DIARIO DA NOITE em defesa dos inferiores e sub-officiaes

A proposito da reportagem que publicamos com a epigraphe acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Leitor assiduo que sou do vosso conceituadissimo vespertino, li nas columnas do mesmo, em data de 16 do corrente o artigo intitulado "Os absurdos na distribuição de vencimentos na Armada".

Lamento immensamente as comparações injustas que fez o vosso informante no tocante ás tabellas de vencimentos entre os segundos e primeiros tenentes e os de terceiros sargentos até sargentos-ajudantes.

Em primeiro logar, abordo a parte dos vencimentos de um sargento-ajudante, constante na tabella por vós publicada.

Quando em linhas acima disse, que lamentava immensamente as comparações injustas do vosso informante, foi por ver que o sargento-ajudante é o posto maximo que póde attingir a marinheiro, depois de longos annos de profissão, passando por muitos sacrificios e exigencias dos Regulamentos. Na Marinha, o posto de sargento-ajudante, tem, na funcção militar, a denominação de sub-official (com excepção dos sargentos-ajudantes (brigadas), propriamente dito, do Regimento Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

E, em geral, o sub-official, além de exercer a sua funcção com responsabilidade propria, exigida com o maximo rigor, em face dos Regulamentos das leis vigentes, é um homem com encargos de familia, e, em grande numero, esses servidores da Patria, são assoberbados pelos pesados encargos de numerosa familia: muitos filhos em educação e alguns destes prestando o seu concurso para com a Patria, e aliás, alguns até como officiaes e sub-officiaes das forças armadas.

Assim, como é mister dizer-se que nem todos os sub-officiaes percebem todas as gratificações da tabella citada no vosso artigo em questão. Pois assim, por exemplo: a gratificação de 15 % é somente para o sub-official que tiver mais de 15 annos de constante serviço militar. Ora, como nem todos têm ainda esse tempo (estes em grande numero), está claro que não percebem essa gratificação. Assim como, tambem, os 90$ de etapa quando desarranchados, sempre vêm em prejuizo da maior gratificação que é a de funcção ou de embarque. Porque isto sempre acontece quando o sub-official ou o inferior (sargento), está desembarcado ou addido. Ora, por esta ligeira demonstração, vê-se que houve um certo exaggero do vosso informante. Isto, até faz-me crer que têm razão em dizerem alguns sub-officiaes e sargentos que têm certas difficuldades de vida, apesar de empregarem toda a parcimonia nos gastos, que seus vencimentos são chorados ou invejados por alguem. Se vós conhecerdes a carreira militar, feita pelo official, vereis que o 2º tenente tem um posto transitorio e até mesmo o 1º tenente que dentre 5 annos mais ou menos attinge o posto superior.

E assim successivamente até o officialato. Entretanto longe de mim está a intenção de desmerecer a justa aspiração dos jovens e distinctos tenentes, e até acho bem justo que pleiteiem augmento de vencimentos como recompensa de seus estudos e da distincta funcção que exercem na ardua carreira militar e ingrata vida do mar.

Mas, o que não é justo é querer, o vosso informante, explorando a nobre causa diminuir o merecimento dos vencimentos dos sub-officiaes e inferiores da Armada.

Assim como a gratificação de reengajamento dos sargentos, foi diminuida em 100$000 pela lei de Fixação de forças de 1928.

Quanto a justiça na distribuição desses vencimentos, acho que está certa, por que a referida tabella foi feita por commissões de technicos de capacidade e responsabilidade e passada pelas Commissões de Finança de ambas as casas do Congresso Nacional.

Por esta razão, estou em desaccordo com o articulista na parte que se refere: "Esses Regulamentos e essas gratificações arranjadas nos Gabinetes sem o conhecimento do Congresso, são assignados pelo presidente da Republica que, se pudesse comprehendel-os nunca os assignaria. O Presidente da Republica não conhece certamente a situação."

Nesta parte acho um tanto insinuante.

Ainda faço o mesmo concelto do periodo immediatamente seguinte em que diz: "A indisciplina nesta questão de vencimentos é patente.

Qual o respeito que pode ter um sargento por um tenente se aquelle se acha monetariamente mais avantajado e melhor installado na vida?...

Respondo: continua sendo o mesmo de sempre e cada vez mais acatado o tenente ou a autoridade de qualquer graduação.

Pois conforme a sociedade tem evoluido e progredido nas diversas formas de sua organização, assim, tambem, tem sido com o militarismo, com sua disciplina, respeito e acatamento á autoridade.

Finalmente no penultimo e ultimo periodos encontra-se a pergunta:

"No emtanto os sargentos e praças do Exercito tem apenas o magro soldo. Não seria justo que se lhes desse tambem gratificações a vontade?"

Responderão melhor, os competentes que elaboraram as tabellas de que trata o artigo, em questão.

O que eu posso afiançar é que a vida no Exercito é muito differente da da Armada que é de natureza diversa; (apesar de ambas as forças terem o mesmo destino e as mesmas glorias de seus brilhantes feitos e por assim ser, merecem da Nação o mesmo direito).

Apenas quero mostrar que a vida do mar é muito mais trabalhosa, mais arriscada, mais ingrata, por ter que se lutar com os proprios elementos do Rei Neptuno; sem entrar em apreciações das funcções dos diversos ramos de especialidade que existem a bordo, como por exemplo no departamento de machinas e caldeiras que é o verdadeiro "Inferno de Dante".

Apesar de todos esses sacrificios, esses abnegados, leaes e patriotas servidores, continuam alegremente cumprindo os seus deveres.

E por julgar de justiça é que resolvi enviar-vos esta modesta contestação, sem querer ferir susceptibilidade de quem quer que seja.

Sr. Redactor, como é de meu dever, peço-vos perdoar-me por alguma lacuna ou omissão que por ventura vós encontrardes nesta despretenciosa quão obscura missiva em virtude da qual, antecipadamente vos agradeço a publicação. Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos da mais alta consideração subscrevendo-me attencioso leitor. — A. P. Menezes.

Rua Lauro Muller, 21 Jacarepaguá.

O "Araraquara" está na Guanabara

Sob o commando do capitão de longo curso Jonquim Queiroz, transpoz a barra, hontem ás 18 horas, o paquete "Araraquara", vindo de Porto Alegre e escalas em Pelotas, Rio Grande e Santos.

A bordo da unidade do Lloyd Nacional, viajaram com destino ao Rio:

Erick Wiklund, padre Sophonias Balverte, Maria Rondelli, Maria Isolina da Silva, Emilia de Souza, Carlos Campos, Henrique de Freitas, dr. Ariosto Pinto, Cyro Aranha, José Milano, Manoel Ferreira da Silva, Alice da Cunha Silva, Elvira Casteman Insausti, Maria Helena Insausti, Miguel Nogueira, Maria Barbedo, Elsa Barbedo. dr. Edgard Barbedo, Benedicto Vieira, Carmela Vieira, Dorvelino Gustemosim, Orlando Goulart Penteado, Gastão Vieira da Silva, dr. Francisco Alvares Florence, dr. Octavio Florence Wagner e Carlos Florence Wagner.

O "Araraquara", que se destina aos portos do norte até Recife, tem sua partida marcada para amanhã ás 9 horas.

Os martyres da aviação

Dois desastres na Europa — Quatro aviadores mortos

REIMS, 24 (U. P.) — Tres aviadores militares do Undecimo Regimento morreram perto de Souain, na quéda de um apparelho de bombardeio. O quarto tripulante salvou-se num paraquédas.

ATHENAS, 24 (H.) — A tarde de aviação hoje realizada em Tatoi foi assignalada por serio desastre. Dois aeroplanos italianos, em meio a vôos acrobaticos, chocaram-se no ar, vindo um delles a espatifar-se no sólo. O piloto teve morte instantanea.

NA ALFANDEGA

Aos inspectores das Alfandegas de Pelotas e Rio Grande, passou hoje o dr. Lindolpho Camara ás mãos os papeis que são destinados ás ditas repartições, mas que, por engano, vieram destinadas á Aduana desta capital.

—— Vão muito adeantados os reparos a que estão sendo sujeitas algumas lanchas, em serviço, na bahia.

—— O chefe da 1ª secção, dr. Theotonio de Almeida, acaba de dar conhecimento aos interessados que foram descarregados para esta repartição os volumes, com signaes de avaria e de falta.

Seus donos ou consignatarios devem apresentar-se, no prazo de 15 dias, para as providencias necessarias.

Entre os artigos estão os seguintes: 1 lata de oleo; sete caixas de agua raz; 14 ditas; um tambor de oleo; uma lata de terebentina; uma caixa de magnesio; uma dita de soda caustico e um cylindro Irobutam.

—— Já está organizado pela chefia da 2ª secção o livro determinado pelo inspector para o serviço de assentamentos dos correctores de navios e seus prepostos.

Esses assentamentos já estão sendo feitos, o que quer dizer que, a qualquer momento, a Alfandega poderá prestar todos os esclarecimentos sobre este ou aquelle corrector, sobre este ou aquelle preposto.

—— Em resposta ao officio, de 5 de setembro corrente, o inspector communicou ao director da E. F. Central do Brasil que a importancia relativa aos direitos da mercadoria a que o mesmo officio se refere já foi recolhida aos cofres, em nota do corrente anno.

—— Foi hoje communicado ao engenheiro chefe da 4ª Divisão Provisoria da Inspectoria de Aguas e Exgotos, em resposta a um officio de 7 de agosto findo, que a mercadoria relativa aos direitos da mercadoria a que o mesmo se refere foi recolhida aos cofres publicos, em nota do corrente anno.

DUAS NOTAS

Em sua ultima reunião a Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, revelou mais uma vez a sua orientação decidida e firme em face da politica federal.

Contra os processos por esta adoptados e seguidos tem se manifestado a politica mineira e, sem discrepancia, os proceres do partido, na sua attitude, nos seus votos, nos seus actos de sua vida publica, se mostram unidos e solidarios na defesa das boas normas democraticas.

Após a luta civica, em que o governo da Republica se tornou faccioso chefiando a campanha eleitoral, mais coheso ficou o P. R. M. e em todos os municipios, identificado com os principios da Alliança Liberal e, no proposito de tornar cada vez mais vigorosa a solidariedade com o Rio Grande do Sul e com a Parahyba, ha empenho decidido pela victoria da democracia e dos ideaes republicanos tão conspurcados pelos dominadores eventuaes do Brasil.

As resoluções da Commissão Executiva denotam com a indicação do sr. Antonio Carlos ao Senado federal e a eleição do sr. Arthur Bernardes para presidente do P. R. M. que a orientação mineira é a mesma traçada no inicio da jornada civica, toda ella no sentido de reagir contra a absorpção pelo presidente da Republica das prerogativas e regalias concedidas aos Estados.

O sr. Antonio Carlos foi o chefe na admiravel campanha de moralização dos costumes politicos e soube com probidade, firmeza e aguda intelligencia, inexcedivel [illegible], desviar os golpes dos inimigos de Minas e desbaratal-os pela sua firmeza e seu destemor defendendo a autonomia do Estado.

O chefe que confirmou no exercicio da presidencia as suas notaveis qualidades de administrador e de politico, havendo assumido perante o Brasil o compromisso de [illegible] por uma Republica de verdade, deveria ser indicado para a vaga na representação federal. [illegible] esse o intuito do P. R. M. quando para o Senado havia recommendado o nome prestigioso do sr. Olegario Maciel.

Acertada foi, pois, a deliberação da Commissão Executiva que [illegible] forma ainda prestou homenagem ao ex-presidente, reconhecendo os seus serviços ao partido e ao Estado.

Expressivo foi igualmente o procedimento da politica mineira elegendo para a presidencia da Commissão o sr. Arthur Bernardes. Havendo assumido na luta movida contra Minas Geraes attitude digna, em perfeita lealdade com os seus amigos, o seu partido, com o povo e o presidente do seu Estado o eminente politico se destacou brilhantemente, sem o mais ligeiro esmorecimento em todas as phases da campanha, dando ao contrario demonstrações de uma firmeza que despertava enthusiasmo.

Homem de acção e de vontade, sabendo fazer dedicações attento aos problemas do Estado e da Federação, o sr. Arthur Bernardes saberá manter a cohesão do P. R. M. e fortalecel-o ainda mais na vasta extensão de Minas Geraes.

O P. R. M., em perfeita conformidade com o eminente sr. Olegario Maciel, na sua prestigiosa acção, unido e arregimentado, tem de proseguir no seu rumo de bem servir ao regimen e fal-o-á com sinceridade, enfrentando lealmente os seus adversarios que são os aggressores contumazes da autonomia e da federação.

* * *

No curso de tuberculose criado pelo professor Clementino Fraga, director do Departamento da Saude Publica, tem se realizado interessantes conferencias.

Uma dellas, publicada no "Jornal do Commercio", de hoje, versou sobre o tratamento symptomatico da tuberculose e teve como seu autor o illustre clinico dr. Alexandre Lafayette Stockler.

E' um trabalho de valor, que além de em exposição clara referir os varios symptomas da tuberculose, da indicação intelligente, racional e proveitosa dos medicamentos indicados para o tratamento.

A leitura dessa conferencia, quer pelos clinicos, quer por todas as classes é da maior utilidade.

No combate á tuberculose precisamos todos nos empenhar e os poderes publicos não devem poupar despesas para esse nobre "desideratum". Nesta capital, como em todos os grandes centros, é a tuberculose que faz maior numero de victimas, sendo impressionante o seu coefficiente no quadro demographico.

A Inspectoria que do caso se encarrega tem prestado os melhores serviços e da perseverança e tenacidade depende a victoria contra o terrivel mal.

A prophylaxia systematizada, quer para combater a molestia, quer para prevenil-a protegendo-se a população nas suas habitações, alimentação e relativo conforto, offerece sem duvida resultados magnificos, sendo da maior efficiencia a dedicação dos hygienistas e clinicos.

A cruzada é bemdita e reclama o devotamento de todos.

Na conferencia do joven e distincto medico dr. Alexandre Lafayette Stockler ha ensinamentos utilissimos que, confirmando a sua competencia profissional, mostram a especialização dos seus conhecimentos no tratamento e cura da tuberculose.

TIMANDRO.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção:
Avenida Rio Branco 111
Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.
Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro: dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente: Oswaldo Ferreira Leite
Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director gerente
Rêde particular de telephones ligando dependencias: 4-7500 — 4-7901

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$500

Dr. Pedro Ernesto

Anniversaria, amanhã, o illustre medico brasileiro dr. Pedro Ernesto, [illegible] finas qualidades de [illegible]

Dr. Pedro Ernesto

[illegible] occupa um logar de destacado [illegible] em nosso meio social. [illegible] com essa data a que [illegible] o justo sentimento de alegria [illegible] completo restabelecimento [illegible] illustrado cirurgião, que vem de [illegible] perigos de uma infecção [illegible] quando no exercicio da sua [illegible] profissão, a sua exma. [illegible] Francelina Duarte Baptista [illegible] collegas e admiradores farão celebrar missas em acção de graças ás 10 horas na igreja do Carmo [illegible] professores do gremio Arcangelo Corelli, dirigida pelo maestro [illegible] Frederico.

[illegible] homenagens serão prestadas ao dr. Pedro Ernesto, a todas [illegible] associando de coração a [illegible] carioca que tem no illustre [illegible] de sciencia um amigo [illegible] em todas as horas.

CERA ROYAL

A melhor cêra para lustrar moveis e assoalhos, exija do seu fornecedor a importancia em dobro [illegible] não dura lustro immediato.

Em torno da Caixa Beneficente dos Funccionarios do Senado

Uma carta do director do Archivo dessa Casa do Congresso

A proposito dos commentarios feitos relativamente á situação precaria da Caixa Beneficente do Senado recebemos hontem a seguinte carta do sr. Gil Goulart director do archivo daquella casa do Congresso:

"Sr. redactor — Tendo lido no seu apreciado vespertino uma referencia á minha attitude nesta questão da Caixa B. dos Funccionarios do Senado, julgo-me no dever de confirmar tudo quanto seu jornal informou sobre as "demarches" empregadas para se resolver sem estardalhaço esse caso verdadeiramente unico no genero.

Assim classifico porque nunca vi suspender-se o funccionamento normal de uma sociedade pelo simples facto de se ausentar um dos membros de sua directoria.

Sei de alguns factos que bem revelam o grão de anarchia a que chegou a referida caixa e, como se procura innocentar os dirigentes com os recursos preventivos de moções de solidariedade subscritas sabe Deus como, venho trazer a publico o meu testemunho sobre as seguintes irregularidades:

— O supplente de thesoureiro nega-se a receber as contribuições devidas por alguns funccionarios que não consignam em folha, dizendo que assim procede por não ter recebido instrucções para tal fim, limitando-se a pagar funeraes de accordo com a lista que tem em seu poder.

Mas nem isso mesmo tem cumprido o supplente de thesoureiro, porque deixou até hoje de procurar a familia do meu saudoso collega dr. Benevenuto Pereira, para entregar a quantia a que ella tinha direito pelo fallecimento de seu chefe.

Como se vê do exposto, a caixa do Senado é uma instituição sem utilidade para os seus socios, não preenche os fins para os quaes foi criada e tudo isso por culpa exclusiva da directoria que até hoje não defendeu das accusações mais ou menos graves inseridas nas columnas da imprensa.

Com a publicação destas notas muito grato ficará — Gil Goulart Filho".

Um acontecimento de arte

INAUGUROU-SE HOJE A GRANDE EXPOSIÇÃO DE LEOPOLDO GOTUZZO

Interior da igreja de S. Francisco do Porto, de Leopoldo Gotuzzo

Após tres annos de ausencia do paiz e durante os quaes trabalhou, expoz paisagens brasileiras e colheu aspectos dos paizes que

Pintor Leopoldo Gotuzzo

percorria: mal chegou, e já hoje abriu a sua grande exposição ao publico o apreciado pintor Leopoldo Gotuzzo. E não causou estranheza a quantos, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, viram as quasi cem telas do intelligentissimo pintor, mostrando aspectos e paisagens de Portugal e da Bretanha, os costumes e os logares caracteristicos dos paizes percorridos, cada um com a sua côr e a sua feição, mas todos interpretados com veracidade, com naturalidade e belleza.

Portugal, por exemplo, despertou a palheta vigorosa e agil de Leopoldo Gotuzzo e elle nos deu do Porto, Lanhozos, Ponte de Lima, Ancora, Amarante, Villa do Conde e Algarve, aspectos de igrejas, moinhos, granjas, rios, pateos minhotos, praias, claustros, rochedos, azenhas, paisagens desses logares, como Quimperlé e Concarneau, na Bretanha, lhe inspiraram quadros como "Porche de Saint Michel", "La riviére Ellé", "Sur le pont", "Barcas deante da villa Close" e "Reflexos".

Além dos quadros em numero de 87, o operoso e apreciado pintor Leopoldo Gotuzzo expõe uma série interessante de "croquis d'atelier".

A inauguração da amostra do pintor do "Escadas do Codeçal", a que compareceram representantes officiaes, elementos sociaes, numerosos artistas, amadores e criticos de arte, constituiu um verdadeiro acontecimento de arte e de mundanismo.

O grande interesse que vem despertando o concurso REI SYSTEMA

Diversos empregados da Light lançam a candidatura de Velloso, ao concurso instituido pela Fabrica Patrone — Floriano, o joven keeper flamengo, fala-nos sobre o concurso — O que pensa o grande Amado — Uma carta aberta aos empregados da Light

Dia a dia vem despertando mais interesse nos meios sportivos o concurso Rei Systema, que vem de ser instituido pela Fabrica Patrone, para o melhor keeper brasileiro.

Em todos os pontos de reunião

Velloso, cuja candidatura vem de ser lançada, no concurso Bonbon Rei Systema

de sportmen não se fala em outra coisa.

O interesse é geral.

Já se idéam commissões, em quasi todos os clubs, para candidatar aos premios instituidos, os melhores manejadores da "pelota", desta capital.

Afóra das commissões, individualmente, innumeras pessoas já vêm fazendo cabala em torno deste ou daquelle nome.

Note-se, porém, uma coisa: Em todas as classes sociaes, nos grandes e nos pequenos clubs, o interesse é o mesmo.

Sobre o concurso Rei Systema tres dos astros do football carioca vêm de nos falar.

Amado, Vellozo e Floriano.

O QUE AMADO PENSA DO CONCURSO REI SYSTEMA

Para se encontrar o veterano player rubro-negro é uma difficuldade.

O dr. Amado Benigno, dada a sua grande clientella, difficilmente é visto nos pontos onde se reunem os jogadores e torcedores do Flamengo.

No "quartel-general", ali no "Rio Branco", nem de passagem se o encontra mais.

Onde encontral-o, pois?

Dirigimo-nos á sua residencia, á hora do jantar.

Gentilmente, o grande keeper poz-se á nossa disposição.

— Antes de qualquer pergunta de sua parte, começou Amado, eu desejo que você me informe uma coisa:

Posso eu ser responsavel por amigos meus lançarem a minha candidatura a um concurso qualquer?

Amado, o grande keeper rubro-negro

— E' logico que não, respondemos.

— Então, fique certo de uma coisa. Se minha candidatura fôr lançada, no Concurso Bonbon Rei Systema, eu manterei.

A Amea, por mais que queira, não poderá intrometter-se nisso.

Emfim, quem viver verá.

VELLOZO SERA' UM DOS CANDIDATOS AOS PREMIOS

—Allô!

—Secção de Contabilidade da Companhia Telephonica.

—Velloso está?

—Um momento, por favor.

....

....

—Allô! Velloso quem fala.

—Bom dia, Vellozo.

Quem fala aqui é o DIARIO DA NOITE.

—Oh, sim. Muito prazer. Eu estava mesmo para procural-os, ahi, para conversarmos sobre o Concurso Bonbon Rei Systema.

—E' essa a mesma razão porque te procuramos.

— Bem, diz a teus leitores que eu serei um dos candidatos aos premios instituidos pela Fabrica Patrone.

Amigos meus, tanto aqui da Light, como do Fluminense, desejam que eu concorra e, você sabe, uma vez lançada a minha candidatura, não poderei nem deverei recusal-a.

Não seria elegante.

—E a Amea?

—Isto é outra historia.

Quando ella mandar dizer porque é que prohibe o concurso e porque não prohibiu o outro, eu, então, póde ser que me resolva a dizer o que penso a respeito.

Bem, a prosa está longa e o serviço espera.

Adeus.

—Adeus, Vellozo. Muito obrigado.

FLORIANO, O JOVEN KEEPER FLAMENGO, CONCORRERA' AO PREMIO BONBON REI SYSTEMA

Campo do C. R. Flamengo.

7 horas.

— Floriano está ahi?

— Está. Sóbe.

Entramos no dormitorio dos rubro-negros.

Frente a uma formidavel média e um pão que, pareceu-nos, de kilo, lá estava o Floriano.

— Bom dia Floriano. Viemos aqui conversar comtigo sobre o Concurso Rei Systema.

— Eu ainda não posso ser candidato. Sou muito novo para isso.

Isso é bom para os jogadores de nome, aquelles que jogam mesmo.

— Deixa a modestia de lado e vamos conversar serio.

—E' tolice delle, disse o Moura, que shootava uma bolinha de tennis.

— Elle é e será o nosso candidato, retrucou o Benê.

— Não sei, diz-nos Floriano.

Se quizeram, o mais que eu poderei fazer é não ligar importancia á circular da Amea e deixar que meu nome continue no cartaz.

— Se você tirar o primeiro logar o que fará do premio.

— O mesmo que o Joel. Deixo com a Fabrica Patrone para que mande construir uma casa para mim.

— Bem, Floriano. Até logo. O tempo corre e o DIARIO DA NOITE espera as tuas palavras.

— Até logo meu velho.

E' LANÇADA A CANDIDATURA DE VELLOSO

O sr. Dylo Gonzaga de Souza, collega e grande admirador do optimo keeper tricolor, pediu-nos a publicação da seguinte carta-aberta aos funccionarios da Light, na qual lança a candidatura de Velloso ao titulo de melhor keeper brasileiro.

Eis a carta:

"AOS EMPREGADOS DA THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Tendo a fabrica de bom-bons PATRONE a bella iniciativa de eleger o mais completo goal-keeper do Brasil, venho por intermedio do DIARIO DA NOITE pedir aos nobres collegas para suffragarem o nome de Oswaldo Barros Velloso, o "guapo" archeiro tricolor, que entre nós exerce a sua actividade.

Velloso não é mais a esperança de hontem, é a realidade de

Floriano, o joven e futuroso keeper flamengo, que nos falou sobre o concurso Rei Systema

hoje !! Seguro nas suas pegadas, firme nas suas jogadas magistraes, calmo e corajoso, nenhum como elle nos fará lembrar os grandes Kuntz, Marcos, Amado, Nelson, Nestor, etc.

Velloso foi a maior revelação do anno de 1929.

Tendo surgido como por encanto nas hostes tricolores, disputou elle o "torneio initium", maravilhando a multidão que assistia ao embate, sendo o melhor dentre os 110 homens que em campo disputavam a victoria.

Os jornaes elogiaram-no. Elle esperançou-se com isto, sendo o que hoje vêmos, uma realidade ainda cheia de esperanças. Tendo ido a Montevidéo, em disputa da "World Cup", defendendo as côres do nosso Brasil, impôz-se desde logo nos campos platinos, como um dos mais perfeitos dos que então disputavam o Campeonato Mundial, sendo o unico goal-keeper invicto.

Por que não fazermos, pois, justiça, cabalando pela victoria deste nosso collega, que tão bem representa a potencia maxima dos goal-keepers do Brasil. — DYLO GONZAGA DE SOUZA."

O fallecimento de um general inglez

LONDRES, 24 (H.) — Falleceu em Dublin o general sir Bryan Mahon que muito se distinguiu na guerra do Transvaal, especialmente na memoravel acção de Mafering.

Sir Bryan Mahon era condecorado com o grão de grande official da Legião de Honra.

Cincoenta annos de lutas pelo bem da humanidade

Homenagens que foram prestadas, hoje, ao padre José Maria Natuzzi

Em cima, o padre José Maria Natuzzi, agradecendo a manifestação; em baixo, um aspecto da homenagem, realizada no Collegio Santo Ignacio

Completando, hoje, cincoenta annos de sua profissão na Companhia de Jesus, o apreciadissimo orador sacro e conferencista padre José Maria Natuzzi, os seus amigos e admiradores promoveram, para commemorar tão auspicioso acontecimento, um programma de homenagens, que foi realizado com o maximo brilhantismo.

A's 7,30 horas, o homenageado celebrou, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da igreja de Santo Ignacio, o sacrificio da missa, e ás 8,30 horas, monsenhor Magaldi celebrou, no mesmo altar, missa em acção de graças pela feliz commemoração das bodas de ouro do padre Natuzzi.

No salão do theatro do Externato, foi effectuada, ás 9 horas, magnifica manifestação de apreço ao veneravel sacerdote, tendo o Conde de Affonso Celso usado da palavra, em nome dos amigos de s. revma., para lhe offerecer um rico calice de ouro.

O distincto orador congratulou-se com as pessoas presentes, lembrando os serviços prestados ao catholicismo pelo padre Natuzzi; falou sobre o significado do calice que ia ser offertado, lembrou a vida historica da Companhia de Jesus, que, como o seu Patrono Jesus Christo, soffreu as maiores perseguições, desappareceu mesmo momentaneamente, diz o orador, para resurgir mais gloriosa ainda; recapitula todos os beneficios proporcionados por esses missionarios ao nosso paiz, e termina exclamando: "Amigos, irmãos, abençoado seja o padre Natuzzi.".

Em seguida, o dr. Alcebiades Delamare leu uma mensagem assignada por numerosos amigos do padre Natuzzi, artisticamente confeccionada, tendo nos cantos laços de fita com as côres nacionaes e do Vaticano, e ao terminar deu a palavra ao dr. Alfredo Balthazar da Silveira, que proferiu um discurso, enaltecendo a personalidade do piedoso sacerdote.

Por ultimo, falou o padre Natuzzi que, profundamente commovido, agradeceu a manifestação, attribuindo a Deus todos os predicados e virtudes salientadas em si pelos oradores que o precederam.

Ao encerrar a sua allocução, teceu grandes elogios á Patria brasileira, na qual diz ter o coração preso por cadeias de ouro, e pede a s. exma. revma. dom Aloisi Masella que abençõe, com a sua autoridade de Nuncio Apostolico, todos os seus amigos, afim de corôar de um modo mais significativo o seu grande reconhecimento.

Presidiu a sessão s. ex. revma. d. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, tendo feito ainda parte da mesa, o dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Conde de Affonso Celso, padre José Maria Natuzzi e padre Luiz Riou.

O salão do theatro do Externato Santo Ignacio achava-se repleto de pessoas da nossa melhor sociedade, vendo-se entre estas muitos sacerdotes e representantes de associações religiosas.

Foram offerecidos ao padre Natuzzi [illegible] artistico calice de ouro, a que nos referimos, um rico Missal, offertado pelos seus admiradores, e uma machina de escrever, lembrança dos pequenos alumnos de s. revma., que fazem parte do Apostolado da Oração.

UM DESASTRE EM NOVA IGUASSU'

O trem "S M 51", choca-se com a cauda do "C 25" — Dois passageiros feridos

Pela madrugada de hoje na estação de Nova Iguassu' o trem S M 51, quando entrava, apanhou pela cauda o trem cargueiro C 25, que ali estava parado, aguardando abastecimento d'agua.

A locomotiva do S M 51 espatifou dois carros do C. 25 ficando tambem avariados diversos carros de sua composição. Felizmente, apenas dois passageiros ficaram feridos, um rapaz e uma senhora, que desistiram da Assistencia e não deram os seus nomes.

O chefe do S M 51, tambem ficou levemente ferido e o graxeiro Magno Ferreira, que viajava como passageiro do trem que occasionou o desastre, dizendo-se victima de uma pancada, foi levado para a Casa de Saude Pedro Ernesto, para ser observado. Prestou os soccorros pedidos pelo chefe da estação de Nova Iguassu', a turma de São Diogo.

Pela manhã, já se achava normalizado o serviço das linhas 1ª e 2ª que tinham ficado impedidas.

A administração, scientificada do occorrido, mandou abrir inquerito.

CIRCULO DE IMPRENSA

A sua nova directoria

O Circulo de Imprensa vem de empossar a sua nova directoria que está assim constituida:

Presidente — Manoel Cardoso de Carvalho Netto; vice-presidente — Claudino Victor do Espirito Santo Junior; secretario — Gastão de Azevedo Galvão; thesoureiro — Victor Hugo das Neves; procurador — Carlos Alberto Nobrega da Cunha; commissão de syndicancia: Rodolpho Motta Lima, Mario Jose de Almeida, Victor do Espirito Santo, Sylvio Terra Pereira e Adamastor Lima; commissão de beneficencia: Oscar Sayão, D. Conceição de Arroxellas Galvão, José Felix, Alves Barbosa e João de Deus Vianna.

O DIA DA CRIANÇA

Concurso de Maternidade — A adhesão do clero

A commissão promotora dos festivaes commemorativos do "Dia da Criança", assim como da realização do presente Concurso de Maternidade, torna publico, por nosso intermedio, que as inscripções ao referido concurso se encerrarão improrogavelmente no dia 30 do corrente, terça-feira, ao meio dia.

Convém, pois, que os interessados inscrevam suas crianças o mais cêdo possivel, afim de que não aconteça ficarem, como de outras vezes, muitas crianças em condições, fóra do concurso, por falta de tempo para as respectivas inscripções.

Estas estão sendo feitas todos os dias uteis, das 9 ás 12 horas, no Becco Manoel de Carvalho, fundos do Theatro Municipal, entre a Avenida Rio Branco e a rua 13 de Maio.

A Curia Metropolitana baixou hoje o seguinte aviso:

"Para que ao "Dia das Crianças", a ser festejado, por decreto do governo federal, em 12 de outubro, não falte a nota religiosa e sobrenatural, o exmo. monsenhor vigario geral recommenda aos senhores vigarios que promovam missa de communhão geral, autorizando desde já a celebração do Santo Sacrificio á porta da igreja ou em outro logar conveniente, se assim lhes parecer opportuno.

Curia Metropolitana, 23 de setembro de 1930. — (a.) mons. Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Em assembléa da Associação Brasileira de Educação, foi unanimemente approvada a seguinte indicação apresentada pelo professor Everardo Backeuser: "Proponho que o Conselho Director da A. B. E. manifeste publicamente seus applausos ao dr. Euclydes Roxo por haver corajosa e brilhantemente emprehendido a publicação de uma obra de Mathematica pondo a sua didactica de accordo com a mais moderna e melhor orientação do ensino da disciplina".

NOS TELEGRAPHOS

O director da Repartição Geral dos Telegraphos, assignou hoje, os seguintes actos:

Incorporando á rêde do 2º. dist. de Minas Geraes, a linha de Plumhy a S. Roque, ficando constituindo o 15º e 16º trechos da 11ª. secção. — 15º. trecho — Plumhy a Chafariz com 27.853 metros — Séde Plumhy. — 16º trecho — Chafariz a S. Roque, com 27.634 metros — Séde S. Roque e removendo: o guarda-fio diarista João Pedro de Britto da est. de Porto Esperidião para enc de Presidente Murtinho, — o mensageiro Fultton Plinio de Almeida da estação de Victoria para o serviço de apparelhos da est. de Aymorés.

A Banda da Guarda Republicana de Lisbôa vem ao Rio

LISBOA, 24 (U. P.) — A banda da Guarda Republicana de Lisboa vae ao Rio de Janeiro, afim de tomar parte na inauguração da Feira de Amostras.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga, até ás 15 horas de hoje:

ARMAZEM 1 — Chatas do Carlos Wigg", embarcando manganez; vapores "Celeste", embarcando farinha e "Alice", em serviço de descarga.

ARMAZEM 2 — Hiate "Victor Konder", descarregando.

ARMAZEM 3 — Paquete "Baependy", em serviço de descarga.

ARMAZEM 4 — Vapor "Attika", descarregando varios generos.

ARMAZEM 5 — Vapor "Raeburn", descarregando.

ARMAZEM 6 — Vapor "Crux", em serviço de descarga.

ARMAZEM 7 — Vapor "Somme", descarregando.

ARMAZEM 8 — Vapor "Santa Thereza", em serviço de descarga.

PATEO 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

ARMAZEM 9 — "Orisis", em serviço de descarga.

PATEO 10 — Hiate "Coral" embarcando varios generos e o vapor "Granceparck", descarregando carvão.

ARMAZEM 10 — Chatas do "Fernini", em serviço de descarga.

PATEO 11 — Chatas de Wilson Sons, descarregando carvão e do Hime & Cia., embarcando ferro.

ARMAZEM 11 — Paquete "Araraquara", descarregando varios generos.

ARMAZEM 12 — Vapor "Ivahy", descarregando.

PATEO 13 — Vapor "Fluminense", descarregando trigo.

ARMAZEM 13 — Chatas da Companhia Costeira, em serviço de descarga.

ARMAZEM 14 — Paquete "Santos", descarregando generos diversos.

ARMAZENS 15 e 16 — Vagos.

ARMAZEM 17 — Chatas do "Zeelandia em serviço de descarga.

ARMAZEM 18 — Paquete italiano "Giulio Cesare", esperado.

P. MAUA' — Vago.

FALTA

PAG_ 4

Nos Theatros e Nos Cinemas

No Municipal

Estréa da Cia. Ramsés com "O Cardeal", quatro actos de Parker, traduzidos por Assad Loutfi

Estreou hontem, no Municipal, para uma curta série de récitas populares nesta capital, a companhia egypcia do "Theatro de Arte" do Cairo, dirigida por Joussef Bey Wahby que, organizando o seu elenco em 1923, vem produzindo o mais representativo theatro arabe, nestes ultimos sete annos.

Antes do "compte-rendu" do espectaculo de hontem, sejam-nos permittidas algumas considerações ligeiras, a proposito da apresentação em nosso meio de um conjunto theatral estrangeiro, e realmente merecedor do mais expressivo acolhimento.

* * *

Inaugurando os seus espectaculos no Rio, o distincto director da Companhia informou o publico sobre seus propositos, nesta visita: uma saudação do Oriente, do Egypto, aos seus filhos e aos seus irmãos syrio-libanezes que vivem nesta "segunda patria"; uma homenagem ao povo brasileiro "nobre e hospitaleiro".

O repertorio da Companhia Ramsés fórma-se de peças europêas, sobretudo francezas, e da nova producção do theatro egypcio. Entre nós, além do drama de hontem, de Parker, assistiremos: "A dama das Camelias", de Dumas Filho, duas adaptações de Bey Wahby e tres obras originaes suas, entre as quaes se destacam "O Sahara" e "Escravidão", que nos darão uma idéa mais nitida do moderno theatro egypcio. E é pena que não tenhamos com a "troupe" Ramsés o seu grande successo do Cairo, a peça "Vulcão", de Ismail Sabry e Aly Labib, dois estudantes que compuzeram um drama de acção intensa e profundo sentimento arabe, já comparado pelo seu sopro emotivo, aspero e desconcertante, á "Thereza Raquim". "Vulcão" é uma peça de costumes cuja ausencia não é demais lamentar na temporada Ramsés.

* * *

Youssef Bey Wahby, artista intelligente, culto apaixonado, tem na companhia as attribuições numerosas de primeiro actor, director, "metteur-en-scene", capitalista, administrador e autor.

Tendo vencido perante o publico e a critica, do Egypto, além de excursões na sua patria, seu elenco vem visitando os paizes de lingua arabe e, nesta primeira excursão á America, mereceu o patrocinio official do governo egypcio.

Entre seus melhores elementos, destaca-se a actriz Fardos Hassan, fascinante figura de mulher, na plenitude de seus vinte annos, legitimo temperamento artistico.

* * *

A historia do theatro arabe ainda está por fazer. Depois de pequena e pouco significativa existencia, a arte dramatica esteve morta, na raça. Seu resurgimento data de poucos annos, uma decada, talvez, e, a não serem os generos menores, póde-se considerar Wahby o iniciador do novo theatro literario arabe.

Modernamente, esse theatro já conta. Sobretudo no Egypto, no Cairo e em Alexandria, onde já existem nomes a citar, de autores, como Ahmed Chauy Bey, que escreveu "A morte de Cleopatra", de interpretes como a actriz Fatma Rushdy, protagonista dessa grande tragedia em versos, celebrada como uma obra prima.

* * *

E' da nova phase, de dez annos para cá, o theatro de Wahby Bey, theatro a que o permanente commercio com a França vem renovando de anno para anno. Entretanto, pela obra de hontem, apresentada no Municipal, ainda pudemos ver que a "troupe" Ramsés está mais proxima, como literatura e como espectaculo, do theatro classico, do theatro classico francez, justamente, do que do novo theatro de Paris.

"O Cardeal" é um antigo drama de todos os repertorios, e, aqui no Rio, no mesmo Municipal, ao que estamos informados, foi dado por Brazão, o notavel actor portuguez.

* * *

A versão arabe não desmerece a peça. Pelo contrario, sente-se que o prestigio do texto supera no auditorio a interpretação comedida, afinada, dos actores. Os applausos interromperam muitas vezes a acção da peça, occasionados pelo dialogo, e as falas dos finaes de acto foram saudadas com grande enthusiasmo, sendo os interpretes, sobretudo Wahby Bey, muitas vezes chamados ao proscenio.

Os elementos que figuraram na distribuição de hontem são, de facto, artistas de primeira ordem. Além do protagonista, cabem referencias especiaes a Ahmed Aly e Fattouh Nachaty, como á actriz Amina Rizk, uma encantadora "Filiberta", deliciosa "ingenua" de grande formosura, com a graça do gesto e uma voz tão cheia de harmonias que se não sente, nella, as esperanças phoneticas do arabe.

* * *

O enredo da peça, que se desenvolve em Roma, no Renascimento, é uma intriga de amor onde os veludos das capas fidalgas alternam com as purpuras ecclesiasticas. O catholicismo, a nobreza e nada de povo... Punhaes, arrebatamentos, o culto da arte, o amor, a angustia.

A "troupe" Ramsés foi bem nesses quatro actos que assentam no "emportement" que lhes é proprio de psychologia e dos impulsos apaixonados.

Scenarios, moveis e guarda-roupa da Companhia, bem cuidados e certos.

* * *

Para os espectadores brasileiros, aliás raros, na platéa numerosa que teve essa estréa, apenas a lingua impediu uma totalidade de impressões. Mesmo assim, é possivel ajuizar com exactidão sobre o espectaculo, porque em theatro as palavras pertencem á segunda ordem, como o quer um mestre da materia (Glenn Hughes, "gesture precedes Speech as a mean of communication". E é sabido que alguns selvagens communicam-se pela mimica, havendo tribus primitivas cujos membros não se entendem nas trevas, porque, dado o rudimentarismo de sua linguagem, só o gesto a exprime perfeitamente.

Para nós, a peça de estréa foi mal escolhida, ficamos conhecendo a "Companhia" egypcia mas não tivemos ainda o contacto com o "theatro" egypcio, o que só será feito numa das obras orientaes de autoria de Youssef Wahby Bey. — **Edmundo Lys.**

Brown, que se exhibiu no Recreio, de volta a Buenos Aires, fala sobre o theatro brasileiro

OS NOSSOS CELEBRES CONJUNTOS DE "GIRLS", NUM REPARO SINCERO

Arthur R. Brown, bailarino e "chansonier", é um artista que passou rapidamente pelos nossos palcos mas cujo nome foi bem guardado aqui, como elemento de real valor.

Voltando agora a Buenos Aires, em entrevista para um jornal da capital portenha, Brown falou bem do Brasil, com as seguintes palavras:

Arturo R. Brown

— Venho encantado com o publico, com os artistas, com a imprensa, com todo o Brasil. Lá cheguei com a companhia De Bassi e desde que me separei della para actuar em um theatro nitidamente brasileiro como o "Recreio", a cordealidade para commigo manifestou-se logo. Logo, que "marquei" a primeira revista, "Banco do Brasil" vim a Buenos Aires para buscar minha senhora e meu garoto, voltando logo ao Rio novamente, para cumprir um contracto.

— Que é isso do "marcar" uma revista?

— Assim se chama ao facto de pol-a em scena, de dirigil-a.

— Sabemos que alem de seu bom exito como director, teve muito favoravel acolhimento como artista.

— Com effeito. E conquistei os brasileiros com suas proprias armas: cantando sambas. Não sabia que no Brasil tanto se gostava do samba, que considerava alguma coisa como que uma canção e dansa argentinas. Mas no Brasil gostam e cantei sambas...

— E foi muito applaudido?

— Fui, sim. Tambem cantei tangos, coisa que aqui não fazia e comquanto os cante "a meu modo" foram tambem vivamente festejados pelo publico brasileiro. Posso dizer sem excessiva vaidade, que em qualquer tempo tenho no Rio de Janeiro um publico que me conhece e me estima.

— Sua actuação como "choreographo foi muito pesada?

— **A dansa de conjunto no Brasil, se tomamos como medida de apreciação a Argentina, está um pouco atrasada. Realizei, pois, um trabalho, não pesado, mas enorme.**

— **Baile americano?**

— **Um pouco de tudo; baile americano, russo, classico e até pelle-vermelha, em phantasias de muito effeito".**

Assim falou Brown que, a seguir, declara estar disposto a fazer uma temporada de repouso, no Prata, para só depois entrar num conjunto de revista:

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentaram-se ao D. G. os seguintes officiaes: coroneis José Alberto de Mello Portella e Alexandre Fontoura; tenentes-coroneis José Fernando Affonso Ferreira; Miguel Cardoso de Souza Filho e Manoel Padron de Azevedo Pedra; major Luiz de Mello Portella; capitães Celso Pedra Pires, Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, Hugo Freire Gemeiro, Ormuz Vieira, Alcides Rodrigues Palm, Creso de Barros Jorge Monteiro e Albino Gonçalves Carneiro; primeiros-tenentes Jayme Freire da Silva, dr. Luiz da Silva Tavares e dr. Augusto Sette Ramalho; segundos-tenentes Dirceu Bastos e Adriano de Andrade Silveira.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito, o capitão Alcino Anthidoro da Costa.

— O tenente-coronel José Joaquim de Andrade, commandante do 12º R. I., communicou haver assumido o commando da 8ª brigada de infantaria, em virtude de ter entrado em gozo de férias o seu commandante, general Diogenes Monteiro Tourinho.

— O ministro permittiu que o capito Angelo Notare venha a esta capital, onde poderá demorar-se 4 dias.

— Obteve quatro dias de dispensa de serviço o capitão Manoel Carlos de Souza Ferreira.

— O general Monteiro de Barros, commandante da 5ª Região Militar, communicou ao ministro o seu regresso de Ponta Grossa, onde foi inspeccionar o 13º R. I.

— Foi mandado addir ao D. G. o tenente-coronel Miguel Cardoso de Souza Filho.

Em torno de um incidente que não existiu

A proposito de uma noticia publicada, hontem, por um vespertino desta capital, relativamente a uma peça que está sendo representada pela companhia Mesquitinha, procurámos o nosso collega, senhor Vaz d'Almada, que nos disse o seguinte:

— Não houve nenhuma briga entre mim e o meu particular amigo e nosso distincto collega, sr. Simões Coelho, que não tem participação alguma na traducção da peça que está sendo representada pela companhia Mesquitinha. Creio mesmo que o sr. Simões Coelho só sabe da existencia dessa comedia, através do noticiario dos jornaes. Em carta que dirigi, hoje, ao vespertino que publicou a local, explico tudo e lamento, que, em consequencia de uma informação precipitada fossem envolvidos, o meu e o nome de Simões Coelho num incidente que não tivemos. Eu não sou homem de reclames espalhafatosos, nem gosto de aproveitar opportunidades para fazer publicidade da minha pessoa. Entretanto, sinto necessidade de escrever um longo trabalho sobre certos indesejaveis de theatro, cuja existencia tanto prejudica o nosso meio artistico.

Vaz d'Almada

Póde o DIARIO DA NOITE ficar certo de que eu cumprirei a minha promessa.

A nova peça do João Caetano

Subirá á scena no theatro João Caetano, na proxima sexta-feira, em continuação da temporada nacional ali inaugurada pela Empresa A. Neves & C., a comedia musicada de Juracy Camargo, "Ciranda, Cirandinha", com partitura de B. Vivas e A. Vasseur. São os seguintes os titulos dos quadros: 1º, Ciranda, cirandinha; 2º, Um lindo baile de maltrapilhos; 3º, Na confusão dos sons; 4º, A caixa dos grandes segredos; 5º, Sonho de namorados; 6º, Os assados do casamento; 7º, Bôlo de noivado; 8º, O casamento de Sinhá.

Trata-se, ao que se informa, do "bureau" do João Caetano, de uma peça para a élite.

MUSICA

UM RECITAL DE CANÇÕES REGIONAES

A senhorita Wanda Musso, que se distingue como uma cantora lyrica de grandes possibilidades, vae-nos dar no mez vindouro um recital de canções regionaes, as canções regionaes que tanto revelam a nossa dolencia e a nossa poesia. As nossas coisas que revelam a nossa formação ethica e a nossa alma. As canções regionaes que são o proprio paiz no seu trandicionalismo.

Alumna de Josué de Barros, a formosa senhorita Wanda Musso lhe dedicará a 2ª parte do seu recital, que será no theatro João Caetano, a primeira sendo com musicas de varios autores como Heckel Tavares, Joubert de Carvalho, Voggeler e outros.

Após o recital aqui, a joven cantora patricia irá a São Paulo, a Minas, seguindo para o Rio da Prata e a Europa, até onde levará os encantos da musica popular do Brasil, da verdadeira musica nacional.

VARIAS NOTICIAS

Por motivo de força maior, foi transferido para 9 de outubro p. futuro o concerto dos artistas De Marco e Oscar Gonçalves, annunciado para 27 do corrente.

Ilha do Governador

O conhecido commissario do 28º districto, da ilha do Governador, Francisco Dutra, completa hoje 30 annos de bons serviços prestados a policia do districto.

A estimada autoridade, que tem um vasto circulo de relações, pela sua competencia, acha-se desde o inicio do actual governo servindo no gabinete do 3º delegado auxiliar, dr. Esposel Coutinho.

EM TORNO DA CONSTRUCÇÃO E EXPLORAÇÃO DE MAIS UM MATADOURO MODELO

O QUE DIZEM A RESPEITO OS PRINCIPAES RETALHISTAS DE CARNES VERDES

O officio enviado a 17 do corrente pela Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, ao prefeito do Districto Federal, solicitando licença para construir, installar e explorar um matadouro modelo, a exemplo dos que já existem fóra da cidade e do que requereu e logrou despacho favoravel do chefe do Executivo Municipal, a "The Lancashire General Investment Company Limited", segundo affirmam os profissionaes do assumpto, uma empresa que não é outra senão a "Sociedade Anonyma Frigorificos Anglo", proprietaria dos matadouros de Mendes, de Barretos, de Santos e de Pelotas, suggeriu ao DIARIO DA NOITE uma reportagem em torno do caso, ouvindo directamente os principaes interessados no commercio de carnes verdes.

Para isso, dirigimo-nos ao Mercado Municipal onde conversámos com alguns retalhistas.

FALAM OS SRS. F. MENDES & PIRES

A primeira firma com a qual conversamos foi a dos srs. F. Mendes & Pires, que pouco nos póde informar a respeito do que desejavamos. Aquelles commerciantes não fazem parte da Associação dos Retalhistas de carnes verdes, e por conseguinte não têm interesses ligados á pretenção daquella associação de classe.

Entretanto, acreditam que se fôr permittida a construcção e exploração de um novo matadouro, só poderá trazer beneficios á classe dos retalhistas e ao mercado de carnes verdes, pois qualquer matadouro que se construa mais proximo do centro commercial, só poderá beneficiar a população.

Os srs. F. Mendes & Pires, fornecem-se nos entrepostos e estão afastados das cogitações da Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes.

O QUE NOS DISSE O MAIS ANTIGO COMMERCIANTE DE CARNES VERDES DO RIO DE JANEIRO

Em seguida ouvimos o sr. Augusto Maria da Motta, chefe da firma que tem o seu nome, e o mais antigo commerciante de carnes verdes, do Rio de Janeiro.

O sr. Motta ha 55 annos ininterruptos que negocia em carnes verdes e, por sua longa pratica e pela situação de destaque que conquistou no seio dos seus collegas, seria uma fonte preciosa de informação.

Proprietario dos dois maiores açougues existentes no Mercado Municipal, recebeu-nos gentilmente e mostrou-se interessado em fornecer-nos os informes que desejassemos.

Disse-nos o sr. Motta que, a respeito da pretenção, que reputa justissima, da Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, considera uma iniciativa altamente louvavel e de grande resultado pratico, que virá incontestavelmente beneficiar o commercio das carnes verdes.

— Quantos mais matadouros, melhor — adeanta o sr. Motta; em primeiro logar, porque a concorrencia póde muito bem resultar na diminuição do preço do producto; depois, teremos nós, os retalhistas, mais margem para escolhermos o melhor artigo, que ainda será de vantagem para o publico; além da certeza da carne adquirida num matadouro, mais proximo do grosso mercado, não estar conservada em frigorificos durante tres e quatro dias, e poder assim a população consumir carne mais fresca, no maximo depois de 24 horas de abatida.

A idéa da Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, é sobre todos os pontos de vista, muito louvavel — accrescentou o mais antigo commerciante do genero, no Rio — e não creio que o Prefeito do Districto Federal se recuse a conceder a solicitação pedida, tanto mais que já ha outros precedentes, inclusive um recente, segundo affirmam os peticionarios no seu officio.

O MAIS FORTE COMMERCIANTE EM CARNES VERDES POUCO QUIZ DIZER

Faltava-nos ouvir, depois do mais antigo, o maior e mais forte commerciante no genero.

Assim, procurámos o chefe da firma Oliveira, Irmãos Limitada, com açougue á rua General Camara numero 181.

Os componentes dessa firma, além de retalhistas, são tambem marchantes.

Falou-nos o sr. Francisco Oliveira, um dos socios daquella firma.

Considera muito justo a pretenção da Associação dos Retalhistas, e foi em seguida accrescentando, que nada tem que vêr com aquella agremiação, da qual não faz parte.

Crê que, satisfeito o desejo que revelavam os peticionarios no seu officio, poderá ser util ao mercado de carnes verdes.

E o sr. Francisco de Oliveira, sem poder esconder a sua intenção de não querer dar maiores informes, foi logo affirmando:

— Ouvi falar nisso, mas nada lhe posso adeantar a respeito.

Deante do que acima ficou exposto, e como poderá ser util á população, além de ser da mais estricta justiça o que pretende a Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, só resta ao Prefeito do Districto Federal deferir o seu requerimento.

O "GIULIO CESARE" E' ESPERADO, A' NOITE, DE GENOVA

A seu bordo viajam o professor Pende e o deputado Catalani

Segundo informações que obtivemos no escriptorio da companhia Italia America, deverá transpor a barra, hoje, entre 21 e 22 horas, o transatlantico italiano "Giulio Cesare" vindo de Genova e escalas do costume. Esse paquete terá visita especial das nossas autoridades e logo após obter livre pratica atracará na praça Mauá. Entre o grande numero de passageiros que viajam na classe de luxo do "Giulio Cesare" figura o professor Nicola Pende, director de Clinica Medica da Universidade de Genova que segue para Montevidéo, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional de Clinica Medica, por occasião da commemoração da independencia do Uruguay. Findo os trabalhos desse Congresso, o professor Pende irá realizar uma serie de conferencias em Buenos Aires e em Cordoba.

De regresso á Europa, o illustre scientista italiano, fará algumas conferencias nesta capital, e em São Paulo. **Além desse professor da Universidade de Genova viajam, entre outros, a bordo da nave italiana, o deputado Franco Catalani e o engenheiro Humberto Nistri.**

O "Giulio Cesare" deverá zarpar pela madrugada, com destino aos portos platinos, repleto de passageiros.

OBJECTOS PERDIDOS

Um leitor do DIARIO DA NOITE encontrou na rua um rôlo de plantas de construcção, que está á disposição do seu dono, nesta redacção.

— Outro leitor do DIARIO DA NOITE encontrou um telegramma para o City Bank, que alguem perdeu na Avenida Rio Branco. Esse telegramma hoje mesmo entregamos ao seu destinatario.

O "CAP ARCONA" VIAJA COM UMA DAS HELICES AVARIADA

Quando occorreu o accidente — A impossibilidade de soffrer reparos no Rio

Um telegramma vindo de Nova York, annuncia que o transatlantico allemão "Cap Arcona", da linha Hamburgo para a America do Sul, que se dirige neste momento para Hamburgo perdeu uma pá da helice de estebordo, durante uma violenta tempestade que o acossou.

Accrescenta essa informação telegraphica que o navio, entretanto, não corre nenhum perigo e continúa a viagem com a marcha de 15 a 16 milhas em logar de 22 milhas, que é sua marcha normal.

Em busca de informações sobre a veracidade do telegramma a que nos referimos, estivemos no escriptorio da firma Theodor Wille & Cia., agentes da Companhia Hamburgueza Sul Americana e ali obtivemos as informações que desejamos.

O "Cap Arcona" segundo o que ali apuramos, quando viajava nesta sua ultima viagem para a Europa, entre Montevidéo e Santos, teve parte da helice de estebordo partida.

Verificado o accidente, cuja causa **não foi possivel averiguar, o commandante do "Cap Arcona", expediu um "radio" para esta capital solicitando providencias á firma Theodor Wille & Cia., afim de que o grande transatlantico entrasse para um dique, afim de ser reparada a avaria.**

Em poucas horas esse serviço seria feito, pois a bordo do "Cap Arcona" existe material sobresalente para reparos de avarias da natureza da que soffreu em uma das suas helices. O pedido do commandante do "Cap Arcona" não poude, entretanto, ser satisfeito, por isso que não ha dique nesta capital em que pudesse entrar a grande nave allemã, taes as suas dimensões.

Por esse motivo o "Cap Arcona", foi forçado a proseguir viagem com uma das helices avariadas, o que não acarreta perigo algum, somente diminuindo a sua velocidade.

Assim é que o "Cap Arcona" deverá chegar a Hamburgo com o atrazo de um dia e pouco mais, pois não poderá desenvolver a sua marcha habitual.

Uma visita da imprensa á fonte de agua do Rocha

O dr. Pedro Rodrigues Pinto, ha poucos dias teve occasião de proporcionar á imprensa desta capital, uma visita á fonte de "Agua São Gonçalo", de sua propriedade, situada no Rocha.

Nessa visita, tivemos opportunidade de verificar a optima qualidade dessa agua, assim como o zelo com que o seu proprietario se esforça por conserval-a, segundo as directrizes dos mais modernos ensinamentos.

Exposição de automoveis

A's 14 horas de amanhã os srs. Hugo Pinto & Cia. Ltd. inaugurarão com solemnidade á avenida Henrique Valladares 150 a 154 uma exposição de automoveis "Hupmobile", ultima fabricação. Hugo Pinto & Cia. Ltda. são os unicos distribuidores nesta capital da conhecida marca americana, por indicação da "Sociedade Anonyma Martinelli", representantes geraes.

Antes da revolução na Argentina

Um duello a sabre consequente á crise politica que derrubou Irigoyen

BUENOS AIRES, setembro — (Especial para o DIARIO DA NOITE) — *O movimento revolucionario victorioso que derrubou o governo Irigoyen teve um irrompimento brusco e desenvolveu-se com tal presteza que deixou o pasmo em todos os que acompanharam os acontecimentos. Um observador estrangeiro salientava, ha dias, isso mesmo e mais que os lances por assim dizer instantaneos da revolução tiveram logar em Buenos Aires dentro do rythmo da cidade, sem a menor perturbação da vida normal da linda capital platina, sem transtorno na vida quotidiana.*

A rapidez com que se precipitaram os acontecimentos não preparou no exterior do paiz um ambiente tal que fizesse prever a revolução e o facto é simples. Até á hora em que estalou o levante do Campo de Mayo, os serviços de communicação externa, como interna, estavam officialmente controlados e, nas malhas cerradas da censura não passavam senão as notas sem importancia, telegrammas que mal davam uma idéa approximada da grande crise de governo que o paiz atravessava, no seu triplice aspecto, economico, administrativo e politico.

Agora, crystalizada a revolução vencedora começa, com a liberação de communicações, a fazer-se a historia da situação pre-revolucionaria e por esses detalhes vê-se que o movimento armado, a que a população civil emprestou seu alcance a ponto de dar-lhe forma nacional e immediata fixação, se fundou em justos anseios populares e resultou da grande pressão existente em todas as classes, sobretudo nos meios directivos do paiz.

As photographias que estampamos ao DIARIO DA NOITE, por exemplo, são o documento graphico de um facto que bem significa a exaltação do animo partidario da politica argentina alguns momentos antes do golpe definitivo que derrubou Irigoyen. Trata-se do duello entre dous deputados federaes, srs. I. V. Rocha (radical) e M. Fresco (conservador), duello realizado por questões politicas.

No primeiro cliché, temos os adversarios empenhados no embate a sabre que se completou em um unico assalto, depois do ferimento na face, recebido pelo deputado Rocha. Ao lado dos contendores está o barão Antonio De Marchi que dirigiu o duello.

Na segunda photographia, tomada depois da luta, está o deputado Manoel Fresco (1), entre politicos actualmente em evidencia, como, por exemplo, o deputado Rodolpho Moreno (3), "leader" conservador, e dr. Santamarina (4), actual ministro do governo provisorio. Na photographia vê-se ainda o sr. Bonarré (2), conhecido esgrimista e mestre d'armas, proprietario da quinta em que se realizou o duello.

Boletim Commercial

MERCADO DE CAMBIO

Mantendo a mesma posição firme do fechamento anterior, abriu hoje o mercado cambial, com sacadores a 5 5|32, 90 d.v. e 5 1|8 á vista, e com o dollar a 9$640. Para a acquisição do particular, foi cotada a taxa de 5 7|32 para a libra e 9$450 para o dollar.

O Banco do Brasil affixou na abertura de hoje a seguinte tabella: 5 5|32, 90 d.v. e 5 7|64 á vista e o dollar a 9$680 para os negocios em geral.

As taxas de abertura, foram as seguintes:

		Telgr.
Londres	—	5 1|8
Nova York. . .	—	9$660
Paris	—	$381

	90 dias	A vista
Londres	5 5|32 a	5 7|64
Nova York. . .	9$580 a	9$610
Paris	$377 a	$379
Hespanha . . .	—	1$050
Italia	—	$505
Suissa	—	1$870
Hollanda. . . .	—	3$890
Allemanha . . .	—	2$295
Portugal	—	$436
Uruguay (ouro) .	—	8$000
Argentina (pap.)	—	3$500
Belgica (papel) .	—	$269

VALES OURO

Continúa cotado o 1$000 ouro, a 4$567.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel, abriu hoje em posição sustentada e com o typo 7 cotado a mesma base anterior de 20$000 por arroba.

O movimento de procura esteve um pouco acanhado, tendo sido levadas a registro pela manhã 3.126 saccas.

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou estavel, tendo sido negociadas 1.750 saccas.

As opções de setembro e outubro ficaram inalteradas, tendo baixado todas as outras: novembro $125, dezembro $150, janeiro $075 e dezembro $100.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro. . . .	13$575	13$575
Outubro	s/v.	13$050
Novembro . . .	12$525	12$300
Dezembro . . .	12$300	12$100
Janeiro	12$300	12$050
Fevereiro . . .	12$300	12$000

ALGODÃO EM RAMA

O mercado algodoeiro, abriu hoje calmo, e com as cotações anteriores inalteradas, continuando os negocios em pequena escala.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	993
Saidas.	449
Stock	4.210

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 5	—	33$500
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	27$000
Ceará:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	26$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000
Paulista:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Conservou este mercado, na abertura de hoje, a mesma posição fraca observada no fechamento anterior e com negocios precarios.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	4.640
Saidas.	2.982
Stock	404.521

As cotações para hoje, são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal. . .	23$000 a 26$000
Branco 1º jacto . .	não ha
Branco 3ª sorte . .	não ha
Mascavinho. . . .	nominal
Crystaes amarello .	nominal
3º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou firme, tendo accusado para as diversas opções pequena alta.

Não foram registrados negocios neste pregão.

As cotações geraes para o semestre, foram as **seguintes:**

	Vend.	Comp.
Setembro. . . .	25$500	23$200
Outubro	25$500	23$700
Novembro . . .	26$000	24$300
Dezembro . . .	s/v.	25$200
Janeiro	26$500	25$500
Fevereiro . . .	27$500	26$000

ASSOCIAÇÕES

Mais uma sessão realizou o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro. Do seu expediente, além de outros assumptos, foram lidas as adhesões dos drs. general Sebastião Ivo Soares, José Paranhos Fontenelle, Paulo Proença, José Alvares Ferreira, João Christovão Cardeso, Marcillo Santa Maria, Carlos Christo, Ernani Soares Pereira, Campos Jocino, Antonio José de Oliveira, Paulo Moreira de Queiroz, Oswaldo Coelho de Oliveira, Armando de Almeida, J. Tavares Gomes, José Bonifacio Tassara, Mario Ferraz Brochado, Victorino Tornaghi e doutorando José de Quadros.

Passando-se á ordem do dia, entre outras resoluções de grande importancia, ficou deliberado que o Syndicato commemorará, em 3 de outubro, a data anniversaria dos cursos medicos, com um almoço de cordialidade da classe medica.

Foi marcada nova reunião para o dia 26 do corrente.

Mortos, ha 33 annos, nas regiões polares

A historia de expedição Andrée

STOCKOLMO, 24 (U. P.) — A historia da morte dos membros da expedição Andrée ao Polo Norte em 1897 talvez venha a ser conhecida com o estudo do segundo diario escripto por Andrée. O governo annunciou num communicado desta noite que está fazendo um summario do material relativo á expedição encontrado entre os seus despojos na Ilha Branca.

A proxima installação da Assembléa Fluminense

Serão reformadas a administração publica e a magistratura, creada a vara eleitoral e regularizado o jogo?

Installa-se na proxima quarta-feira, 1 de outubro, a Assembléa Fluminense, perante a qual o sr. Manoel Duarte deverá comparecer, afim de proceder a leitura da sua mensagem, onde dirá como correm os negocios do Estado do Rio.

Tratando-se de uma legislatura a iniciar-se, o Estado confia na acção dos parlamentares fluminenses em medidas capazes de mitigar a situação financeira, cujo funccionalismo, só agora, em fins de setembro, está recebendo os seus vencimentos de julho.

Não tendo deixado entrar um unico opposicionista de verdade o P. R. F. contará com a unanimidade da Assembléa, de modo que não soffrerá ataques o governo e as medidas suggeridas na mensagem serão adoptadas sem mais demora.

Fala-se, entretanto, que a Assembléa votará a autorização para uma nova reforma da administração publica, com a faculdade de armar o poder executivo de meios capazes de fazer o corte no pessoal. Diz-se, tambem, que a Assembléa cuidará de votar uma lei regulamentando o jogo e cobrando sobre o mesmo um imposto pesado, além do augmento de outras taxas e impostos, de modo a elevar a receita.

Diz-se, tambem, que será criado desta vez, o juizo eleitoral, de forma a retirar das mãos do actual juiz da 1ª Vara a funcção de dirigir e fiscalizar o alistamento e eleições e, que, será apresentado um projecto sobre a reforma da magistratura, afim de garantir como desembargador do Tribunal da Relação o actual procurador geral do Estado.

E' o que corre nas rodas politicas de Nictheroy.

Noticias de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (DIARIO DA NOITE) — Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, do cargo de promotor da 1ª Vara Criminal o bacharel Gumercindo Pereira do Valle, sendo designado para substituil-o o promotor de Lavras Aguinaldo da Costa Pereira.

UM ALMOÇO AO SENADOR MONTADON

BELLO HORIZONTE, 24 (DIARIO DA NOITE) — A homenagem de apreço que amigos e admiradores do senador Montadon lhe vão fazer, consistirá num almoço que será realizado a 28 do corrente.

O ORÇAMENTO PARA 1931

BELLO HORIZONTE, 24 (DIARIO DA NOITE) — Deverá entrar em segunda discussão na Camara Estadual, amanhã, o projecto do orçamento para o anno de 1931.

UM CORTE DE 45 MIL CONTOS NAS DESPESAS DE OBRAS

BELLO HORIZONTE, 24 (DIARIO DA NOITE) — Sabe-se que o governo, como medida de economia imposta pela situação do momento e em virtude da crise geral para todo o paiz foi obrigado a fazer um corte de cerca de 45 mil contos sobre a despesa de 1931.

De preferencia foram cortadas as verbas de obras, tendo essa orientação geral satisfeito dentro do possivel o pessoal.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR CLAPAREDE

BELLO HORIZONTE, 24 (DIARIO DA NOITE) — O professor Claparede realizou ás 20 horas hontem, no theatro Municipal, sua primeira conferencia sobre o thema "A inferioridade na criança", tendo a palestra do professor de Genebra provocado o maior interesse.

FALTA

PAG- 6

RADIO

OS PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL (Onda de 330 metros — Potencia ...) — Das 13 horas em deante será transmittido do Tribunal do Jury, o julgamento da sra. Evangelina da Rocha Lima e seus cumplices, que pela segunda vez vão ser julgados. Se por qualquer motivo fôr adiado o julgamento, será transmittido o seguinte programma: das 18 ás 19 horas — Discos; das 17 ás 17.30 horas — Radio Jornal do Brasil; das 20.15 ás 22.15 horas — Discos escolhidos.

RADIO CLUB DO BRASIL (Onda de 320 metros) — Das 16 ás 16.55 horas — Programma de discos variados; das 16.55 ás 17 horas — Palestra pelo sr. Pedro Caram, sobre o thema "A utilidade do Radio como meio de educação"; das 17 ás 17.30 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil; das 19 ás 20.45 horas — Programma de discos; das 20.45 ás 21 horas — Radio Jornal para o interior do paiz; das 21 ás 21.15 horas — Com o fim de entreter os amadores de radio, relativamente aos ruidos perturbadores da recepção radiotelephonica, será irradiado um disco que reproduz destacadamente os ruidos perturbadores mais communs. A irradiação desse disco será acompanhada de explicações dos mesmos ruidos, bem como dos meios de combatel-os; das 21.15 horas em deante — Broadcasting internacional. Retransmissão de estações extrangeiras.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (Onda de 400 metros) — 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical; 19 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz; 19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos; 21 horas — Radio Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de S. Gonçalo; 21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Pequena palestra pela professora Elza do Nascimento Machado. Transmissão integral da opera "Os Palhaços", de Leoncavallo.

Na Central do Brasil

PASSAGENS GRATIS — A agencia Pedro II, forneceu hontem, em virtude de requisições de diversos ministerios e repartições publicas, 114 passagens, na importancia de .... 7:051$000.

PUBLICAÇÕES

SELECTA — O mundo feminino carioca que pela "Selecta" tem mostrado uma manifesta predilecção, encontra no numero desta semana além da materia predilecta de cinema, paginas e paginas interessantes e uteis em materia de modas e de toucador, paginas que vão causar sensação.

Roubos de materiaes e carvão em Nictheroy

A delegacia da 2ª circumscripção de Nictheroy está apurando dois casos de roubo occorridos em zona da sua jurisdicção. Um delles vinha sendo feito ha longo tempo, na ilha da Conceição, onde mantem um deposito de carvão Cardiff a firma Wilson Sons & Comp. Desse roubo é accusado Sebastião José Moreira, a quem se juntaram varios cumplices, entre elles o individuo conhecido pela alcunha de "Coquete".

Está apurado, que Sebastião Moreira roubou mil e duzentos kilos de carvão, vendendo-os á firma Grillo Pazos & Comp., estabelecida á rua S. Lourenço. Moreira e "Coquete" se acham presos e estão sendo processados regularmente, pelo dr. Evandro Ferraz, que tem encetado diligencias para esclarecer todo esse roubo.

O outro roubo, que tambem está sendo apurado pela mesma delegacia, foi praticado em dependencias da firma Lage & Irmãos, no aterrado de São Lourenço. Delle é accusado Leonardo de Andrade Filho, que já se acha preso, e o roubo de diversos materiaes, que constituiam uma pequena casa da ilha da Conceição.

REPRESENTANTE:
Victor de Carvalho
RUA BENEDICTINOS 19

LIVROS NOVOS

A FONTE DA MATA — HERMES FONTES — Papelaria Brasil — Rio — 1930.

Ahi está um poeta de quem sempre se disse que era grande, porque desde o seu apparecimento ruidoso em "Apotheoses" que Hermes Fontes ficou na nossa poesia como um poeta maravilhoso. Maravilhoso e ... De uma poesia nova, differente da dos outros, como se o poeta tangesse uma lyra differente da dos outros irmãos em Appollo, vivesse noutro mundo. Como se a sua inspiração buscasse mais altas regiões e se sublimasse na delicia das cousas menos terrenas e mais espirituaes. Porque a poesia de Hermes Fontes enroupa-se cada vez de formas subtis, engalana-se de delicadezas, adquire um tom de musicalidade quasi divina, lavando-nos a mundos de calmos extasis e de emoções doces. E' assim nesse "A fonte da mata", onde com a sua inspiração ardente, a sua plasticidade e a sua expontaneidade nos revela um estranho mundo de delicias, abrindo-nos á alma um evangelho de doçuras, de fé, de bondade e de amor. E' o grande poeta da "Epopéa da vida", do "Miragem do Deserto" e da "Lampada velada" que se reproduz na "A fonte da mata" com todas as qualidades de riqueza vocabular, de colorido, de sentimento, de forma, de technica e de sentido espiritual. "A fonte da mata" será pois o livro que registrará um exito de livraria sem igual, porque ninguem deixará de ler mais um grande livro do grande poeta que é Hermes Fontes.

Em pról da diocese de Pesqueira

D. José de Oliveira Lopes, bispo de Pesqueira, em Pernambuco, que aqui se encontra, solicitou, por meio de uma circular donativos para a sua diocese.

O illustre prelado parte para o seu Estado em principios de outubro, pelo "Zeelandia" e por nosso intermedio pede áquellas pessoas que desejarem corresponder ao seu appello, remetterem as suas ordens para a Avenida 28 de Setembro (rua Rocha Fragoso, 49), onde se acha até á data de seu embarque.

OS QUE VIVEM AO DESAMPARO NA MISERIA

Em uma de nossas ultimas edições, estampamos o seu cliché e dos seus tres filhinhos e contamos a historia dolorosa da infortunada viuva que se acha ao desamparo, na miseria, com aquelles filhinhos e em vespera de dar á luz.

Morrendo-lhe o marido, a desgraçada mulher viu-se cercada dos pequeninos seres, sem poder trabalhar e sem ter com que manter-se a elles.

Nunca cidade onde são tantos os que podem concorrer para um acto de humanidade, tantos os que podem praticar um acto de caridade salvando quatro criaturas da miseria, estavamos certos que não ficaria sem ser attendido o angustioso appello que a infortunada mãe nos faz. E não ficará, acreditamos, tantas são as criaturas que podem e se condóem da miseria alheia.

O "Baependy", chegou de Buenos Aires

De regresso dos portos platinos, transpôz a barra hontem, á noite, o paquete "Baependy", da frota do Lloyd Brasileiro.

A bordo dessa unidade mercante viajaram com destino a esta capital, grande numero de passageiros, figurando entre elles, os srs.: engenheiro Heitor Levay, dr. Lourenço Pereira da Cunha, o industrial Hildebrando Sizenando, dr. Roberto Piragibe, Agostinho Pereira da Cunha, Josef Hutter, Antonio Barbosa Junior e outros.

EM HOMENAGEM AO PROFESSOR DAYTON D. CAMPBELL

A sessão de hontem do Instituto Brasileiro de Estomatologia

Grande foi a accorrencia hontem á sala de aulas da Policlinica Geral da Escola Superior de Estomatologia, na Cruz Vermelha Brasileira, onde teve logar a sessão extraordinaria levada a effeito pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia em homenagem ao prof. Dayton Dunbar Campbell, de Kansas, Missouri, E. Unidos.

Estando de passagem rapida pela nossa cidade, pois está em viagem para Montevidéo, onde tomará parte no Congresso Medico, a convite do dr. Milton de Carvalho, presidente do I. B. E., realizou hontem naquella sessão, uma conferencia sobre assumpto de sua especialidade: prothese dentaria, com o seguinte thema: "Os modernos aspectos e os novos recursos da prothese das dentaduras".

Aberta a sessão pelo dr. Milton de Carvalho, foram designados os drs. Benjamin Gonzaga, Coelho e Souza, Walter Sales, M. B. Góes e Octavio E. Alvares, para introduzirem o prof. Campbell no recinto.

Isto feito, sob calorosas salvas de palmas, ficou assim constituida a mesa para dirigir os trabalhos: doutor Milton de Carvalho, professor Campbell, general Ivo Soares, director da Cruz Vermelha Brasileira, dr. Benjamin Gonzaga, prof. Coelho e Souza, prof. Walter Salles e dr. A. R. Sharp.

Dada a palavra ao secretario dr. Walter Salles, este lê a acta da sessão passada e que posta em votação, é approvada unanimemente.

Em seguida, o dr. Milton de Carvalho sauda o prof. Campbell, em inglez, sendo muito applaudido.

Agradecendo, o professor Campbell por intermedio do dr. A. R. Sharp, que se offereceu para interpretal-o, entrou logo depois na sua conferencia.

Começa a dividir a sua palestra em tres partes: physica, physiologica e psychica.

Entra no estudo da primeira e aborda a pressão e adhesão nas dentaduras. Mostra vantagens, inconveniencias e meios de corrigil-as.

Passa depois a parte psychologica. Estuda o cliente e o papel do profissional junto á elle o que considera de grande importancia.

Em seguida passa a descrever tres processos differentes de moldagem. Diz que se pode obter resultados satisfactorios tanto com o gesso como com a godisa: tudo dependendo da pratica e habilidade profissional. Faz demonstrações praticas e aconselha o emprego de preferencia do aluminium puro com 99.7 de pureza. E termina sua conferencia com a exposição de rico arsenal de modelos e apparelhos de sua autoria.

A sessão, que teve um correr brilhante, compareceram entre innumeras pessoas, o general Ivo Soares, director da Cruz Vermelha Brasileira; sr. A. Cuigton, director da S. S. White no Brasil; sr. Roberto Hermany, socio da Casa Hermany, e muitas senhoras.

Uma revista nova sob moldes novos

Dirigida pela nossa collega de imprensa e escriptora senhorita Heloisa Lentz, acaba de apparecer a revista mensal illustrada "Legenda" o que indica um genero novo de publicidade. Feita para os que sabem ler e desprezam as futilidades, desenvolvendo as boas obras literarias, "Legenda" será em breve uma publicação victoriosa. Pena é que no envés de preferir os escriptores estrangeiros, a bem feita revista de Heloisa Lentz não busque os novelistas nacionaes, tão brilhantes, quanto outros e acima de tudo nossos. O summario da "Legenda" é o seguinte: "Apresentação", Gustavo Barroso; "Francina ou Vera?", novella de Beaulah Poynter; "O que não volta mais", poesia de Zilah Monteiro; "O ultimo amor de Castro Alves", artigo sobre Castro Alves, baseado em apontamentos fornecidos pela sua irmã d. Adelaide de Castro Alves Guimarães; "Mr. Wingrave Millionario", Phillips Oppenheim; "Inferno", opiniões de diversos intellectuaes traduzidas pela escriptora Sylvia Patricia; "Crioula dengosa", historia baseada na vida dos negros da Norte America, por Roy Cohen; "Perolas humanas", Adolpho Carneiro Leão; "Na casa de Wa Lee", conto chinez por Dorothy Black; "Fim de um sonho", novella de Heloisa Lentz; "Prisioneiros da Utopia", artigo sobre a Russia actual; "Duas consciencias", conto de C. M. Garratti e "O broche de Brilhantes", conto de Britten Austin.

Falleceu na madrugada o soldado do Exercito atropelado em Nictheroy

Os jornaes matutinos de hoje registraram o atropelamento por bonde, hontem á noite, occorrido em Sete Pontes, de Nictheroy, em frente ao quartel do 2º batalhão de caçadores, do soldado daquella unidade João Annunciato dos Santos, o qual ao pretender tomar um vehiculo da Cantareira, caiu, sendo colhido pelas rodas do mesmo, que lhe esmagaram o terço inferior da coxa e superior da perna esquerda.

Removido para o Prompto Soccorro, deu entrada em estado grave, sendo logo operado, mas o infeliz não resistiu aos soffrimentos, vindo a fallecer alta madrugada.

O cadaver foi removido para o necroterio de Maruhy.

UM BELLO FEITO DE AVIAÇÃO

O capitão Frank M. Hawks, superintendente do Departamento de Aviação da Texas Company, acaba de bater todos os records de velocidade na aviação com seu recente vôo de Nova York á Los Angeles.

O record anterior de vôo identico de Este para Oeste, r avés dos Estados Unidos, era de 18 horas e 40 minutos. Agora, o capitão Haws pilotando o aeroplano "Mystery Ship" denominado Texaco 13, fabricado pela Travel Air Co., fez a mesma travessia num total de 4.000 kilometros em 14 horas e 50 minutos. Durante a viagem foram feitas 5 paradas de 15 minutos cada uma; deduzindo estes 75 minutos, o tempo gasto na travessia foi apenas de 13 horas e 35 minutos. Do nascer ao pôr do sol.

O apparelho "Mystery Ship", Texaco 13, possue um motor Wright J-6, de 300 cavallos de força, e é do typo monoplano de azas baixas e fuselage igual a uma bala, medindo 6 metros de comprimento e 9 metros de envergadura das azas.

Neste vôo, em que o capitão Hawks guiou o apparelho a uma victoria, foram uzados gasolina e oleo Texaco.

O COMMERCIO DE ARMAS E MUNIÇÕES

O ministro da Guerra deu os seguintes despachos:

Renato Varandas de Azevedo, 1º tenente medico, pedindo importar dois revólvers — Declare quaes são os caracteristicos das armas.

Sylvio Elchenique, pedindo entrega de uma arma — Satisfaça as exigencias da informação da Directoria do Material Bellico.

Suno Magalhães & C., pedindo entrega de uma arma — Satisfaça a exigencia da informação da directoria do Material Bellico.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

Padre Natuzzi

(Do sr. Balthazar da Silveira para o DIARIO DA NOITE)

O padre Natuzzi, porque é possuidor de excellentes predicados de coração e de espirito, goza de uma unanime estima na sociedade brasileira, que o considera uma das suas mais altas expressões de intelligencia e de coração. Nelle ha muito o que admirar e louvar; pois, o seu talento e a sua grande illustração têm sido applicados na educação da juventude brasileira, que encontrou encarnados nelle os melhores predicados de preceptor.

Orador de grandes recursos de eloquencia persuasiva, escriptor de aprimorados dotes, o padre Natuzzi, cuja obra reclama os cuidados de um colleccionador intelligente, porque se encontra muito esparsa em jornaes e revistas, é um dos legitimos padrões da gloria da benemerita Companhia de Jesus, tão rica de membros de inconfundivel valor moral e intellectual.

Quem se não recorda daquelles bellissimos sermões de Sexta-Feira da Paixão, pronunciados no pulpito da igreja de Santo Ignacio pelo padre Natuzzi, cheios de admiraveis conceitos de alta philosophia?

Quem jámais deixou de applaudir ás magnificas allocuções, proferidas durante o mez de Maria, pelo fecundo e brilhante prégador que foi e continúa a ser o padre Natuzzi? Quem não conserva, com grandes cuidados, os seus eruditos artigos sobre o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, a Paixão do Divino Nazareno, Christo-Rei, que num paiz em que a instrucção fosse seriamente tratada, seriam lidos e analysados pelos alumnos dos cursos secundarios? E a sua sincera modestia serve para tornal-o mais amado dos seus discipulos e penitentes, que nunca descobriram nelle um traço de vaidade, ou um gesto de enfado, mesmo quando adverte os que erraram e o procuraram para se corrigirem.

Sábio e virtuoso, o padre Natuzzi é merecedor de grandes demonstrações de carinho dos que sabem apreciar os seus attributos de orientador da mocidade brasileira e de guia daquellas consciencias, que viviam ennevoadas pelo atheismo e que elle esclareceu com os lampejos da sua palavra erudita e leal.

Elle não necessita do juizo da posteridade, não, os seus contemporaneos hão de mostrar-lhe na data auspiciosa de hoje que o seu valor é que proclamando "coram populo" pelos que se não deixaram aos negadores das virtudes alheias.

Grande pelo saber, pela intelligencia e pelo coração o padre Natuzzi é o "rex-regnum" como o appellidaria o poeta venusiano.

Amanhã dia de S. Firmino — Bispo inscripto no Martyrologio Romano em 25 de setembro, consta que foi sagrado por S. Saturnino de Tolosa, percorreu a Gallia até Amiens onde foi martyrizado.

Epistola do apostolo São Paulo aos romanos. Cap. 10; Evangelho de São João. Cap. 16.

Horario das missas nas igrejas seguintes: — Santo Ignacio ás 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas; São Bento, ás 5.45, 6.15 e 7.15 horas; Convento de Santo Antonio ás 6, 7 e 8 horas; Coração de Jesus ás 7, 8 e 9 horas; Divino Salvador ás 7 horas; S. Pedro ás 7.45 horas; Santa Rita, Sacramento e Lagôa ás 8 horas; S. José ás 9 horas; e igreja do Curato do S. S. Sacramento, ás 8 horas.

Aulas de cathecismo — Haverá amanhã ás seguintes aulas de cathecismo: Matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas e Curato do Santissimo Sacramento, ás 15 horas.

Missas em louvor do Santissimo Sacramento — Celebram-se amanhã as seguintes:

Matriz de Santa Rita, ás 6 horas, mandada celebrar pela Irmandade.

Matriz de S. José — Na capella do Santissimo Sacramento da matriz de São José, será celebrado amanhã, ás 9 horas, o santo officio da missa por intenção de irmãos vivos e mortos da Irmandade do Santissimo Sacramento.

Sacramento do Chrisma — Será administrado amanhã, ás 15 horas, na igreja Cathedral Metropolitana, pelo bispo d. Joaquim Mamede da Silva Leite, o sacramento do Chrisma. As pessoas que desejarem cumprir esse dever da Santa Igreja Catholica, devem procurar na portaria da referida Cathedral os competentes cartões, até hoje á tarde.

AVISOS FUNEBRES

RAUL CANDIDO FERREIRA

A viuva e filhos, convidam a todos os parentes e amigos de RAUL CANDIDO FERREIRA para assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar na Matriz de São José, no Engenho de Dentro, ás 8.30 horas do dia 25 do corrente, confessando-se desde já gratos.

GIOCONDA PEREIRA GUIMARAES

A familia da extincta GIOCONDA PEREIRA GUIMARAES convida as pessoas de sua amizade a assistir a missa de 7º dia que fará celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na estação da Piedade, pelo que se confessam summamente gratos.

JOÃO DE SOUZA LAURINDO

A directoria da Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabellereiros communica o fallecimento do socio honorario JOÃO DE SOUZA LAURINDO e convida a todos os socios e amigos a assistir a missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso manda celebrar no proximo dia 25, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessa eternamente agradecida.

ARTHUR GONÇALVES DIAS

FALLECIDO EM PORTUGAL

Carlos Taveira & Cia., verdadeiramente contristados pela morte do filho de seu socio João Evangelista Gonçalves Dias, mandam celebrar missa de 30º dia no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, 25 do corrente.

ARTHUR GONÇALVES DIAS

FALLECIDO EM PORTUGAL

Familias Guedes Pinto e Souza Dias, feridas pela morte de seu inesquecivel sobrinho e primo, mandam celebrar missa de 30º dia, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, 25 do corrente.

Excursionistas brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (H.) — A bordo do "Campos Salles" chegou a esta capital numerosa caravana de excursionistas brasileiros.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Ao Commercio

DUPLICATAS A' VISTA

Afim de evitar duvidas prejudiciaes e porque a maioria dos Bancos não é propensa a transigir com "duplicatas a vista", a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil aconselham os seus associados e o commercio em geral a não mais emittirem duplicatas á vista, e, sim, "a... dias de vista", podendo ser o prazo o sufficiente para a chegada da mercadoria ao destino e para a respectiva conferencia.

E. Pereira Carneiro

Presidente

UM JULGAMENTO SENSACIONAL NO CEARA'

O juiz Virgilio Gomes condemnado a 29 annos e 9 mezes de prisão pelo assassinio do jornalista Antonio Drummond

FORTALEZA, 24 (A.) — O julgamento, pelo Tribunal do Jury desta capital, do juiz Virgilio Gomes, que no dia 11 de junho, assassinou, a tiros de revolver, o jornalista Antonio Drummond, director proprietario da "Gazeta de Noticias", teve inicio ás 13 horas, como dissemos no nosso telegramma de hontem, e só terminou ás 3 horas e meia da madrugada de hoje.

O acto, que foi acompanhado com desusado interesse pela população e que teve a presidencia do juiz Gabriel Cavalcante, marcou epoca nos annaes da historia forense do Ceará.

No nosso telegramma de hontem, deixamos na tribuna o dr. Olavo Oliveira, primeiro advogado da defesa.

A's 22.30 houve a replica do promotor publico, dr. Helio Caracas, falando, logo depois, novamente, o advogado da accusação, dr. Alonso Memoria. A's 23 horas e 20 minutos, voltou á tribuna, por sua vez, o advogado Kerginaldo Cavalcanti, tambem auxiliar da accusação, que estendeu as suas considerações até uma hora da manhã.

O segundo advogado da defesa, dr. Gomes de Mattos, surge então, limitando-se, porém, a fazer a defesa escripta e publicada, já nos jornaes, entregando-a ao presidente, sem commentarios.

A's 2 horas e 40 minutos da madrugada o juiz presidente declara encerrados os debates, recolhendo-se o conselho á sala secreta, onde permanece até ás 3 horas e meia, quando, reaberta as portas, o juiz presidente lê a sentença, a qual, contra a espectativa geral, condemna o dr. Virgilio Gomes a pena de 29 annos e 9 mezes de prisão.

A defesa protestou contra a decisão do Jury.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand – Cumplido de Sant'Anna – Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO II — NUMERO 300 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO, 100 RS.

Os erros accumulados do regimen presidencial

(Conclusão da 2ª pag.)

A INIQUIDADE DO PODER PESSOAL

Qual a consciencia, por mais tolerante, que supportaria a iniquidade do poder pessoal, as preferencias injuriosas da justiça de facção?

Que nome caberá áquelle que soffre esta injuria, sem revolta?

Qual a sua condição social?

Escravo ou cidadão?

Sr. presidente, bem sabe v. ex. que a historia é um continuo relato destas justas e nobres rebeldias.

A sancção dos direitos do homem, proclamados pela convenção franceza em 1791, ou os de Philadelphia em 1789, não foram mais do que a consequencia do heroismo consagrado de uns e a obscura revolta de outros, contra a ignominia do poder pessoal.

Os factos mais extraordinarios da nossa propria historia não são mais do que jornadas victoriosas desta justa revolta.

Pedro I teve o seu 7 de abril e Pedro II, sendo o varão perfeito daquelles aureos dias de uma realeza democratica, teve contra si a mais dura e irreconciliavel campanha, em consequencia do poder pessoal que lhe outorgava a constituição e que, porventura, algumas vezes exerceu.

José Bonifacio, o patriarcha da independencia, pretendeu abolir o poder moderador, como pretenderam, sem treguas, as figuras mais brilhantes da politica do segundo Imperio.

Negava-se ao rei até o direito de véto.

E foi, sobretudo, contra o poder pessoal do monarcha que se fez a Republica.

Recorra v. ex., sr. presidente, ás paginas da nossa historia e verá se é ou não verdade quanto avanço desta tribuna.

Deodoro violentou o seu respeito á veneravel velhice de Pedro II; Wandenkolk esmagou a sua admiração por aquelle varão excepcional.

"E o velho?" interpellou Deodoro:

Depois que o "Velho" morrer, façamos a Republica, disse Wandenkolk.

Mas o clamor, levantado contra o poder pessoal, abafou esses gritos da consciencia, em nome da dignidade nacional.

O Exercito e a Marinha fizeram a Republica.

E o escarneo não seria lançado á gloria daquelles apostolos da democracia, á gloria daquella jornada do Exercito e da Marinha, se se desfez um rei constitucional para entregar a nação a esta tyrannia ephemera e diminuta.

A REPUBLICA DE FRONTESPICIO

Os heróes da victoriosa de Uruguayana, os louros da campanha do Paraguay, por ventura, não se deslustram em servir o interesse domestico dos occasionaes governantes desta republica de frontespicio?

Estes corações de brasileiros, que batem sob a tunica do soldado, por ventura, não se sentirão humilhados, por se verem transformados em simples guardas pretorianas, confundidos do pouco ou nada edificante mistér de corpos policiaes?

Os proprios batalhões de policia não perceberão que lhes disvirtuam a finalidade social, para os transformar em simples guardas pessoaes?

Não creio, não posso crer!

Estou certo de que só nos falta o guião para a jornada das nossas reivindicações sociaes, que não podem consistir apenas na reforma de uma lei eleitoral, mas na alteração das proprias instituições politicas.

Nada mais subsiste da ideologia americana, entre nós.

Legislativo, judiciario extinguiram-se.

A autonomia dos Estados, após a intervenção branca do presidente Washington Luis, é uma irrisão.

Nem os executivos estaduaes podem minorar tamanhos vicios.

De todos os pesos, e contrapesos, de todos os factores de correcção, apenas subsiste o da periodicidade.

Se os mandatos dos presidentes não fossem quatriennaes, ter-se-ia extinguido o ultimo vestigio da jornada democrata de 89.

E, na verdade, se algum presidente se resolver a permanecer no poder, é para se ter duvidas sobre os successos que dahi resultariam.

Esta hypothese formulou-a James Bryce, em relação á America do Norte.

E, de raciocinio em raciocinio, concluiu, que a successão lá se fazia, em ultima analise, pela coacção moral, que a todos obrigava, exercito e marinha inclusive.

Mas, entre nós?

A POLITICA DE FACÇÃO DOS PRESIDENTES

Pois não será realmente violar este contracto social, este preceito moral, servirem as forças nacionaes, para satisfazerem a politica de facção dos presidente, intervindo illegal e iniquamente nos Estados?

Mas ainda que tal não se desse, a tanto não equivale o regimen cesatario do poder, como entre nós se faz?

Que miseravel democracia a nossa, fundada nas eventualidades dos acontecimentos politicos, e até na baixeza dos sentimentos.

A criatura traindo o criador, eis entre nós, o unico escolho do poder pessoal.

Os presidentes legam o poder á semelhança dos Imperadores no Baixo Imperio Romano e se não no fazem aos illustres rebentos da sua estirpe, recorrem, incontestavelmente, ao circulo da affectividade domestica, das sympathias pessoaes, quando não ás garantias dos laços de consaguinidade.

E é para sanccionar esta immoralidade que as espadas se desembainham?

Se tal se der, estas espadas estão desvirtuadas: deixam de servir á Nação para servir á tyrannia.

Este simulacro de republica, que presentemente existe no Brasil, está abaixo de qualquer das formas de governo, consideradas na "Politica" de Aristoteles.

A monarchia é o governo das honrarias e da dignidade funccional.

As democracias, os governos da virtude civica.

Nas tyrannias, é o do interesse do soberano.

Mas, no Brasil, o premio que arvoraramos é o da pecuinha, contra as honrarias. A virtude que reconhecemos é a da força.

E os tyrannos, os autocratas periodicos, durando apenas quatro annos, tornam-se indifferentes ao interesse do Estado e cuidam apenas da sua prole ou, no maximo, do seu circulo domestico.

Não ha programmas, nem principios, nem crédos em jogo. Não ha, nem poderá haver, porque não ha perspectiva nesta torva politica domestica.

O naufragio é completo e integral: sem tribunaes e sem justiça, não temos liberdade civil; sem liberdade civil não ha possibilidade de termos liberdade politica.

A constituição é, hoje, um instrumento nullo de effeitos juridicos.

O sr. presidente da Republica illude os textos mais claros da constituição, sob a chicana de qualquer tortuosa hermeneutica interpretativa.

Contra os anseios do povo, levantam-se os esquadrões, as massas de janisaros, de mercenarios educados especialmente para a violencia.

O thesouro e os bancos do Estado abrem-se para a corrupção e para o suborno.

Sonegam-se os serviços publicos para os adversarios, prohibe-se a circulação até de jornaes officiaes nos correios da Republica; faz-se do telegrapho um instrumento de facção, interdictam-se as estradas de ferro; vedam-se despachos, negam-se transportes até para forças publicas regulares.

DEMOCRACIA, NÃO; AUTOCRACIA

Que democracia é esta?

Que especie de Republica é a que assim se caracteriza?

Não sr. presidente, não é isto Republica, nem muito menos, democracia.

Autocracia, sim, é que é e a não ser que o unico premio para o homem seja a miseravel pecunia, cedo ou tarde, haveremos de abater este monstro para erigir, em seu logar, a justiça social a que temos direito.

Se não ha leis, nem tribunaes; se não ha mais outro poder senão o da irrecorrivel autoridade dos presidentes, que heroico recurso nos resta senão o da revolução?

A Nação está absolutamente possuida deste anseio, espera-se e confia-se que estale e rebente a qualquer hora a revolução, neste dia, tal como na Argentina, no Perú' e na Bolivia, a nação brasileira sairá para as ruas e praças publicas, confraternizando-se com os reivindicadores.

A revolução poderá tardar, emquanto as tropas federaes, o exercito e a marinha consentirem nesta illusão da sereia presidencial, que appella para a sua lealdade e dedicação.

Porém, dia chegará, que esta illusão ha de se desfazer e, então, verá o soldado brasileiro que este appello é illegal e absurdo, porque se faz apenas para garantir a irresponsabilidade dos que tripudiaram sobre a lei, menosprezaram a justiça e fraudaram a soberania nacional, erigindo em seu logar, o mesquinho frascario e injurioso poder pessoal.

Soldados da Republica! quem vos fala é Benjamin Constant, do alto do Pantheon da nossa historia: cidadãos armados, sim, mas, nunca, jamais, janizaros!

Contra a lei, contra a Constituição contra a Nação nada vos obriga.

Soldados! quem vos fala do tumulo, é Benjamin Constant, o apostolo da Republica: assiste-vos o direito e até o dever de depor o governo, quando contrario aos interesses e á felicidade da Patria".

NAS LOBREGAS MASMORRAS DE S. PAULO

(Conclusão da 1ª pag.)

e por elle entregavam a Guilherme uma caneca de café (uma agua suja e infecta) sem assucar e um minusculo pão.

A's 15 horas, abria-se de novo o postigo e por elle passava um prato, contendo alguns caroços duros, num caldo chilre; um pedaço de sebo; arroz cru' e um outro pãozinho.

Guilherme tomava o pão e devolvia o resto.

Assim durante quatorze dias em que esteve no Cambucy, alimentou-se exclusivamente de pão e agua.

Sua esposa mandava-lhe diariamente almoço e jantar para a delegacia de Ordem Politica e Social mas essa comida não lhe era entregue.

Ao ser posto em liberdade, Guilherme recebeu vinte pratos vazios...

Era, em todo caso um attestado da honestidade da policia, que não comera tambem os pratos...

EM LIBERDADE, EMFIM

Tendo corrido o processo contra Guilherme de Carvalho, foi com vista ao promotor publico para opinar sobre a prisão preventiva requerida ao juiz.

O promotor a 29 de abril proferiu despacho, contrario a prisão preventiva do sr. Guilherme de Carvalho, com o que concordou o respectivo juiz, de cujos despachos nos foram mostradas certidões.

D. Moema, tendo sciencia desses despachos, obteve delles certidão e foi tér com o chefe de Policia a quem os exhibiu.

Essa autoridade immediatamente mandou chamar o dr. Laudelino e ordenou-lhe que puzesse Guilherme em liberdade.

A's 23 1|2 horas desse mesmo dia, a pesada e macissa porta do xadrez do Cambucy novamente se abriu e Guilherme de Carvalho por ella passou para voltar á delegacia de Ordem Politica e Social, de onde seria posto, emfim em liberdade.

Chegando áquella delegacia, foi levado á presença do commissario Ferreira, que o mandou livre.

A DELICADA SITUAÇÃO EM QUE SE ACHA O "LEADER" DA MAIORIA DA CAMARA

A attitude do estado-maior perrepista

Corria, hoje, na Camara, que o estado-maior do perrepismo já assentára a orientação a seguir em face da situação criada pelos desmandos da policia paulista e pelas informações mentirosas de que foi feito portador o sr. Cardoso de Almeida, ao lado da importante declaração de hontem, do "leader" da maioria, reconhecendo que os factos vieram comprovar taes informações absolutamente falsas. Segundo essa versão, o governo de São Paulo nenhuma providencia tomará para a punição das autoridades atrabiliarias e mystificadoras. Collocar-se-á em silencioso alheiamento a tudo, e, no caso de continuar a ser accusado com energia, pelo clamor publico, através a imprensa e a tribuna parlamentar, dirá, tão só, que deixa á magistratura a iniciativa das medidas, a respeito; se a magistratura entender que deve proceder contra as autoridades accusadas, que o faça.

Quanto ao sr. Cardoso de Almeida, é que não se sabia ainda se sentirá bem deante dessa solução.

Quaes as providencias do governo em face da secca no Ceará e na Parahyba?

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou á Camara o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe quaes as providencias tomadas quanto á secca no Ceará e na Parahyba, de onde chegam appellos até da Igreja sobre a miserabilidade de zonas e povos inteiros do nordeste".

Um crime sob fórma impressionante e inédita

A 4.ª delegacia auxiliar vae enviar o processo do caso da Avenida Atlantica para juizo

As autoridades da 4ª delegacia auxiliar, ainda esta semana, devem enviar para Juizo o processo relativo ao crime da Avenida Atlantica, do qual foi victima o sr. Marcio Jardim e figura como principal responsavel o capitalista Paulo Henrique Denizot.

Como devem estar lembrados os

Paulo Henrique Denizot

nossos leitores o sr. Marcio Jardim viajava num auto-omnibus pela avenida acima referida, quando de surpresa foi injectado por um individuo embuçado que após essa façanha desappareceu num automovel.

Levada a queixa á policia, após estafante trabalho, as autoridades da delegacia do sr. Pedro de Oliveira, logrando exito, conseguiu deitar a mão em toda a quadrilha.

A seu tempo, noticiamos o caso com os mais amplos detalhes.

A policia, de posse dos laudos do Gabinete Medico Legal, chegou a conclusão de que o sr. Marcio Jardim fóra injectado com microbios de carbunculo, visando os criminosos com isso eliminar a sua victima pela "peste negra".

Ao terminar o processo, a policia conseguiu saber que o comparsa de Paulo Denizot, de nome Antonio Angelo de Carvalho, o "Carvalhinho", esteve no Instituto Oswaldo Cruz, antes de perpetrado o crime, procurando adquirir ali cincoenta injecções anti-carbunculosas com o fim de fazer experiencias em cobaias.

O 4º delegado auxiliar, ao que sabemos, está elaborando um relatorio sobre o impressionante caso que trouxe a população desta capital, durante muitos dias, presa ao mesmo.

PRECATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizos das 1ª 2ª e 6ª Pretorias Criminaes, e 8ª Vara Criminal, de entrega das quantias de 300$, 300$, 300$, 300$, 300$, 300$, 1:000$ e 500$ a favor de Waldemar Cotrim Zamith, Henrique Carlos de Magalhães, José Moutinho Amado e Alberto Gomes Pereira.

CANCELLAMENTO DE DIVIDA

O director da Receita Publica solicitou providencias ao dr. 3º procurador da Republica, no sentido de ser cancellada a divida de taxa de penna dagua, dos exercicios de 1925 e 1926, em nome de America Maria de Deus, pelo predio da rua Moreira n. 115.

OBITUARIO DA CIDADE

Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Manoel Alves Fernandes, Hospital São Sebastião; Olardino Seraphim dos Santos, Hospital São Francisco de Assis; Laura da Costa, Necroterio da Policia; Alberto Teixeira da Cunha, rua São Valentim, 27; Oswaldo José dos Santos, rua Dr. Nicanor, 31.

No cemiterio de S. João Baptista — Oswaldo Esteves, Travessa do Commercio, 20; Florestão Basilio, rua Marquez de São Vicente, 119; Joaquim Pinto de Carvalho, Travessa Miranda, 30, casa 2; Adriano Ferreira Lopes, Beneficencia Portugueza.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Lucy, filha de Anerio José dos Santos, rua Borda do Matto s|n, ás 9 horas.

No cemiterio de S. João Baptista — Augusta Teixeira do Rego Lopes, rua Alice, 121, ás 10 horas.

Uma parede tombou sobre oito operarios

O doloroso desastre desta tarde á rua São Pedro — Consequencia de uma falta de prudencia — Dois homens mortos e cinco feridos — O trabalho dos Bombeiros — Outras notas

Foi um desastre impressionante o que occorreu á primeira hora da tarde de hoje num predio em construcção á rua S. Pedro.

Uma enorme parede, ruindo com grande fragor, alcançou oito operarios, soterrando cinco delles.

Com o rumor correram para o local innumeros populares que desde logo, nestes gestos espontaneos tão communs entre nós, trataram de auxiliar os soccorros das provaveis victimas, avisando os Bombeiros e a Assistencia Municipal.

Pela exposição que a seguir faremos, pode-se bem calcular que o deploravel desastre foi simplesmente a consequencia de uma falta de prudencia do constructor.

UM VELHO PREDIO QUE ESTA' SENDO RECONSTRUIDO

A' rua de São Pedro n. 253, está localizado um velho predio pertencente ao Banco Alliança.

Ha tempos, esse estabelecimento contractou com o engenheiro Luiz Campo, com escriptorio á rua Carmo Netto numero 92, a demolição do predio.

Por qualquer motivo, o Banco resolveu não mandar demolir o predio, e sim reconstruir, augmentando o numero de andares.

Feito o contracto, o engenheiro começou as obras, que já vinham sendo executadas ha cerca de um mez.

Os alicerces, que foram julgados insufficientes para supportarem o peso da nova construcção, foram reforçados; no emtanto, por descuido lamentavel, não se lembrou aquelle engenheiro de que as paredes do predio, sendo de tijolos, não poderiam supportar essa nova carga.

Foi devido a esse descuido que se verificou o doloroso desastre, em que perderam a vida tres operarios, estando outros gravemente feridos.

Narremos como se verificou a dolorosa occorrencia.

O DESASTRE

Cerca das 11 horas, logo após terem almoçado e descansado, o encarregado das obras, Silverio Ferreira, morador á rua Monteiro da Luz, chamou os operarios Antonio Lopes da Silva, Antonio dos Santos, mais conhecido entre os seus companheiros por "Padeiro", devido a sua antiga profissão, e Casemiro de Oliveira, que trabalhava no levantamento da fundação, proximo a rua, para ajudarem a fazer o escoamento da parede lateral direita, sobre a qual iam ser collocadas as vigas para a continuação da parede.

Promptamente os operarios attenderam ao chamado do encarregado.

O serviço corria normalmente e os operarios, com a melhor boa vontade, iam collocando as fórmas de madeiras, nas quaes era posto o cimento.

O operario Benedicto Rodrigues, residente no morro de S. Carlos n. 441, tendo necessidade de uma informação, veiu em dado momento chamar o encarregado, tendo este se ausentado para ir vêr o que desejava o seu auxiliar.

Poucos passos havia o sr. Silverio dado, quando um enorme estrondo se fez ouvir, alarmando toda a rua de S. Pedro, no trecho comprehendido entre a avenida Passos e a rua Ledo.

Era a parede que, devido ao grande peso, desmoronava, colhendo oito operarios.

PANICO

O alarme produzido pelo desmoronar da parede pôz os demais operarios em grande panico. Allucinados os infelizes homens, que não escaparam illesos, corriam para a rua, no intuito de escaparem a uma nova desgraça.

OS SOCCORROS

Immediatamente, o sr. Henrique Corrêa Bastos, residente á rua General Pedra n. 247, e que no momento passava pelo local, dirigiu-se a um apparelho e solicitou os soccorros da Assistencia Municipal.

Duas ambulancias não se demoraram em chegar ao local, tendo logo os feridos, que se encontravam nas casas defronte, sido postos nas ambulancias que, celeres, retornaram ao Posto.

OS BOMBEIROS

Os heroicos soldados chamados a cooperar no salvamento dos infelizes operarios, não tardaram a virem prestar os seus valiosos soccorros.

O PRIMEIRO SOTERRADO APPARECE

Trabalhando com toda a dedicação, os valorosos e heroicos soldados conseguiram, dentro em poucos minutos, retirarem dos escombros o operario Joaquim Lopes da Silva, residente á rua Tindiba n. 13, Jacarépaguá.

Joaquim foi retirado gravemente ferido, estava com o rosto banhado em sangue, e tinha na mão uma fita metrica.

Levado immediatamente para a ambulancia, esta dirigiu-se logo para a Assistencia.

E' RETIRADO DOS ESCOMBROS OUTRO OPERARIO

A praça n. 693, que trabalhava em um canto, defronte a parede que desabou, em dado momento exclamou:

— Olha aqui outro.

Os bravos soldados correram logo a ajudarem o seu collega.

O local do desastre

E dentro em pouco era o infeliz operario Antonio dos Santos, vulgo "Padeiro", retirado.

Estava o desventurado homem horrivelmente deformado. Não falava. O dr. Anacleto, medico do Corpo de Bombeiros, tratou logo de prestar-lhes os soccorros de urgencia e a seguir foi a victima posta na ambulancia dos Bombeiros, que partiu celere em direcção ao Posto de Assistencia.

OS FERIDOS

Pela Assistencia Municipal foram soccorridos os seguintes operarios: Manoel Rosa, brasileiro, casado, de 40 annos residente á rua Major Freitas n. 25, com contusões e escoriações generalizadas.

— Carlos Henriques, de 24 annos, portuguez, casado, morador á rua Marquez de Sapucahy, 307, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

— João de Lucca, de 32 annos, italiano, casado, residente á rua Teixeira Junior, 122, ferimentos no frontal e contusões generalizadas.

— Manoel Antonio, portuguez, de 31 annos, viuvo, morador á rua São Pedro 358, com contusões e escoriações generalizadas.

— Jacintho Domingos da Silva, portuguez, de 34 annos, casado, morador á rua Visconde da Gavea 133, apresentava fractura de varias costellas e hemithorax direito, ruptura de um dos pulmões, contusões e escoriações generalizadas. Este, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Marçal Pinto, portuguez, de 33 annos, casado, residente á rua da Conceição n. 84, fractura de costellas do lado direito, clavicula direita, hemithorax, contusões e escoriações generalizadas. Logo após ser medicado foi internado no H. P. S.

— Joaquim Lopes, de 33 annos de idade, portuguez, casado, operario, morador á estrada do Timdeha n. 13, em Jacarepaguá, com fractura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas.

Este foi tambem internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

FALLECEU QUANDO ESTAVA SENDO MEDICADO

Quando estava sendo medicado pelos medicos daquelle posto veiu á fallecer o operario Marcellino de tal de cor branca com 45 annos presumiveis, e consta residir na estação do Meyer.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

OUTRO OPERARIO FALLECEU EM CAMINHO

Outro operario, de cor branca de 35 annos, presumiveis, cuja identidade não foi restabelecida que falleceu em caminho quando era conduzido para o Posto da Assistencia na ambulancia n. 12615 do Corpo de Bombeiros.

Ainda o cadaver removido para o Necroterio.

A POLICIA COMPARECE

O commissario dr. Aldaricio de Souza, ao ter sciencia do horrivel desastre, partiu immediatamente para o local afim de tomar as necessarias providencias e solicitar para os feridos os necessarios soccorros e bem assim apurar a causa do desabamento.

Aquella autoridade depois de ouvir varios operarios que se salvaram milagrosamente deteve o respectivo encarregado das referidas obras, Silverio Ferreira, que foi conduzido para a delegacia do 3º districto policial, ficando ali incommunicavel.

O INQUERITO

O delegado, mandou instaurar inquerito afim de ficar apurado a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Não foi attendido o governador do Estado da Parahyba

O ministro da Fazenda, tendo presente o requerimento em que o governador do Estado da Parahyba pede isenção de direitos e de expediente para 593 volumes contendo 1.997 peças de moveis escolares, destinados á Instrucção Publica do mesmo Estado, indeferiu o pedido, allegando a existencia de similar do material de que se trata, de accordo com a informação da Directoria da Receita Publica.

MULTAS DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracção de regulamentos fiscaes as multas de 2:204$400, a firma Ferreira de Mattos & Cia.; de 300$, á Felismina Ferreira; 200$, á Rivera & Fernandes, S. Vasquez e Gonçalves & Leiria, a cada um; 100$ á Joaquim Mortinheira; 50$ á Julio Fourcade, R. Britto, Dummith & Cia., Joaquim Soares Cambra de Azevedo, Magalhães & Cia., Companhia de Seguros da Bahia, Banco Federal Brasileiro, Espirito Santo & Almeida, Gabriel Teixeira da Silva, Domingos José Gonçalves, Ignacio Garcia, José Moreira, Alfredo Musso, J. Martins Requixa, Frederico Will, Domingos Ricardo, Aid Fraiha, Faria & Martins e Leitão & Irmão, a cada um; 20$ á Heraclito Belfort, Livio Pederneiras de Lima, Vitcorio Fabriani, Agapito Vaz Salleiro, Antonio Nascimento e Francisca Soares de Castro Miranda, a cada um.

Nomeação para a Assistencia a Psychopathas

Por despacho de hoje do ministro da Justiça, foi nomeado Luiz de Queiroz Mattoso Maia para exercer, interinamente, o logar de guarda de 2ª classe da Colonia de Psychopathas (homens) da Assistencia a Psychopathas.

Intimada ao pagamento á que foi condemnada pelo alcance

A Tribunal de Contas mandou intimar a ex-agente do Correio de S. José do Tocantins, no Estado de Minas Geraes, d. Maria Clara de Jesus, para no prazo de 30 dias, a contar de hoje, recolher aos cofres publicos a quantia de 2:472$39 alcance verificado na tomada de suas contas, e a cujo pagamento foi condemnado por accordam daquella instituição, sob pena de allenação administrativa da fiança e cobrança judiciaria.

Os crimes inqualificaveis da policia paulista

Para desaggravo da magistratura paulista, como satisfação ao "leader", á Camara e ao povo, impõe-se a punição das autoridades criminosas

Não temos ainda noticia do decreto de exoneração do delegado Laudelino de Abreu e do chefe de policia Ferreira da Rosa. Esses actos, que se impõem para desaggravo da Magistratura de S. Paulo e como satisfação necessaria ao "leader" da maioria e á propria Camara, ludibriados pelas autoridades criminosas, não foram ainda lavrados. Não devem, porém, tardar. Os juizes de S. Paulo, dignos e respeitaveis, não podem ficar indifferentes deante da denuncia comprovada de tantos crimes e do achincalhe que lhes foi feito pelas autoridades paulistas. O "leader" da maioria, que teve os seus cabellos brancos desrespeitados, que passou perante á Nação como mentiroso por ter aceito a informação official da policia de seu Estado, não poderá deixar de exigir a punição dos autores desses desrespeitos. A maioria da Camara, que aceitando as informações falsas da policia paulista, passou por deshumana e cruel, não pode igualmente deixar de impôr ao governo a condemnação dos criminosos. O clamor foi geral; a grita não se circumscreveu aos orgãos de imprensa chamados de opposicionistas systematicos; as orações vehementes do senhor Mauricio de Lacerda não foram apenas apoiadas pelos que se encontram em opposição ao governo. Assim, não podem os crimes ficar impunes. Não é bastante que as infelizes victimas dos beleguins da rua dos Gusmões e do Cambucy tenham sido restituidas á liberdade. Existem crimes comprovados, crimes confessos que têm ou que devem ser punidos como reclama a opinião publica.

Se "S. Paulo não acoberta crime", se a "Magistratura paulista não falhar desta vez", o que não resta duvida, porém, é que as medidas que a situação impõe já estão tardando demasiadamente.

AS MASMORRAS INQUISITORIAES DE S. PAULO

Essas violencias innominaveis do delegado Laudelino tiveram o merito de revelar ao publico o que são as masmorras medievaes da policia de S. Paulo. Nem os carceres sombrios da Inquisição a elles se assemelhavam. As descripções que se fizeram dizem muito, dizem demais do que são essas prisões medievaes. Deante de tudo isso, não é crivel que taes prisões subsistam. No seculo em que se procura, ao invés de punir os criminosos, fazel-os ganhar o caminho do bem e da regeneração, em que se diligencia dotar a penitenciaria de todo conforto, essas prisões são um attestado de incultura e barbaria.

Até á destruição dessas prisões-tumulos deve chegar a acção da Magistratura para que se torne digna dos applausos de todos os brasileiros. Impõe-se uma vistoria geral em todo o predio da rua dos Gusmões, em todo o presidio de Cambucy.

O povo aguarda todas essas medidas, certo de que as mesmas não demorarão.

FOI CASSADA A LICENÇA A' UMA FIRMA DESTA PRAÇA

A Recebedoria Federal intima para recolher a importancia de 101:439$300

Tendo em vista o que foi apurado de varias infracções regulamentares, o director da Recebedoria do Districto Federal, resolveu cassar a licença concedida á firma desta praça, Parente Rodrigues & Cia., estabelecida á rua Treze de Maio n. 47, para receber alcool desnaturado com oleo de ricino na proporção de um por cento ou um kilogramma por hectolitro.

Ainda mandou que fosse intimada a referida firma a recolher dentro do prazo de oito dias, aos cofres daquella repartição, a importancia de 101:439$300, correspondente ao imposto que deixou de pagar, relativamente ao alcool desnaturado pelo processo acima, e fosse officiado a respeito as collectorias do Campos.

A DESVENTURA DO PEQUENO JORNALEIRO

Na 3ª enfermaria da Santa Casa, falleceu na noite de hontem, o menor Luiz Melardo, de 9 annos de idade, jornaleiro, italiano, residente á rua da Misericordia numero 88, em companhia de seus paes.

Luiz Melardo, conforme noticiamos, fôra victima de um automovel defronte áquelle estabelecimento de Caridade.

O encarregado dos "cofres" de Cambucy...

Está no Rio o delegado da famosa prisão paulista

Tivemos informações seguras de que o sr. José Maria do Valle, delegado de Cambucy, onde se acha localizada a mais famosa prisão de São Paulo, está desde hontem, á noite, nesta capital.

Ao que se dizia, a missão da autoridade paulista era trazer explicações sobre o ruidoso caso dos jornalistas cariocas Antunes de Almeida, Josias Leão e outros, presos e torturados durante longo tempo, por ordem do delegado Laudelino de Abreu.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "PARAMOUNT EM GRAN DE GALA" — Uma noite de "cabaret", com as estrellas da Paramount.

GLORIA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "HOMENS SEM MULHERES", com K. Mackenna e Farrel Mc Donald

IMPERIO — 2, 4, 6, 8 e 10 — "O REI VAGABUNDO" Paramount com Dennis King, Jeanette Mc Donald

ODEON — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "MARIANNE" com Marion Davies e Lawrence Gray

PALACIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "AS MORDEDORAS" da First National com Winnie Lightner e Nancy Welford

Pará o grande Estado nortista, visto por um dos seus filhos illustres

(Conclusão da 1ª pag.)

O dr. Eurico sabe disso. E como o seu governo é pobre...

Belem está sendo dirigida por um homem que não é politico no sentido utilitario da expressão. O senador Antonio Faciola deixou os affazeres dos bancos e companhias onde era figura de prôa, e hoje timoneia a Prefeitura com immenso carinho e rara dedicação. Millionario e artista, aceitou o encargo que o distinguiu, mais por amor á terra. E esse amor se tem manifestado inequivocamente pelo desvelo e pelo reiterado labor com que o sr. Faciola encara os problemas da cidade, limpando-a, ajardinando-a, fazendo-a formosa e garrida, sem que esses enfeites de urbanismo prejudiquem os funccionarios municipaes, pagos rigorosamente em dia.

Uma outra face bem interessante de Belem: terra pacata e tranquilla, as estatisticas criminaes accusam, ás vezes, dois homicidios por anno. Fugindo ao "fait-diers" inevitavel — uma desordem provocada pelo excesso do alcool, ou o meliante que surrupia dois frangos do quintal alheio — nada occorre, senão excepcionalmente, contra a vida ou a propriedade do cidadão. Mas, por causa das duvidas, attento e energico, o dr. Augusto de Borborema, magistrado moço e illustre, chefia a policia do Estado, com uma brandura de attitudes e uma efficiencia de trabalho mui dignas de imitação.

Assim é o meu Pará para onde embarcarei amanhã, saudoso dos encantos desta extraordinaria cidade-mulher que é o Rio, e aonde eu teria muito gosto de recebel-o, meu caro confrade, para que você pudesse averiguar que não abusei da sua gentil curiosidade, impingindo-lhe, manhosamente, gato por lebre.

NO SENADO

CINCO MINUTOS DE SESSÃO

Rapida a sessão do Senado hoje. Expediente sem importancia. Nenhum orador, á ordem do dia faltando numero encerraram-se os debates das seguintes materias:

ORDEM DO DIA

2ª. discussão do substantivo ao projecto do Senado, que extende aos funccionarios aposentados do Corpo Diplomatico e Consular os dispositivos da lei n. 5.657, de 1 de janeiro de 1929.

Discussão unica da proposição da Camara que approva a Convenção Radio-Telegraphica Internacional e os regulamentos Geral e Addicional annexos, asignados pelo Brasil, em Washington, em 1927.

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

ESTÃO SENDO JULGADOS EVANGELINA DA ROCHA LIMA E OS DEMAIS ACCUSADOS

A' hora em que encerrámos os serviços desta edição, o Tribunal do Jury está julgando, hoje, pela segunda vez, Evangelina Ramos da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e Joaquim Alves de Carvalho, implicados no sensacional crime da Ilha do Governador, no qual perdeu a vida o conferente da Alfandega desta capital, Marcellino Pitta da Rocha Lima

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand - Cumplido de Sant'Anna - Frederico Barata

SEGUNDA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 300 — RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O ANNO DE 1931

As emendas do presidente da Commissão de Orçamentos

O sr. Mario Barbosa, presidente da Commissão de Orçamento do Conselho Municipal, teve ensejo de ... ao DIARIO DA NOITE sobre as emendas que hoje apresentou ao orçamento para o anno de 1931:

... As emendas da Commissão de Orçamento, que tendo a assignatura como presidente ... os relatores da receita e despesa, á proposta orçamentaria ... em segunda discussão, merece de muita parte ... disposições que ... pareceram iniquas, pouco explicitas ... adaptando assim a ... ás exigencias do fisco e ... do contribuinte. Assim ... a receita, além de outras de ... importancia, de simples redacção, surgem as seguintes emendas:

... Classificação para cobrança de impostos, dos açougues feita em ... de quartos de rezes ... rural;

... Restabelecendo o imposto relativo á conservação de calçamento ... 10$000;

... Propondo abatimento de ... nas taxas de licença para ... nos mercados aos lavradores ... e pescadores;

d) — a exigencia da carteira de ... no prazo de 60 dias para o negociante licenciar a sua casa de commercio, industria ou localização;

... Estabelecer a obrigatoriedade da afferição a domicilio ... afferidor e guarda ... para o auxiliar neste serviço;

f) — Estabelecendo o imposto proporcional ao movimento das vendas;

g) — O abatimento de 25 °|° ás bombas situadas na via publica, garages ou postos de lubrificação que vendam exclusivamente alcool-motor.

A' despesa, além de outras sobresaem estas, que procuram apparelhar melhor as verbas consignadas a beneficiar a zona suburbana e rural e subvencionar instituições que se recommendam á consideração publica pela finalidade:

a) — Destinando exclusivamente da importancia de dez mil contos para obras novas a quantia de mil e quinhentos contos para melhoramentos nos suburbios, nos districtos de Inhaúma, Irajá, Madureira, Jacarépaguá e Realengo, beneficiando de calçamento principalmente as zonas da Leopoldina e linha auxiliar;

b) — Destacando a quantia de duzentos e cincoenta contos para um serviço permanente de limpeza de rios e vallas na zona rural (Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz);

c) — Isentando de impostos, taxas e emolumentos municipaes os templos religiosos e casas parochiaes;

d) — Incluindo no orçamento a resolução do decreto legislativo federal 3422 do dia dez do fluente, fixando em 26:200$, 15:000$000 e 12:000$ respectivamente os vencimentos dos agentes, escrivães e escreventes de agencias;

e) — Designando verba de prompto pagamento para a sub-directoria de Estradas de Rodagem;

f — Estabelecendo auxilio e subvenção para as seguintes instituições: Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina, Montepio dos Operarios da Fabrica de Tecidos de Bangu', Sociedade Humanitaria Freire Allemão, e Escola Ferdinando Laboriau.

Foram estas as emendas que apresentando merecer o estudo e attenção dos ... em segunda discussão, espe... honrados collegas que ajuizarão da sua propriedade e pratica".

A REFORMA DA LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO

A C. de Legislação da Camara vae discutir os artigos do projecto concomitantemente com as emendas — Uma tempestade por causa de um voto de louvor

Reuniu-se a Commissão de Legislação Social da Camara.

De inicio, o sr. Arthur Lemos, presidente, distribuiu pelos membros da commissão um memorial da Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil, enviando suggestões sobre a reforma das caixas de aposentadorias e pensões.

O sr. Barros Barreto teve, a seguir, uma iniciativa que provocou um grande barulho. Queria o deputado de Pernambuco que fosse consignado em acta "a boa impressão" recebida pela commissão na visita que fez ao Conselho Nacional do Trabalho.

O sr. Mozart Lago apresentou logo uma serie de restricções, quanto aos serviços daquelle orgão.

O sr. Mauricio de Medeiros discordou, em absoluto, do voto. Acha que o Conselho Nacional do Trabalho é uma casa exdruxula e que aquillo por lá é o maior mixtiforio deste mundo. Assim, era contra o voto.

O sr. Dolor de Brito tambem discrepou, em parte, da proposta do sr. Barros Barreto.

O sr. Oscar Soares entrou, por seu turno, no debate.

Formou-se dahi por diante, uma grande confusão, que o sr. Arthur Lemos custou a destrinçar.

Afinal, porém, ficou resolvido que o voto fosse approvado com restricções.

O sr. Oscar Soares entregou á commissão, em seguida, um anteprojecto da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, dando regulamentação ao peso, altitude e longitude, na exploração do trabalho em trapiches cáes etc. e declarou que tinha em mãos as emendas que deseja apresentar ao projecto que forma a lei de accidentes no trabalho.

O sr. Afranio Peixoto logo disse que votaria contra, si fosse alterado o systema do projecto.

Ainda uma vez, os debates se generalizaram, na discussão do modo porque se ha de conformar o projecto, que é antigo, ao ponto de vista da actual Commissão de Legislação Social.

Por proposta do sr. Mauricio de Medeiros, ficou por fim, resolvido que, na proxima reunião, quarta-feira proxima, cada um dos membros da commissão trará as suas emendas. E então se discutirá o projecto, artigo por artigo, de modo a modifical-o de conformidade com o que fôr deliberado sobre as emendas.

Victima de quéda de um caminhão

No Posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido Christiano de Aguiar, brasileiro, de 32 annos, casado, portuguez, empregado no commercio, morador á rua Senador Antonio Carlos n. 400, Olaria, apresentando fractura dos dedos da mão esquerda por ter sido victima de uma queda de um auto-caminhão na estrada do Itararé.

Depois de receber os necessarios curativos retirou-se. A policia do 18º districto registrou o caso.

Os passes com abatimento para os funccionarios da Central

O sr. João Thomé, na commissão de Finanças do Senado, assim relatou a emenda do sr. Frontin estabelecendo passes com abatimento e gratuitos para os funccionarios da Central do Brasil:

Pelas disposições do art. 100 do decreto acima mencionado, eram concedidas aos empregados titulados ou jornaleiros da E. F. Central do Brasil vantagens especiaes, como fossem: passe gratuito aos que residissem em logares servidos pela Estrada ou tivessem necessidade de ausentar-se para pontos afastados, por motivo de molestia; abatimento de 75 °|° ás pessoas da familia do empregado ou jornaleiro quando em viagem por qualquer motivo, e passe gratuito quando a viagem fosse determinada por molestia comprovada, tinham tambem passe gratuito os filhos e as pessoas da familia do empregado, que residissem sob o mesmo tecto e sob a mesma economia, para frequencia nas escolas e aprendizagem nas officinas e nas fabricas.

Estendendo essas vantagens aos empregados titulados e jornaleiros das demais estradas de ferro administradas pelo Governo Federal, a emenda consagrou um principio de equidade, que, aliás, tinha sido apontado em nosso parecer anterior, quando propuzemos a rejeição dos artigos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º da proposição, que concediam favores e vantagens extraordinarias aos funccionarios de apenas duas estradas administradas pela União.

Embora não determine augmento de despesa, a medida proposta pela emenda acarretará sensivel diminuição de receita, sobretudo na E. F. Central do Brasil, onde é grande o numero de funccionarios e jornaleiros da Estrada que residem nos suburbios servidos pela mesma. O assumpto deve ser estudado com attenção, verificando-se até que ponto poderá chegar essa diminuição de receita, que virá ainda aggravar o "deficit", já vultoso, que resulta do serviço suburbano da Central.

Esse estudo não póde ser feito na presente emergencia, em que ha necessidade de não demorar a votação, da autorização de abertura do credito de 2.290:200$, para attender ao reajustamento dos salarios do pessoal jornaleiro da E. F. Central do Brasil, na base de 100 °|° sobre as diarias de 1914.

A commissão reserva-se para fazer esse estudo em parecer especial sobre a emenda, propondo modificações que, desde o primeiro exame, pareceram necessarias, como sejam a restricção dos passes gratuitos a casos especiaes e abatimento de 75 °|° para 50 °|°. Entre os casos especiaes que determinaram a concessão de passes gratuitos estariam naturalmente os de frequencia ás escolas e ao aprendizado das officinas.

Por todos os motivos acima expostos, a commissão é de parecer que a emenda apresentada á proposição n. 95 pelo eminente senador Paulo de Frontin, seja destacada para constituir projecto especial."

Na Instrucção Municipal

O dr. Fernando de Azevedo, por actos de hoje, designou o professor de portuguez, em estabelecimento de ensino profissional, sr. Ernesto de Faria Junior, para ter exercicio na Escola Amaro Cavalcanti; e transferiu as adjuntas Orofina Carnaval para a 7ª escola mixta do 8º districto; Albertina de Araujo Lopes da Costa para a 8ª escola mixta do mesmo districto, e Mafalda Caldeira de Alvarenga para a 4ª escola mixta do 26º districto.

A Suissa, a constituição e o sr. Arnolpho Azevedo

Como o projecto sobre educação physica obrigatoria levou o senador paulista a fazer um "meeting" para a imprensa

O sr. Arnolpho Azevedo fez saltar a "rolha" hoje, na Commissão de Finanças fazendo longas e enthusiasticas dissertações sobre a Suissa, a Constituição e a obrigatoriedade da educação physica, constante de um projecto do sr. Godofredo Vianna que tanto tem dado que falar.

O senador paulista, em dada opportunidade, após a reunião alludiu ao referido projecto.

— Eu acho que elle é constitucional. A União tem competencia para estabelecer regras quanto á educação physica.

— A União pode intervir na organização do ensino primario e particular nos Estados, para impor esta ou aquella medida? indaga o sr. Thomaz Rodrigues.

— Eu acho que a União pode estabelecer regras, insiste o sr. Arnolpho.

— Pode tornar obrigatoria? volta a indagar o representante cearense.

— Póde — diz corajosamente o sr. Arnolpho, que logo depois ajuntou, ninguem sabe para que:

— Uma coisa é tornar obrigatoria a educação physica e outra é tornal-a obrigatoriedade nos Estados.

ONDE ENTRA A SUISSA

— Mas na Suissa a União assim fez intervem o sr. Calmon.

—E que temos nós com a Suissa? retruca o sr. Thomaz Rodrigues.

O sr. Arnolpho, conselheiral:

— A Suissa é um modelo de organização. Tornou obrigatoria a educação physica e nenhum Cantão no que sei protestou.

Entra o Chile em baila. O sr. Calmon, grita que não é advogado, mas que apoia o srs. Arnolfo. Fala em patrio poder e ensino leigo. E o sr. Arnolpho cada vez mais inflammado:

— Não ha imposição nenhuma aos Estados. Ha imposição para os responsaveis pelo ensino nesses Estados!

— Você conhece o projecto "seu" Arnolfo? — pergunta o sr. Thomaz Rodrigues.

— Não! Não conheço, mas é a mesma coisa.

Tableau!

O SR. ARNOLFO NAO FALA PARA OS JORNALISTAS

A certa altura, desconfiado com a assistencia o sr. Arnolfo exclama:

— Não sou amigo de jornalistas, nem quero ser. Estou falando aqui na intimidade, para não ser publicado.

Retomando o fio da discussão, o senador paulista, de pé, passou a argumentar:

— Se você "seu" Thomaz, rejeita o projecto em primeira discussão, mata o assumpto. Ninguem mais poderá renoval-o este anno. E' do regimento.

— Que do regimento coisa alguma. Isso é da Constituição Federal!

O sr. Arnolfo ficou meio passado e emendou:

— Melhor ainda, — accrescentando:

— Mas a verdade é que o assumpto não é inconstitucional.

— Você quer á viva força tornar constitucional ou inconstitucional um assumpto. O que é inconstitucional é o projecto, "seu" Arnolpho, e acho que tenho o direito de ter opiniões.

— Todos nós — replicou em surdina o sr. Arnolpho. Cada um de nós tem a sua idéa.

UM SUBSTITUTIVO

— Por que não apresenta um substitutivo? pergunta ainda o sr. Arnolpho.

— Porque não apresenta "você" que é tanto senador como eu? contesta o sr. Thomaz Rodrigues.

O sr. Arnolpho olha de esguelha para os representantes da imprensa e julga de bom alvitre por-se ao largo, emquanto o senador cearense, meio zangado, ainda disse:

— Não se pensa em outra coisa que confiscar as liberdade publicas,

O sr. Arnolpho, porém, já ia longe...

Modificações na secção juridica do Lloyd

A actual directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, tomando em consideração aos brados energicos da imprensa independente, vae tomar medidas definitivas sobre a direcção juridica daquella empreza de navegação.

COLHIDO POR AUTOMOVEL

Por ter sido atropelado por um auto, na rua Barão de São Felix, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Herculano Camacho, brasileiro, de 12 annos, filho de Annibal Camacho, morador á rua General Pedra numero ignorado.

A victima apresentava fractura das mandibulas e ferimento no frontal.

O "chauffeur" evadiu-se.

COLHIDO E MORTO POR UM BOND

Na rua Vinte e Quatro de Maio, um bonde da linha Engenho de Dentro, colheu e matou, um homem de cor branca, de 22 annos presumiveis.

O morto parece chamar-se Antonio Ferreira e foi removido para o Necroterio com guia das autoridades locaes.

Uma parede tombou sobre oito operarios

PARA APURAR A QUEM CABE RESPONSABILIDADE NO CASO FOI ABERTO RIGOROSO INQUERITO POLICIAL NO 4º DISTRICTO

Os feridos no Posto Central da Assistencia

Já em nossa primeira edição noticiamos com todos os pormenores o deploravel desastre occorrido ás 13 horas no predio em reconstrucção á rua São Pedro n. 253, onde uma parede que desabou alcançou oito operarios, dos quaes tres ficaram soterrados.

Dois desses homens falleceram ao serem soccorridos pela Assistencia.

Depois de medicados foram internados no Hospital de Prompto Soccorro: João Lucca, Manoel Antonio, Jacyntho Domingos da Silva, Marçal Pinto e Joaquim Lopes, cujos dados completos de identidade publicamos.

Retiraram-se apenas Manoel Rosas e Carlos Rodrigues.

Nas obras trabalhavam doze operarios sob a chefia de Silverio Ferreira, residente á rua Monteiro da Luz n. 139 no Encantado.

Na delegacia do 4º districto está aberto inquerito para apurar devidamente a causa do sinistro e o responsavel pelo mesmo.

O commissario Aldarico daquelle districto, esteve até tarde no local, tomando as providencias que o caso exigia.

Diversos operarios, bem como o encarregado das obras, compareceram ao districto, depondo no inquerito que foi instaurado.

A SECCA NA ZONA SUL DO CEARA'

O "leader" Moreira da Rocha expoz a situação do seu Estado ao ministro da Viação — Já teve o inspector das seccas ordem de atacar as obras de emergencia — Fala-nos o deputado Hermenegildo Firmeza

O appello dirigido á bancada cearense na Camara pelo arcebispo de Fortaleza sobre a secca que flagella as populações daquella região nordestina causou viva impressão nesta capital. Em conversa, hoje, no palacio Tiradentes, com o deputado Hermenegildo Firmeza, obtivemos novas e interessantes informações sobre o palpitante caso, as quaes damos aqui:

— "Não houve no Ceará uma secca generalizada. As chuvas cairam, embora escassamente, nalguns pontos do Estado. Noutros, porém, falharam completamente.

O sul do Estado, nomeadamente a zona de Jaguaribe, é que mais tem soffrido. A secca ahi declarou-se de um modo desolador. Perderam-se todas as plantações, faltou agua para os rebanhos e a fome installou-se nas habitações da pobreza.

Quem nunca assistiu aos horrores de uma secca mal poderá imaginar o que ella seja. São crianças esqueleticas, núas e famintas, a pedir pão que não existe; mulheres e homens, esqueleticos tambem, sujos, de vestes rotas, a chorar por não poderem matar a fome dos filhos; é o abandono dos lares em busca de outros logares; são as ossadas humanas que vão povoando os caminhos e, de espaço a espaço, as cruzes que vão assignalando as sepulturas dos que morrem de inanição; é, emfim, a miseria, a dôr, a fome, a séde e a morte, em quadros vivos e horripilantes, a despertarem a piedade e a desolação humana.

A situação já é cada vez mais angustiosa. Não viu o telegramma que á bancada cearense dirigiu o illustrado arcebispo de Fortaleza?

E' um depoimento fiel e de grande expressão moral.

Tanto a bancada cearense como o presidente Mattos Peixoto muito se têm interessado pela execução de obras, que é tambem uma forma de assistencia publica, nas zonas flagelladas.

Já foi sanccionado um projecto concedendo o credito para isso de tres mil contos, mas percorre o decreto ainda os tramites legaes soffrendo os entraves resultantes do Codigo de Contabilidade.

Ainda hontem a bancada, tendo á frente o seu "leader", deputado Moreira da Rocha, conferenciou com o sr. ministro da Viação, a quem expoz a situação afflictiva em que se encontra o Estado.

S. ex. declarou que já déra ordens ao inspector das Seccas para atacar as obras de emergencia nas regiões onde a secca está produzindo os seus maleficos effeitos.

Resta agora que a Inspectoria de Seccas, cumprindo essa ordem, accelere os seus movimentos, porque qualquer, demora mais acarretará a morte pela fome de milhares de creaturas, o que será um espectaculo tristissimo para a nossa civilização e para todas as almas brasileiras"

RECEBEU QUEIMADURAS DE 1.º GRA'O

Apresentando queimaduras de primeiro gráo, em ambas as mãos, produzidas por agua fervente, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, Sebastião do Nascimento, brasileiro, de 23 annos de idade, solteiro, chauffeur, morador á rua Maranhão n. 90, Meyer.

Nascimento, depois de medicado, retirou-se.

O "LEADER" DA MAIORIA DO CONSELHO MUNICIPAL RENUNCIARA' ?

O presidente Pache de Faria não incluiu em ordem do dia o credito dos vinte mil !

Na Bibliotheca do Conselho Municipal, reuniram-se á tarde os membros da maioria edilica fazendo parte da corrente Sampaio Corrêa.

O motivo deste concilio secreto foi o caso da crise motivada pelo credito dos vinte mil contos, conforme é do dominio publico.

O prefeito faz questão do credito de vinte mil contos, para legalizar o pagamento de contas correntes de obras executadas e em execução da remodelação da cidade.

O presidente Pache de Faria, por causa da nomeação de um guarda do Fomento — segundo em entrevista declarou o sr. Dormund Martins — não quer deixar passar o credito dos vinte mil contos, não o incluindo em ordem do dia para ser discutido e havendo até, nesse sentido, feito declarações a jornaes.

O "leader" Edgard Roméro, por outro lado em successivas declarações aos jornaes asseverava que o presidente Pache de Faria na sessão de hoje, sem falta designaria o credito de vinte mil contos para a ordem do dia de amanhã; caso não o fizesse na sessão de amanhã, renunciaria a "leaderança".

Ora, os srs. Pache de Faria e Edgard Romero são dois homens que prezam a palavra acima de tudo e quando afirmam qualquer coisa não voltam, atrás em circumstancia alguma. E'-lhes conhecido o temperamento, nesse particular.

Dahi a reunião de hoje, em caracter mais ou menos reservado. Segundo se affirmava o movel da reunião era a crise, que hoje se precipitou em face da attitude inflexivel do presidente.

O sr. Dormund Martins, devido a ter sido suspensa a sessão, não poude falar hoje.

O sr. Edgard Romero, pela ultima vez, teria procurado demover o sr. Pache de Faria, de seu proposito obstrucionista.

E o "leader" então reunira os elementos de sua corrente, para pol-os ao par da situação e communicar-lhes — segundo se dizia — a resolução inabalavel de renunciar.

Espera-se que, de hoje para amanhã, as coisas tomem novo aspecto.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Fazenda: — Nomeando Guilardo Moreira da Rocha, Raymundo Gurgel do Amaral e Aurea de Carvalho Maia para os lugares de 4ºs, escripturarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará; Maria Lourdes Mello Cesar, para igual cargo na Alfandega de Fortaleza; Joaquim Pedro Carneiro para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Pernambuco; Cinéas Martins Nogueira e Antonio Porto Soares para guardas de policia aduaneira da Alfandega da Parnahyba no Piauhy.

Nomeando Adalberto Moreira Montenegro para auxiliar de escripta da Casa da Moeda.

Aposentando Paulo Neves de Souza e Luiz Fernades de Almeida, respectivamente continuo da Delegacia Fiscal no R. G. do Sul e encarregado da officina de impressão da Casa da Moeda.

Promovendo a commandante da policia aduaneira de Parnahyba, no Piauhy, o guarda Jonas da Costa Vaz.

A COMMISSÃO DE JUSTIÇA DO CONSELHO MUNICIPAL, EM CRISE, DEVIDO AO PROCEDIMENTO DO SR. CARREIRO DE OLIVEIRA!

Renunciam dois de seus membros

Ha dias já que a commissão de Justiça do Conselho Municipal está em crise.

Recentemente, todos os membros dessa commissão renunciaram, pretextando que o presidente da mesma, sr. Carreiro de Oliveira, prendia os papeis a ella endereçados — projectos, pareceres e pedidos de concessões — afim de que os interessados, segundo affirmavam os srs. Dormund Martins e Corrêa Dutra, se fossem empenhar, no sentido de que recebessem parecer favoravel; caso os interessados não procurassem o presidente daquella commissão, — affirmaram os dois intendentes ao DIARIO DA NOITE — os papeis permaneciam retidos indefinidamente, ou então appareciam em plenario com parecer contrario, ou sem parecer. Os intendentes que deixaram o sr. Carreiro de Oliveira sózinho na commissão foram os srs. Henrique Maggioli, Philadelpho de Almeida, Dormund Martins e Vieira de Moura.

As vagas foram preechidas, depois, pelos srs. Corrêa Dutra, Caldeira de Alvarenga, Philadelpho de Almeida e Vieira de Moura.

Hoje de novo, corria pelo Conselho Municipal que toda a commissão de Justiça, em desavença com o presidente por aquelles mesmos motivos, renunciariam collectivamente.

E, de facto, logo no inicio da sessão de hoje, renunciaram, definitivamente, os srs. Corrêa Dutra e Philadelpho de Almeida, dois dos intendentes alludidos então presentes.

O sr. Caldeira de Alvarenga tambem renunciou, segundo se affirmava.

Os renunciantes deram para pretexto da renuncia uma entrevista concedida pelo sr. Carreiro de Oliveira a um matutino.

Os srs. Dormund Martins e Corrêa Dutra accusavam, sem reservas, o sr. Carreiro de Oliveira de haver prendido os seguintes papeis, entre outros: requerimento do sr. Vigiani solicitando a concessão do Theatro João Caetano; um pedido de concessão para collocação de placas nas ruas da cidade e nas portas das casas; pedido de concessão para a dotação do "Metropolitano" ao Rio; e pedido de concessão para a installação das feiras-livres em mercados especiaes.

O sr. Corrêa Dutra fez questão de realçar ao DIARIO DA NOITE que o sr. Carreiro de Oliveira só soltou alguns papeis devido a um formidavel "estrillo" que dera, antes da renuncia.

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR E OS CASOS DE ARRIMO

A estréa do ministro Alfredo Sá

No Supremo Tribunal Militar ha varios modos de pensar, sobre o caso de "habeas-corpus" para arrimo de familia.

Era, portanto, ansiosamente esperada a maneira de pensar do ministro Alfredo Sá, que se empossára, hoje. Quando foi julgado um caso da especie, foi explicada ao novo ministro a jurisprudencia do Tribunal — que é negar o "habeas-corpus" a todo o sorteado que não tenha recorrido anteriormente á Junta de Revisão e Sorteio.

O sr. Sá usou da palavra e pediu preliminarmente ao Tribunal que se manifestasse sobre se em taes casos tomava-se conhecimento do pedido. Vencida a preliminar, por unanimidade.

O novo ministro votou "de meritis" concedendo o pedido, desde que o arrimo esteja provado. Contrariando, pois, a jurisprudencia do Tribunal.

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

O proseguimento dos debates — A assistencia ao grande julgamento

Estão proseguindo, com uma assistencia numerosa, os debates em torno do crime da Ilha do Governador, cujo julgamento já noticiamos em 1ª edição, no qual perdeu a vida o conferente Rocha Lima, da Alfandega desta capital.

Logo após á leitura do processo, pelo escrivão Salles Abreu, teve a palavra a accusação, a cargo do promotor, dr. Edmundo Bento de Faria.

FALA A ACCUSAÇAO

O dr. Edmundo Bento de Faria inicia a accusação lendo o libello crime accusatorio offerecido contra os réos.

A seguir entra a apreciar a prova dos autos, para poder provar a cumplicidade dos réos, no assassinio de Rocha Lima.

S. s., porém, sendo aparteado, por diversas vezes perde a serenidade e entra a jogar diatribes contra os réos.

Assim é que, em um dado momento depois de um aparte do advogado Dunshee de Abranches, quando falava sobre a vida pregressa de Evangelina o dr. Bento de Faria entrou a chamar Fortunato de "caften".

O juiz Magarinos Torres, fez ver então ao representante do Ministerio Publico, que não poderia admittir insultos a quem quer que fosse.

O promotor publico, porém, proseguiu nestes termos:

— Veja o illustrado conselho de sentença; o meretissimo juiz, não quer que eu chame a Fortunato de "caften".

Essa phrase do dr. Bento de Faria provocou um incidente entre s. s. e o dr. Magarinos Torres, que considerou como um desrespeito a si proprio.

Nesse mesmo tom proseguiu o promotor publico, sendo ao notar, em muitas occasiões, que se descomedia na linguagem, não levando em conta que os debates estavam sendo irradiados.

S. s. desceu, muitas vezes, sem necessidade nenhuma, a empregar termos offensivos aos réos.

Por fim o dr. Bento de Faria termina a sua accusação pedindo ao conselho a condemnação dos réos de accordo com o libello, isto é, 30 annos de prisão para Evangelina e Ribeiro da Costa e 20 annos para José Alves de Carvalho.

O DR. BENTO DE FARIA ACOMMETTIDO DE UMA INDISPOSIÇAO

Quando se ia iniciar a oração do dr. Clovis Dunshe de Abranches, entrou no recinto o dr. Romeiro Netto, que havia saido, naquelle momento, em companhia do dr. Bento de Faria, e pediu ao juiz Magarinos Torres o levantamento da sessão, em virtude daquelle representante do ministerio publico haver sido acommettido de uma indisposição, inspirando cuidados o seu estado.

Foi pedida immediatamente uma ambulancia da Assistencia que prestou ao dr. Bento de Faria os soccorros de que necessitava.

S. s., no emtanto, ficou impossibilitado de reassumir a cadeira da accusação.

A sessão ficou suspensa por espaço de uma hora, emquanto se resolve se será dissolvido o conselho ou nomeado um promotor "ad-hoc".

FOI DISSOLVIDO O CONSELHO E ADIADO O JULGAMENTO

Em virtude do estado de saude do promotor, dr. Bento de Faria o juiz dr. Magarinos Torres, resolveu dissolver o conselho de sentença e transferir o julgamento.

Ao que fomos informados, os réos ainda serão julgados no presente mez, devendo ser nomeado um outro promotor para fazer a accusação.

A "MISS" BAILARINA... QUE NÃO PODE BAILAR

Impedida de dansar no Palacio Theatro a srta. Beatrice Lee, "Miss Estados Unidos"

O Palacio Theatro esteve á tarde, em singular evidencia. Com effeito, á porta da popular casa de diversões uma verdadeira multidão ali se agglomerou, dispertando a attenção pelo caracter invulgar do caso.

Pelos commentarios que corriam de boca em boca, fervilhavam de grupo em grupo, soube-se logo do que se tratava.

E' que a empresa que explora o elegante theatro annunciava para ás 16 horas um numero de sensação: "Miss Estados Unidos", a senhorita Beatrice Lee, ia estrear nos palcos do Rio como sapateadora. No emtanto, á hora precisamente marcada, miss Lee, não appareceu. Nem mesmo nas vistas que a seguiram. Dahi a affluencia de espectadores e de curiosos.

DIARIO DA NOITE conseguiu esclarecer tudo. O juiz interino de Menores, dr. Ary Franco, baseado na lei, impediu a joven representante da belleza "yankee" de sapatear para satisfazer a curiosidade dos "habitués" do Palacio. Era uma menor. E não se demoveu o magistrado nem deante do pedido da progenitora da senhorita Lee e de seu empresario. Mesmo porque, Miss Estados Unidos" como documento comprobatorio de sua identidade só tem o passapotre e neste consta, implacavelmente: 17 annos. E' este talvez um caso unico no qual uma moça deseja augmentar a idade...

O CONCURSO DO D. DO POVOAMENTO

Amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, serão chamados, na Directoria Geral do Serviço de Povoamento, no Ministerio da Agricultura, á prova oral de linguas, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de intepete e interprete auxiliar das inspectorias de Immigração: Miguel Ardicto Ribeiro, João Saekis, Othão Oliva Costa e Luiz Galvão do Valle.

PROCESSO CRIME CONTRA UM DESEMBARGADOR DA CORTE DE APPELLAÇÃO E UM PROMOTOP DE JUSTIÇA

O dr. Abilio de Carvalho offerece á 1.ª Camara Criminal da Côrte de Appellação queixa contra o desembargador Saraiva Junior

O dr. Abilio de Carvalho apresentou á 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação uma queixa crime contra o desembargador Saraiva Junior e o dr. José de Souza Lima Rocha, promotor de justiça em disponibilidade, sob os seguintes fundamentos:

O 1º querellado está inteiramente ligado á familia Lima Rocha, como tambem do seu amigo sr. Pedro Ferreira Serrado, parte contraria no processo de preferencia do immovel da "Casa de Saude Dr. Abilio", ora em grão de recurso no Supremo Tribunal Federal;

O 2º querellado, em todas as causas em que são interessados o sr. Pedro Ferreira Serrado e d. Maria de Lourdes Neiva Lima Rocha, como inimigos do querellante, no referido processo, têm tomado attitudes ostensivas de parcialidade e suspeição. No caso a que respondeu por injurias impressas, o desembargador Saraiva Junior, tendo representado contra o autor, para que fosse este processado criminalmente, funccionou no mesmo processo, ora como juiz relator, ora como juiz vogal, embora fosse parte interessada e logicamente incompatibilizada.

Instrue o dr. Abilio de Carvalho sua queixa crime com 24 documentos devidamente legalizados e authenticados, inclusive, uma carta authographa em que se constatam factos publicos condemnaveis da vida pregressa do desembargador Saraiva Junior, quando 1º delegado auxiliar em São Paulo, que em virtude de suas arbitrariedades fora chicoteado publicamente, conforme consta do exame de corpo de delicto a que fôra então submettido (documento n. 14), sendo o aggressor absolvido unanimemente.

A queixa crime do dr. Abilio de Carvalho, feita pelo seu proprio punho, é longamente fundamentada e consta de 14 paginas dactylographadas.

A tarde na Camara

Frio o inicio dos trabalhos — O sr. Mauricio de Lacerda mostra que o gerente do "Correio Paulistano" é tambem thesoureiro da policia — Um enchedor de linguiça...

Logo sobre a acta, hoje, na Camara, fala o sr. Mauricio de Lacerda. O deputado carioca rectifica assertos que lhe foram attribuidos pelo "Diario do Congresso" de hoje, ao registrar o seu breve discurso de encaminhamento da votação do projecto que abre credito para pagamento á Companhia Industria da Séda e durante o qual fizera allusão ao capital que nessa empresa tem os srs. Eloy Chaves e Roberto Moreira. Este, logo de entrada, interrompe o deputado carioca com um longuissimo aparte. Profere-o, entretanto, em tal surdina que nem uma só de suas palavras é ouvida dos "nichos" da imprensa.

Terminado o verdadeiro discurso feito pelo deputado perrepista parallelamente á oração rectificativa do representante do Districto, este pede desculpas á mesa pela extensão do aparte do collega.

E, concluida a rectificação sobre o projecto da séda, passa a referir-se a outro dos assumptos que hontem focalizou. E' o caso do sequestro dos jornalistas cariocas pela policia de São Paulo. Mostra, então, s. ex. que o cidadão que foi dado como gerente do "Correio Paulistano" e como tendo fornecido dinheiro para a viagem dos jornalistas deportados para o sul — o sr. Edgard Nobre — é o proprio thesoureiro da policia paulista, como se vê de um "Diario Official" do Estado, que o orador exhibe á Camara, para comprovação do seu asserto. Termina o sr. Mauricio de Lacerda promettendo tornar á tribuna para tratar do episodio.

Approvada, então, a acta e lido o expediente, fala o sr. Belisario de Souza. O primo do sr. W. Luiz, com objectivo evidente de encher linguiça, recapitula a campanha pela successão presidencial, falando no que denomina a "jazz-band" da minoria parlamentar e dizendo que, já agora, não import saber como e porque se deu a luta, mas apenas verificar quaes os frutos della. E entra a concitar os collegas ao trabalho util e productivo. Passa, depois, a outras considerações deveras insipidas, nisso occupando toda a hora do expediente.

A reforma do systema de feiras livres

O sr. Corrêa Dutra apresentou, hoje, ao Conselho Municipal um projecto substituindo o actual regimen de feiras-livres.

O projecto visa, fundamentalmente, classificando as cooperativas de producções em modelares e communs, obrigar as primeiras a cingirem-se ao methodo Torrens criando para este fim a Prefeitura o Registro Torrens.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)

SEGUNDA EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS — SEGUNDA EDIÇÃO

AS HOMENAGENS DO CONSELHO AO EX-PREFEITO CARLOS SAMPAIO

A sessão suspensa

A sessão de hoje do Conselho Municipal foi suspensa em homenagem postuma ao ex-prefeito Carlos Sampaio.

Fez o necrologio do illustre extincto o sr. Baptista Pereira.

O orador enalteceu a pessoa do ex-prefeito como homem de sciencia, engenheiro notavel que era, e administrador de grandes realizações, a quem muito deve a cidade do Rio de Janeiro.

O intendente de Inhauma concluiu requerendo uma commissão que representasse o Conselho nas ceremonias funebres do sr. Carlos Sampaio, e o levantamento da sessão.

A commissão nomeada ficou constituida dos srs. Baptista Pereira, Felippe Cardoso, Mario Barbosa, Edgard Roméro e Corrêa Dutra.

A convenção criando a U. I. de Soccorros submettida á approvação da Camara

Constou do expediente de hoje, na Camara, uma mensagem do Executivo submettendo á approvação do Congresso a Convenção Internacional assignada em Genebra a 12 de julho de 1928 para criação de uma União Internacional de Soccorros.

O M. da Viação é contrario a criação de mais uma secção nos Correios de Santos

Respondendo ás informações solicitadas pela Camara sobre a conveniencia da criação, na administração dos Correios de Santos, de mais uma secção, o ministerio da Viação em officio chegado hoje, áquella casa do Congresso, manifesta-se contrario. "Não sendo unica e isolada — diz — a situação daquella administração postal, pois varios são os Estados onde o serviço do Correio se resente da falta de pessoal, não parece opportuno o exame parcial da questão, além do que a medida acarretaria sensivel augmento de despesa".

REFORMA NO CONSELHO ?

O 1.º secretario contesta

Havendo sido divulgado que se pretendia fazer uma reforma completa na Secretaria do Conselho Municipal, nesta época de crise para a Municipalidade, o sr. Clapp Filho, 1º secretario, procurou o representante do DIARIO DA NOITE na assembléa da cidade para asseverar o seguinte:

— "Não se póde, em absoluto, cogitar de qualquer reforma no Conselho Municipal, principalmente na quadra actual, a não ser que fosse para reduzir o grande numero de funccionarios que lá existe."

O CONGRESSO DE ENGENHARIA

A participação do Conselho

O sr. Leitão da Cunha foi hoje designado para representar o Conselho Municipal no Congresso de Engenharia, a reunir-se nesta capital.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Terminou hoje o prazo de apresentação de emendas ao orçamento municipal, em segunda discussão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

Interromper o transito: P. 6873.
Contra mão de direcção: P. 13689.
Não diminuir a marcha no cruzamento: P. 2899 — 3440.

Contra mão: P. 247 — 3444 — 5130 — 12921.

Meio fio e o bonde: P. 6 — 731 — 2345 — 5049 — 6209 — 11539.

Desobediencia ao signal: P. 36 — 322 — 318 — 898 — 980 — 986 — 1016 — 1249 — 1341 — 1717 — 1892 — 1928 — 2932 — 2058 — 2173 — 2655 — 3127 — 3184 — 3629 — 4273 — 4724 — 4755 — 5045 — 5302 — 5626 — 5631 — 6417 — 6505 — 6545 — 6732 — 6786 — 6780 — 7745 — 7774 — 8052 — 9381 — 9387 — 9471 — 9921 — 11162 — 11143 — 11276 — 11952 — 12508 — 12912 — 13002 — 13098 — 13107 — 13185 — 13623 — 13835 — 14466 — C. 10 — 1968 — 2957 — 6276.

Excesso de velocidade: P. 19 — 27 — 288 — 286 — 484 — 487 — 767 — 979 — 1016 — 1054 — 1165 — 1319 — 1521 — 1614 — 1664 — 1680 — 1807 — 1968 — 2130 — 2149 — 2404 — 2543 — 2695 — 2697 — 2981 — 3068 — 3585 — 4130 — 4338 — 4546 — 4925 — 5045 — 5049 — 5264 — 5494 — 5549 — 563 6— 5688 — 5788 — 8012 — 8330 — 8502 — 8331 — 8896 — 9070 — 9878 — 9861 — 10139 — 10302 — 10658 — 10906 — 11168 — 11348 — 11345 — 11397 — 12015 — 12146 — 12181 — 12915 — 12939 — 13057 — 13213 — 13652 — 13745 — C. 2079 — 2834 — 4296 — 4655.

AVISOS FUNEBRES

AUGUSTA TEIXEIRA DO REGO LOPES (YAYA')

† Dr. Heraclito do Rego Lopes e senhora, dr. Herberto do Rego Lopes, Euclydes do Rego Lopes, Helia do Rego Lopes, dr. Abreu Sobrinho, Leonor Teixeira de Abreu e demais parentes, participam o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, irmã e parenta AUGUSTA TEIXEIRA DO REGO LOPES, e convidam para o enterro que sahirá amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, de sua residencia á rua Alice nº. 121, Larangeiras, para o Cemiterio de São João Baptista.

ATROPELADA POR UM AUTO, NA RUA DO RIACHUELO

A victima foi internada no H.P.S.

Quando procurava atravessar a rua do Riachuelo, esquina da rua Paulo de Frontin, foi atropelada por um auto de aluguel, a menor Maria Antonia, brasileira, de 11 annos, filha de Nicolão Conde, residente á rua Paula Matos n. 145.

A victima recebeu graves contusões pelo corpo. Soccorrida pela Assistencia Municipal, onde foi medicada e logo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O chauffeur evadiu-se. A policia do 12º districto registrou o facto e abriu inquerito a respeito.

Pediu um quadro demonstrativo do tempo de serviço

O ministro da Fazenda restituiu ao seu collega da Viação o processo relativo ao pagamento de 1:002$, a Asuero José Gomes de Carvalho, telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, proveniente de diarias addicionaes que deixou de receber, pedindo providencias para que seja instruido o mesmo processo com um quadro demonstrativo do tempo de serviço prestado pelo interessado.

DESIGNAÇÕES NA FAZEZNDA

Por acto de hoje, o ministro da Fazenda designou o telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Eliezer Leopoldino, para exercer o cargo de praticante de 2ª classe, em commissão, da Sub-Contadoria Seccional na Estrada de Ferro de Goyaz.

NA CENTRAL DO BRASIL

UMA PEDRA DESPRENDIDA DO MORRO ATRAZA O RP-1

O trem RP-1, quando seguia viagem á altura da estação de Paulo Frontin, apanhou uma pedra que se desprendeu do morro, resultando atrazar a marcha do referido trem, em 40 minutos.

ESTÃO SENDO INSPECCIONADAS AS ESTAÇÕES DE RADIO DE LAFAYETTE

Acha-se em inspecção ás estações radio-telegraphicas de Lafayette até Montes Claros, o itinerante do serviço Joaquim de Miranda Lopes.

CONCLUIU A APRENDIZAGEM DE RADIO-TELEGRAPHIA

Regressou ao Trafego o praticante Emmanuel de Souza Lisbôa que tinha sido indicado para fazer estagio de aprendizagem de radio na estação de Barra do Pirahy.

SEGUIU PARA S. PAULO O SUB-DIRECTOR DA 5ª DIVISÃO

Pelo trem LP-1 seguiu o dr. Caetano Lopes Junior, sub-director da 6ª Divisão Provisoria, até S. Paulo.

Para a reparação da Ponte de Maquiné das 10 horas da manhã ás 1 hora e 30 minutos da tarde ficou interrompida a linha.

AS OBRAS DO VIADUCTO DE S. FRANCISCO XAVIER

Já está em andamento o calçamento a parallelepipedo da parte do viaducto á rua Santos Mello e Visconde de Nictheroy, na estação de S. Francisco Xavier, estando tambem em construcção as grades lateraes e o aterro no encontro superior. Estas obras deverão estar concluidas dentro do prazo previsto para permittir sua inauguração no dia 12 de outubro, conforme desejo da administração da E. de F. Central do Brasil.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo bom passando a instavel. Temperatura em ascensão á noite e elevada de dia. Mormaço possivel. Ventos variaveis já sujeitos a rajadas.

Maxima: 31.4.
Minima: 19.2.

Designações no Interior

Foram, hoje, designados, na pasta da Justiça: o dr. Alcides Godoy, chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz, para exercer as funcções de director durante o impedimento do effectivo, que se acha em commissão; o collaborador do archivo, da respectiva Secretaria do Estado, Bel. Mabillon Lopes para exercer as funcções de 3º official, emquanto o effectivo Bel. Affonso Ferraz de Miranda estiver substituindo o 2º official Bel. Oscar Cunha; José Lourenço da Silva para o logar de ajudante de porteiro da Casa de Correcção do Districto Federal e Leonito Ribeiro para o de guarda de 1ª classe, interino, do mesmo estabelecimento.

Transferido de freguezia

O ministro do Interior, por portaria de hoje, resolveu transferir Djalma Miranda do logar de escrevente juramentado do escrivão da 4ª Pretoria Civel, freguezias da Gloria e Coração de Jesus, para o de escrevente juramentado do escrivão das freguezias de Lagôa e Gavea, na mesma pretoria.

PEDIU EXONERAÇÃO

O titular da Justiça concedeu, hoje, a exoneração pedida pelo ajudante de porteiro da Casa de Correcção do Districto Federal, José Brunet Ramalho.

O "beef" da cidade

A matança de hoje

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos 293 bois, 30 vitelos, 6 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para a cidade: 231 1/2 rezes, 29 1/2 vitellos, 66 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 54 e meia rezes e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$380 a 1$420
Vitellos	1$600
Porcos	2$700 a 2$900
Carneiros	3$000

Recolhidos aos curraes: 429 bois, 30 vitellos, 9 porcos e 9 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 495 bois, 96 vitellos e 120 porcos.

UMA SENHORA COLHIDA POR UM BONDE

Apresentando fractura do craneo, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, uma senhora de côr branca, com 56 annos presumiveis trajando modestamente.

Aquella senhora quando procurava atravessar a rua Haddock Lobo foi colhida pelo bonde linha Muda da Tijuca, dirigido pelo motorneiro Alvaro Bernardo, regulamento 3.736.

A infeliz, depois de medicada convenientemente, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso pela policia do 14º districto e apresentado ás autoridades do 15º districto policial, afim de prestar declarações.

DINHEIRO FALSO NO E. DO RIO

O delegado regional de Iguassu' remetteu hoje, ao dr. Alvaro Ribeiro, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, afim de ser examinada, uma cedula de 200$ reputada falsa e que fora passada na collectoria estadual daquelle municipio para pagamento de impostos.

Mandou submetter a esposa do serventuario á inspecção de saude

O director geral do Thesouro Nacional restituiu ao delegado fiscal em São Paulo o processo relativo ao requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo na capital daquelle Estado, Abilio José de Freitas, pede tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento da saude de sua esposa d. Balbina de Carvalho Freitas, recommendando providencias no sentido de ser a referida senhora submettida a inspecção de saude.

MAIS FLAGRANTES DE BICHO EM NICTHEROY

O dr. Adalberto de Aguiar, 2º delegado auxiliar fluminense, varejou hoje, a casa da rua Norival de Freitas, em Nictheroy, prendendo Joaquim Xavier, que vendia e apurava listas do jogo do bicho, sendo apprehendidas listas, talões e 2:385$ em dinheiro.

A mesma autoridade varejou, a seguir, a agencia de loterias "A Caprichosa", installada á rua General Castrioto n. 49, de propriedade de Victor Fernandes, capturando Evaristo da Silva Ramos e Antonio da Silveira, sendo apprehendidos talões, listas, 32$100 em dinheiro e outros petrechos.

Contra os tres foram lavrados autos de prisão em flagrante.

Come a Alfandega esplica o caso de uns volumes da Central do Brasil

Em papel datado de hoje e dirigido ao superintendente da Companhia Brasileira de Portos, o dr. Lindolpho Camara, inspector, communicou, para os devidos fins, que os volumes despachados pela E. F. Central, nas notas livres, todas do anno corrente, permaneceram armazenadas em consequencia de duvidas levantadas a respeito pela Alfandega, duvidas, porém, solucionadas pelo Thesouro a favor daquella viaferrea, como se verificou de uma ordem da directoria da Receita, de 15 do mez andante e tambem dirigida á Aduana.

Solicitou exoneração do cargo

O director geral do Thesouro Nacional enviou ao delegado fiscal em S. Paulo, afim de ser prestado informação a respeito, o requerimento em que Alberto de Souza Mergulhão solicita exoneração do cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Ribeirão Bonito.

Modificações na administração postal do Estado de Minas

O director Geral dos Correios resolveu hoje transferir da jurisdicção da Administração Postal de Minas Geraes para a de Diamantina o serviço de Correio ambulante nos vapores da Navegação Mineira, a partir de 1 de janeiro do proximo anno de 1931.

O pagamento foi solicitado em importancia maior que a devida

O ministro da Fazenda restituiu ao seu collega da Guerra o processo relativo á divida de que é credora The Leopoldina Railway Company Limited", proveniente de transportes realizados em 1928, visto haver sido solicitado o pagamento em importancia maior que a devida.

TOMADA DE CONTAS DE UM EX-ADMINISTRADOR

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas, no sentido de serem tomadas as contas do ex-administrador da Mesa de Rendas do Alto Juruá, Cicero Leopoldo Raposo da Camara.

Um recurso com o qual a Alfandega não está de accordo

Acompanhado de todos os documentos necessarios ao seu estudo e julgamento, o dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, fez subir hoje, á tarde, á superior instancia, o recurso que a The Caloric Company interpoz do acto do mesmo inspector que, de conformidade com a opinião da Commissão da Tarifa, mandou classificar flanges de ferro fundido como obras dessa materia, na taxa de $300 por kilo do art. 757 da tarifa, de accordo, aliás, com decisão existente.

Declarava a Alfandega que a tarifa não autoriza classificação outra que a recorrida, porque, evidentemente, a amostra que esteve no processo é uma obra de ferro fundido, nominalmente classificada e que escapa, por isso mesmo, a qualquer processo de assemelhação.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

69109	20:000$000
30102	5:000$000
65679	3:000$000
6403	1:000$000
11733	1:000$000

M. 026 — R. 319 — S. 9

Ultima hora sportiva

O recurso da Amea dirigido á C. B. D. sobre o caso da sua desistencia do C. B. de Football

A Amea enviou ao Conselho de Julgamentos da Confederação o seu appello, em grão de recurso, do acto do dr. Renato Pacheco, em virtude do qual, juntamente com o cancellamento no football, que lhe fôra solicitado, se viu a Amea privada de disputar os demais torneios nacionaes:

MERAS CONJECTURAS...

"Preliminarmente, esta Associação, com o devido acatamento, que lhe merece a presidencia da Confederação, tem que dizer o seu protesto contra a asseveração de s. ex. de que os motivos, por ella apresentados, impossibilitando-a de disputar o referido campeonato, "assentam em méras conjecturas e demonstram ainda completa ausencia de boa vontade para tornar possivel a sua co-participação nesse certamen."

Autorizados pela precedencia da expressão do presidente da Confederação, devemos declarar que o actual conceito de s. ex. não tem fundamento e é desautorizado pela propria palavra de s. ex.. No seu officio de 22 de agosto do corrente anno é o presidente da Confederação que em, julgando os motivos dessa Associação affirma: "não ter motivo para duvidar da sinceridade e elevação das razões que esta Associação apresenta para se afastar do referido campeonato" o declara que antes de conceder o que pede a Associação, "faz-lhe um appello para que envide os seus melhores esforços no sentido de procurar remover todos os obstaculos encontrados."

Portanto, não foi sómente esta Associação que entendeu de alta relevancia os motivos encontrados para a sua não participação no campeonato de futebol. Foi tambem o presidente da Confederação, no citado officio, quem assim pensou."

UM PONTO OMISSO

Discutindo a competencia do presidente da Confederação para julgar as razões que lhe foram apresentadas, diz a Amea, em seu recurso:

— "Admittida, para argumentar, a competencia do presidente da Confederação em julgar da relevancia dos motivos da Associação Metropolitana, estes já estão julgados por s. ex. no seu officio de 22 de agosto de 1930, e, aceitos como capazes de impedir a sua co-participação no campeonato de football brasileiro de 1930, dependendo de um appello, para ser concedida.

Mas esta competencia não lhe é dada pelos estatutos da Confederação. No capitulo, que trata das attribuições do presidente, não se lê tal competencia. Assim sendo, tratase de um caso omisso. Sobre os casos omissos resolve o conselho de julgamentos.

Pede esta Associação que o conselho de julgamentos interprete devidamente o ponto omisso em questão. Neste pedido, solicita venia para suggerir ao seu elevado criterio que a attribuição em apreço lhe seja dada, em vista da importancia desse julgamento. No caso em que o referido conselho, com a sua competencia expressa, julgue que compete ao presidente da Confederação julgar de taes motivos, sómente depois desta decisão terá o presidente o direito de agir dentro da competencia, que, então, legalmente lhe será attribuida por quem póde fazel-o".

NO LABYRINTHO DAS INTERPRETAÇÕES ESTATUTARIAS

Com o fim de esclarecer, ao Conselho, o que o dr. Renato Pacheco (autor da lei) queria dizer quando escreveu o texto dos Estatutos da entidade, a Amea argumenta:

— "O segundo ponto do recurso é o relativo a não se poder conformar esta Associação com a execução dada pelo presidente da Confederação ao art. 33, alinea R dos seus estatutos, maximé comparando-o com a alinea S do mesmo artigo.

Na redacção dada pelo legislador ao dispositivo da letra R ha a distincção perfeita entre inscrever e disputar.

Para que uma filiada, que pratique o football, se inscreva nos campeonatos dos outros sports, duas são as condições:

A) a de que se tenha inscripto no campeonato de football do mesmo anno; B) a de que tenha disputado regularmente o campeonato de football no anno anterior.

Se o legislador, que usou dos dois vocabulos, com significados differentes, quizesse subordinar a inscripção nos demais campeonatos á disputa do campeonato de football, elle daria á primeira condição esta forma: — a de que se tenha inscripto no campeonato de football do mesmo anno e o tenha disputado regularmente nesse anno.

Mas o legislador sabiamente não pretendeu esta disposição, que importaria num verdadeiro absurdo, na sua execução, como mostraremos.

O legislador subordinou, de conformidade com a letra expressa da lei, a inscripção nos outros campeonatos á inscripção no campeonato de football. Em materia de disputa, só se referiu á disputa no anno anterior. Ora, inscrever-se quer dizer a intenção, o proposito, o animo de tomar parte num determinado concurso ou competição.

Inscrever-se é preencher as formalidades legaes estatuidas para ter direito a futuramente tomar parte em determinada competição, participando della, ou disputando-a.

Disputar é a acção de contender. Na primeira condição, ha a subordinação á intenção, ao proposito de contender relativo ao mesmo anno. Na segunda condição, ha a subordinação á acção de contender, praticada regularmente no anno anterior. A differença é radical. E onde a lei distingue não é dado a ninguem o direito de não distinguir.

Nem a lei poderia pretender outra coisa. Porque a realização futura de uma intenção está sempre na dependencia das contingencias da natureza ou dos homens. Por isso, a intenção inicial de alguem póde ser tolhida por circumstancias independentes da sua vontade".

PARA A PACIFICAÇÃO DOS ESPIRITOS

Terminando, a Amea entra em um assumpto que julgamos sympathico. Se ella diz ter sido sempre seu desejo prestigiar a C. B. D., não achamos prudente que a C. B. D. queira provar-lhe o contrario.

A explicação é uma prova, ou justificativa de intenções.

Diz a Amea, a proposito:

"Finalmente, ha uma consideração opportuna, que se origina dos termos finaes do officio dessa Confederação de 22 de agsto de 1930. O presidente declara, quando lança o seu appello, que "uma nova decisão desta Associação concorreria para a pacificação dos espiritos no esporte nacional". Se o presidente da Confederação fala deste modo, na crença, de que elle proprio nutre, de que não está em paz o esporte nacional e de que a participação desta Associação no campeonato de futebol concorreria para essa pacificação, sob o aspecto natural do prestigio que a Confederação daria a participação da Associação, não vemos por que s. ex. não comprehenda do mesmo modo essa concurrencia quando esta instituição, em vez de se apresentar no futebol, se apresenta por intermedio de outros esportes, tão dignos de apreço e de significação como o futebol, taes sejam o tennis, o basketball e o athletismo.

A Associação, outra não seria, se, por meio de seus dignos amadores destes esportes, desse em campo, a mais decisiva prova de que a sua impossibilidade de participação no campeonato de futebol só poderia ter tido origem em causas technicas, de alta relevancia, e, não de outra ordem, uma vez que se fossem fundadas em outros motivos, estes abrangeriam a sua concurrencia nos outros esportes! De tal demonstração, que seria tão util a servis aos fins de s. ex., o presidente da Confederação quer privar esta Associação. Que o Conselho de Julgamentos lhe proporcione fazer essa demonstração effectiva e publica, mostrando os laços de cordialidade que a unem á instituição maxima dos esportes nacionaes.

— A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, concluindo as suas considerações, tem a certeza de que esse Conselho, procedendo á leitura das razões e commentarios ligados aos intuitos directamente originarios desta exposição, bem como tendo presentes os officios anteriores desta Associação, poderá ter a sua opinião ainda mais esclarecida, para proferir uma decisão, sobre cuja legalidade, independencia e acerto, esta Associação não põe duvidas."

O recurso está assignado pelo secretario da Amea, dr. Edmundo Bento de Faria.

Essa circumstancia está intrigando deveras aos filhos dos desconfiados...

O dr. Afranio Costa teria, habilmente, se esquivado a assignar o recurso?

O facto é que da Amea telephonaram á C. B. D. perguntando se era condição obrigatoria a assignatura do presidente.

A resposta foi negativa.

O PROXIMO MATCH ATHLETICO X BOTAFOGO

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O Club Athletico, local, deverá seguir para essa capital afim de enfrentar o team do Botafogo no dia 1º de outubro.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Foi o seguinte o resultado de hoje:

1ª semi-final — Alvaro Osorio (Rio G. do Sul) contra José Monteiro (Minas Geraes). Vencedor, Alvaro Osorio, por 6x3, 6x2 e 61.

2ª semi-final — Oscar Warlith (Rio Grande do Sul) contra Heitor Gomes (Minas Geraes). Vencedor, Oscar Warlith, por 6x2, 8x6 e 6x1.

A Camara á ordem do dia

O sr. Mauricio de Lacerda espera, dentro de 24 horas, um acontecimento politico que aclare situação do sr. Cardoso de Almeida

Faltando cinco minutos para o fim da hora do expediente, o senhor Belisario de Souza deixa a tribuna e pede que lhe seja mantida a palavra para proseguir na sessão seguinte — no que é attendido pela Mesa, então presidida pelo sr. Rego Barros.

Fala, então, o sr. Mauricio de Lacerda. Começa agradecendo á Mesa o ter-lhe permittido occupar a tribuna e assignalando o precedente que ella abre, ao conceder a palavra a um orador quando faltam apenas cinco minutos para o termino da hora do expediente, conservando inscriptos os do livro.

O seu objectivo é apenas este: ler, para que conste dos Annaes, a noticia de um discurso que o sr. Bernardes Junior proferiu na Camara Estadual, defendendo a policia de S. Paulo, a proposito do barbaro sequestro dos jornalistas cariocas. O sr. Bernardes Junior é o "leader" da maioria daquella assembléa. E' o representante mais directo alli do pensamento do sr. Julio Prestes, o que quer dizer, do alto perrepismo. Ora, emquanto o "leader" estadual defende a policia, o "leader" da maioria da Camara federal, sr. Cardoso de Almeida, accusa-a, affirmando que ella mentiu ao Congresso Nacional. E' uma diversidade de orientação que deve ser assignalada e que tem a maior importancia. Tanta importancia que o orador espera que dentro de 48 horas se verifique um acontecimento qualquer que aclare a situação dos dois "leaders", de modo a saber-se qual representa afinal o pensamento do P. R. P.

Concluidas as considerações do senhor Mauricio de Lacerda, que não foram interrompidas pelo menor aparte, passa-se á ordem do dia.

Não havendo numero para votações, é annunciado o proseguimento da 2ª discussão do orçamento do Interior, com o sr. Bergamini na tribuna.

O sr. Mozart Lago tambem se manifesta sobre a materia, tendo o relator, sr. Wanderley de Pinho, defendido o seu parecer das criticas a elle feitas.

A UNIÃO FEDERAL CONDEMNADA A PAGAR 302 CONTOS DE RE'IS

O Supremo Tribunal Federal confirma o despacho de liquidação de sentença

Havendo em 1918 ao leito da Estrada de Ferro Rêde Cearense, umas fagulhas do comboio, provocado o incendio nas propriedades de Joaquim Pereira de Oliveira e Filhos, causando-lhes vultosos damnos materiaes, estes moveram uma acção contra a União Federal, que foi condemnada a pagar na liquidação aos prejudicados a importancia de 302 contos de réis sentença que foi recorrida ex-officio.

Julgando hoje o Supremo Tribunal Federal aquelle recurso, negou provimento ao mesmo, por julgar perfeitamente justificada a importancia que deve ser apurada na liquidação. Foi relator o ministro Muniz Barreto.

Denuncias offerecidas pelo procurador criminal ao juiz da 3.ª Vara Federal

Ao juiz da 3ª Vara Federal, o procurador criminal da Republica em exercicio, dr. Hugo Lima offereceu denuncia contra Antonio Felicio de Castro, operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, por crime de furto e ainda contra os seguintes individuos: Abrahão Canuto Alves, João Martins de Brito, Carlos José Barbosa, Guilherme Ribeiro Doria, Antenor Gomes da Silva, Francisco Beptista Pereira, Eurico de Andrade Costa, Oscar Joaquim de Oliveira, Damião José de Moraes, Floriano Agostinho Torres, Manoel Olavo da Silva, Dmingos Cordeiro, Porfirio Santa Anna, Olympio José Marques, Renato Xavier e Francisco de Barros, os primeiros jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil e o ultimo commerciante, por crime de furto e cumplicidade em mercadorias transportadas pela Estrada e subtraidas dos vagons de bagagens e mercadorias na Estação Maritima. O summario será marcado opportunamente.

O pezar da Camara pelo desapparecimento de Carlos Sampaio

Na sessão de hoje, na Camara, a requerimento do sr. Adolpho Bergamini, foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento, em Paris, do antigo prefeito Carlos Sampaio.

Vae ser tentada a nullidade da lei eleitoral do Estado do Rio

Segundo nos affirmou hoje, á tarde, no palacio da Justiça, em Nictheroy, o dr. Octacilio Costa, pretende intentar uma acção na magistratura, afim de ser julgada nulla a actual lei eleitoral, razão porque, ecrescentou aquelle politico, não se apresentou para contestar os diplomas expedidos para os deputados á Assembléa Fluminense.

O sr. Octacilio Costa foi candidato avulso pelo 1º districto e logo após o pleito de 3 de agosto dirigiu energico telegramma ao presidente Manoel Duarte, protestando contra as fraudes verificadas no referido pleito para a renovação do poder legislativo do Estado do Rio.

Um auto-caminhão tombou na rua da Alegria — Um ferido

Ao passar pela rua da Alegria em grande velocidade um auto-caminhão, ao fazer uma pequena curva, tombou. Nesse vehiculo, viajava Adelino da Conceição, com 26 annos, casado, de nacionalidade portugueza, morador á rua Cacique n. 116, Braz de Pinna.

Adelino, recebeu ferimentos na cabeça, rosto, contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pelo Posto Central da Assistencia, onde depois de medicado, retirou-se.

A policia do 10º districto soube do facto. O motorista conseguiu evadir-se, abandonando o vehiculo em plena via publica.

Falleceu, na Allemanha, o socio fundador da Fabrica de Fumos Suerdieck

Po rtelegrammas recebidos nesta cidade, sabe-se ter fallecido hontem na cidade de Wiesbaden Sounbergers trasse, Allemanha, com a idade de 65 annos o antigo industrial sr. Augusto Suerdieck, socio fundador da Fabrica de fumos de Maragogipe, Bahia, Suerdieck & Cia.

O finado era até 1905 exportador de fumos, montando depois, com 17 operarios apenas, e de sociedade com o seu irmão Ferdinand Suerdieck, já fallecido a fabrica de charutos que hoje trabalha com 2.500 operarios.

Ha menos de dois mezes partiu para a Allemanha, em viagem de repouso, fallecendo hontem em Wiesbaden Sounenbergerstrasse.

OBITUARIO DA CIDADE

Foram inhumados hoje:

No Cemiterio de S. Francisco Xavier

Henrique Cardoni, Hospital Evangelico; Georgina de Souza, rua Costa Lobo 105; Francisca de Assis, Hospital Geral da Santa Casa; Manoel Pereira da Silva, Hospital S. Sebastião; Guiomar Rocha dos Santos, Necroterio da Saude Publica; Jorge, filho de Manoel Alves de Carvalho, rua D. Candida 17.

No Cemiterio de S. João Baptista

José, filho de Albina Ribeiro, rua Coqueiro 79; Armando de Figueiredo Paiva, rua Amaral 95.

Serão inhumados amanhã:

No Cemiterio de S. Francisco Xavier

Philomena Dulcetti, rua Cabuçu' 43, ás 9 horas; Alvaro Borges Vilarinho, Hospital Hahnemaniano, ás 9 horas.

Gratis, adultos 4; menores de 7 annos 1.

O INCIDENTE ENTRE OS JUIZES DA 1.ª VARA DE NICTHEROY E DE CAMBUCY

Está imminente um desforço pessoal entre os dois magistrados

O incidente occorrido entre o dr. Caetano Thomaz Pinheiro, juiz de direito de Cambucy e o doutor Oldemar Pacheco, juiz da Primeira Vara de Nictheroy, motivado pelo inventario de Vicente Perrout e a arrecadação dos bens de Antonio Malhano, do qual toda a imprensa tem se occupado assumiu, agora, proporções gravissimas.

Tendo o juiz de Cambucy, em carta divulgada n'"O Estado", de Nictheroy, injuriado o dr. Oldemar Pacheco, este magistrado dirigiu hoje, á tarde, ao dr. Caetano Pinheiro o seguinte despacho telegraphico:

"Dr. juiz de direito de Cambucy — Li a sua carta injuriosa no jornal "O Estado". Darei resposta, pessoalmente, primeiro encontro. Se quizer abreviál-a, peço endereçar logar, dia e hora, no Rio de Janeiro. Oldemar Pacheco".

O facto que deu causa ao incidente foi, mais ou menos, o seguinte:

Corria no juizo de Cambucy o processo de inventario do fallecido Vicente Perrout e o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, exercendo, interinamente, o cargo de juiz dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio, pretendeu avocar o processo, allegando ter sido o thesouro lesado. Com isso não concordou o dr. Caetano Thomaz Pinheiro, que recusou-se a attender a requisição do seu collega dos Feitos.

O facto foi levado ao conhecimento do desembargador Bittencourt Sampaio Junior, presidente do Tribunal da Relação Fluminense, que, referçou a requisição do juiz Oldemar Pacheco, mandando que o juiz de Cambucy fizesse chegar os autos á Nictheroy.

Nasceu dahi a polemica pela imprensa, não só a proposito desse inventario, como acerca da arrecadação de bens de Antonio Malhano, em que o juiz em exercicio nos Feitos da Fazenda accusou o seu collega de Cambucy de ter levantado em prejuizo dos cofres estaduaes 55:000$.

E' esse o facto, que motivou o incidente entre os drs. Oldemar Pacheco e Caetano Pinheiro, o qual, como se deduz do telegramma passado pelo primeiro ao segundo, aggravou-se deante de uma carta publicada hoje num jornal de Nictheroy.

Um processo de recurso que a Alfandega não aceita

O dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, dirigiu hoje officio ao director da Receita Publica encaminhando-lhe o recurso em que a Companhia The Caloric Company interpoz do seu acto que, homologando o parecer unanime da Commissão da Tarifa, mandou classificar como abas de ferro fundido, da taxa de $300 por kilogramma, do art. 757 de flangas de ferro, que a recorrente despachou na taxa de $100 pela nota 56.080 do corrente anno.

Esclarece a inspectoria que a presença da amostra, evidencia (parece-lhe) que se trata, realmente, de uma obra de ferro fundido, que importa dizer — ainda é declarado pela inspectoria — que escapa a qualquer processo de assemelhação, uma vez que está classificada no art. 757 citado.

O processo em questão está instruido com os documentos ao seu estudo e completo julgamento.

ASSIM E' DEMAIS...

O "Diario do Congresso" resolve reduzir os tomadores de contas, da Camara

A commissão de Tomada de Contas da Camara esteve hoje reunida, e assignou parecer do sr. Sylvio Rangel, approvando as contas apresentadas pelo ex-addido naval em Londres, capitão de corveta Americo de Araujo Pimentel e relativas ao exercicio de 1924.

O sr. Fontes Junior, presidente, reclamou contra o facto de estar o "Diario do Congresso" publicando diariamente apenas tres nomes, como sendo os dos componentes da commissão, que perfazem, no emtanto, o numero de nove. Que a imprensa particular pilheria com o lyrismo do conclave, disse s. ex., é comprehensivel; mas que o faça até o orgão official, isso tambem é demais...

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO E OUTROS ASSUMPTOS, NA C. DE FINANÇAS DA CAMARA

500:000$ para remodelação da Maternidade das Laranjeiras

Este hoje reunida a Commissão de Finanças da Camara.

Foram lidos e assignados varios pareceres, entre os quaes um favoravel, com substitutivo, ao projecto abrindo credito até 500:000$ para remodelação da Maternidade das Laranjeiras.

O sr. Diocleclo Duarte leu um longo voto sobre o projecto que autoriza a alienação das terras da antiga Fazenda Nacional de Santa Cruz, do qual pediu vista o sr. José de Moraes.

A policia de Pernambuco deportando para Fernando de Noronha

Um requerimento de informações, do sr. Mauricio de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou á Camara o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe quaes as providencias por elle adoptadas para impedir o degredo feito em Pernambuco, de cidadãos brasileiros, alguns ha seis annos mandados para Fernando de Noronha, por simples medida policial preventiva e independente de estado de sitio, entre elles o cidadãos Ulysses José dos Santos".

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Foi discutida, hoje, a reforma dos estatutos

Realizou-se, hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do dr. Sampaio Corrêa, a assembléa geral extraordinaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de tratar da reforma dos Estatutos e outros assumptos de interesse social.

Acclamado para presidil-a o doutor Sampaio Corrêa, de accordo com os Estatutos, convidou para secretarios os senhores Marcondes da Luz e Herbert Moses.

Após ter o presidente declarado os fins da convocação, usou da palavra o sr. Victorino Moreira, explicando o trabalho desenvolvido pela commissão de que fez parte e de que foi relator.

O sr. Costa Pires, depois de tecer varias considerações sobre o mesmo assumpto apresentou a seguinte proposta:

A Assembléa Geral Extraordinaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, reunida no dia 24 de setembro de 1930, para deliberar sobre a reforma dos estatutos sociaes, resolve:

1º — Encaminhar á respectiva commissão todas as suggestões, indicações ou emendas, offerecidas em plenario ao projecto já elaborado, afim de serem devidamente examinadas pela referida commissão que dará parecer na proxima reunião da Assembléa;

2º — Convocar nova reunião da Assembléa Geral Extraordinaria para o dia 29 de setembro proximo, no mesmo local, ás mesmas horas, para final deliberação sobre o alludido projecto de reforma dos estatutos.

O presidente mostrou a inconveniencia dos adiamentos e propoz que a assembléa resolvesse sobre só [illegible] emendas apresentadas até hoje.

Esta preliminar do dr. Sampaio Corrêa foi conjuntamente approvada com a proposta Costa Pires, sendo marcado o proximo dia 29 ás mesmas horas, para a realização da nova assembléa.

Sobre o mesmo assumpto occuparam a tribuna varios oradores, tendo o sr. Magalhães Corrêa proposto que fossem considerados membros da commissão de reforma dos Estatutos todos os que apresentaram emendas, proposta esta que resolve retirar á ultima hora.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

No encerramento do mercado cambial, foi observada posição muito firme, sacando os bancos a 5 3/16 90 d.v. e 5 5/32 á vista, com o dollar a 9$590; para o particular havia dinheiro a 5 7/32 para a libra e 9$540 para o dollar, com poucas letras offerecidas para coberturas e com escassa procura para remessas.

O Banco do Brasil no fechamento, a sua posição era a seguinte: 5 3/16 a 90 d.v. e 5 9/64 á vista.

MERCADO DE CAFE'

O merca disponivel no encerramento de negocios, accusou vendas totaes de 5.376 saccas, sendo 3.126 pela manhã e 2.450 no correr do dia.

O mercado a termo no segundo pregão, funccionou em posição sustentada, accusando vendas de 1.250 saccas, dando para as duas bolsas o total de 3.600 saccas.

As opções de setembro, outubro, novembro e dezembro, ficaram inalteradas, tendo baixado janeiro e fevereiro, $050 e $100 respectivamente.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	s/v.	[illegible]
Outubro	13$100	[illegible]
Novembro . . .	12$700	[illegible]
Dezembro . . .	12$600	[illegible]
Janeiro	12$300	[illegible]
Fevereiro . . .	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado a termo no segundo pregão, trabalhou em posição estavel e não accusou negocios, tendo as diversas opções soffrido baixa, a qual oscillou entre $200 $800.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro . . .	25$500	[illegible]
Outubro	25$500	[illegible]
Novembro . . .	25$500	[illegible]
Dezembro . . .	27$000	[illegible]
Janeiro	27$300	[illegible]
Fevereiro . . .	27$500	[illegible]

BOLSA DE TITULOS

Em posições moderadas, foram effectuados hoje negocios em bolsa, não tendo sido observadas oscillações importantes, nos titulos em evidencia, conforme a relação annexa:

Apolices:	
3 Apolices Uniformizadas de 200$000	[illegible]
69 Apolices Uniformizadas de 1:000$000. . . .	741$000
50 Obrigações Ferroviarias 1ª Emissão	[illegible]
55 Obrigações Ferroviarias 3ª Emissão	[illegible]
18 Obrigações Ferroviarias 3ª Emissão	[illegible]
65:000$000 Obrigações do Thesouro Nacional. . . .	[illegible]
1 D. Emissões 200$000 nom.	[illegible]
60 D. Emissões 1:000$ nom.	[illegible]
30 D. Emissões 1:000$ nom.	[illegible]
1 D. Emissões 1:000$ port.	[illegible]
192 D. Emissões 1:000$ port.	[illegible]
2 D. Emisões 1:000$ port.	[illegible]
Municipaes:	
20 de 1906 port.	[illegible]
8 7 °/° Dec. 1535 port. . .	[illegible]
200 7 °/° Dec. 3264 port. . .	[illegible]
140 7 °/° Dec. 3264 port. . .	[illegible]
6 8 °/° Dec. 1933 port. . .	[illegible]
11 E. do Rio Dec. 2316 3 . .	[illegible]
5 E. do Rio 4 °/°. . . .	[illegible]
24 Estado de Minas Geraes 5 °/° nom.	[illegible]
5 Estado de Minas Geraes 500$000 nom.	[illegible]
Acções:	
100 B. dos Funccionarios . .	[illegible]
100 Banco Portuguez port. . .	[illegible]
50 Companhias Docas da Bahia c.|50 °/°	225$000

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 25, as seguintes folhas do vigesimo dia util: — Atrazados.